ANO LXXXV — NUMERO 88

Domingo, 31 de Março de 1940

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO

TELEFONES: NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA Rêde, 27402 / R. Alecrim, 51 Estado, 62

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 129$00
6 » ..... 66$00
3 » ..... 33$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 171$00
Espanha
12 meses ..... 156$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 210$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 324$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 40 centavos

Chefe da Redacção ALFREDO GARCIA

Secretário da Redacção — HUGO ROCHA

A Europa em armas

A ameaça de extensão da guerra que pesava sôbre os Balcans

derivou, nas últimas horas, para a Escandinávia

onde, segundo se crê em Berlim, em Paris e em Londres, se poderão dar acontecimentos de gravidade em futuro próximo

EM PARIS: Daladier conferenciou com os generais Gamelin, Georges, Vuillemin e almirante Darlan, chefes das fôrças armadas, sôbre a situação militar

EM BERLIM: Hitler conferenciou com os altos comandos militares do Reich, crendo-se, nos meios políticos de Berlim, que tomou importantes decisões

COPENHAGUE, 30 — O correspondente berlinense do «National Tidende» anuncia o seguinte: «Os dirigentes «nazis» receiam que os aliados adoptem nova linha de conduta para com os países nórdicos, como resultante das recentes conversações inter-aliadas em Londres. Berlim receia que a actividade das fôrças marítimas aliadas ponha em perigo a neutralidade dos países escandinávos, sôbretudo a da Dinamarca e Noruega, e considera que êstes países constituem zona de perigos mais iminentes do que os que podem sobrevir no Sudeste europeu». — H.

PARIS, 30. — Os jornais continuam a comentar favoràvelmente as decisões do Conselho Supremo inter-aliado. O «Excelsior» recorda que, há várias semanas, escreveu: «Não ganharemos a guerra se nos limitarmos a ocupar posições jurídicas, enquanto que os adversários ocupam posições estratégicas» e acrescenta: «Parece que o ultimo Conselho Supremo, realizado em Londres, compreendeu finalmente o real estado de coisas, tanto em França como em Inglaterra, e que os aliados estão decididos a não tolerar que determinados povos e certos Governos ponham as suas águas territoriais à disposição do Reich». O mesmo jornal verifica que os alemães supuseram que, depois de venderem a Finlândia aos sovietes, poderiam explorar tranqüilamente as riquezas mineiras da Escandinávia. «Os alemães — prossegue — estavam convencidos de que os aliados nunca se atreveriam a executar aquilo que o bom senso sugeria há tanto tempo: Terminar por qualquer preço, e por todos os meios, o reabastecimento do Reich em minério sueco. A Alemanha hesita, ameaça os neutros e convida-os a tomar providências extremas contra os aliados, anuncia decisões capitais, mas continua a esperar. De resto, o que poderá ela fazer?». — H.

*

PARIS, 30. — Daladier, ministro da Defesa Nacional, conferenciou esta manhã com os generais Gamelin, chefe do Estado Maior general da Defesa Nacional, Georges, comandante em chefe das fôrças terrestres do Nordeste, Vuillemin, comandante em chefe das fôrças aéreas e almirante Darlan.

A finalidade daquela conferencia foi examinar a situação militar e as diferentes questões que devem ser tratadas na reunião da Comissão de Guerra que se efectuou esta tarde, no Eliseu. — H.

*

BERLIM, 30. — Hitler esteve reunido na Chancelaria do Reich até ás 2 e 30 da madrugada, com os comandantes das fôrças terrestres, aéreas e navais.

A's 7 e 10 da manhã, o «Fuhrer» recebeu de novo o almirante Raeder, com o qual conversou durante 40 minutos.

Diz-se que Hitler tomou importantes decisões destinadas a garantir a navegação alemã entre os países escandinavos e a Alemanha, que nos ultimos tempos tem sido interceptada pela Marinha de Guerra britanica. — U. P.

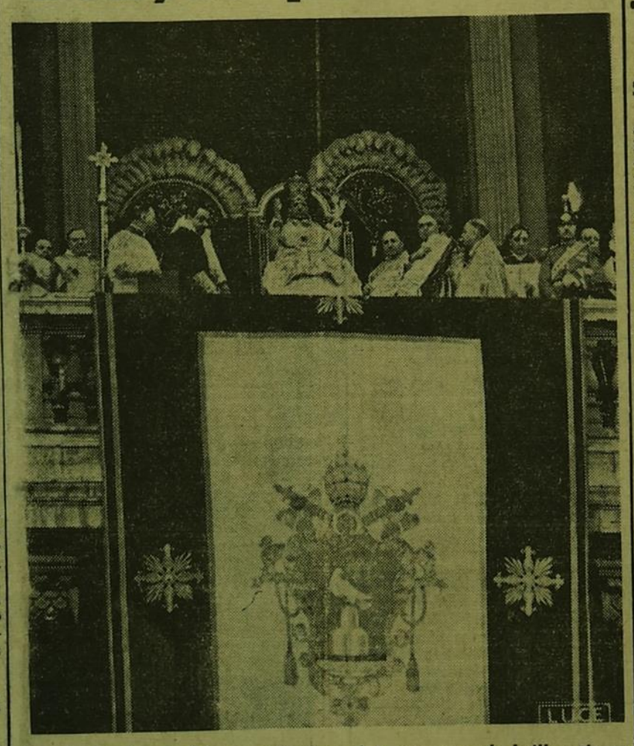
O movimento rexista diminue de fôrça, na Bélgica

BRUXELAS, 30 — O movimento rexista está, decididamente, perdendo terreno. Seis conselheiros rexistas, de Liège, acabam de pedir a sua demissão a Degrelle, declarando-se em desacôrdo com êle, em matéria internacional. Nos círculos políticos belgas, diz-se que se nota, em tôda a Bélgica, importante recuo do movimento rexista, o qual desempenha actualmente papel insignificante, na vida do país. — H.

Finanças holandesas

AMSTERDAM, 30 — Por decreto real, a prata deixou de servir de cobertura para as notas emitidas pelo Banco de Holanda. Para futuro, a cobertura será sòmente feita por ouro, ou moedas em ouro, à taxa de 2.009 florins por cada quilo de ouro fino. A cobertura legal continua a ser fixada em 2 quintos das notas em circulação. — H.

Bênção pontificia



As solenidades da Páscoa atingiram êste ano grande brilhantismo no Vaticano. A gravura reproduz Sua Santidade Pio XII abençoando o povo de Roma na praça de S. Pedro

Dia a dia mundial

Sob pressão

Não é das mais invejáveis a posição das potências balcânicas. Solicitadas, insistentemente, em sentidos opostos, suportam as pressões políticas, diplomáticas e económicas reputadas mais conducentes a fazê-las adoptar determinada atitude e conduta. A negociação de tratados comerciais é método indirecto a conseguir outras finalidades mais vastas. E, embora o «Entendimento balcânico» seja encarado, por seus componentes, como suficiente garantia e salvaguarda, não faltam os que se lhes oferecem para assegurar sua autonomia e independência. Uns a Leste, outros a Oeste. Há situações geográficas que são verdadeiros pezadelos torturantes.

Falou Molotov

Nada nos disse de novo afinal. Sempre o mesmo estribilho da aparente «neutralidade» ante a guerra europeia de envôlta com os protestos da mais decidida amizade para com o Terceiro Reich.

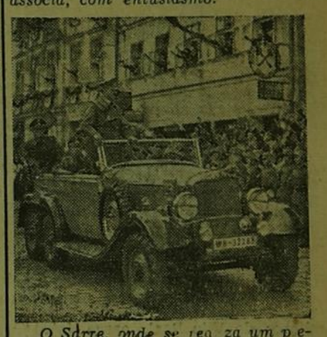
Posição duplice de quem pretende ser, à custa dum conflito, o «tertius gaudet.» Ao mesmo tempo, seu representante, em Londres, Maisky, propõe-se reatar, em nome da «União soviética» as negociações mercantis. Diz-se mesmo que irão mais longe seus designios. Intentaria desfazer os «mal-entendidos» ensombrando as relações entre a Rússia e a Grã-Bretânha. Dificil emprêsa, a moscovita. Quando se tem sôbre o dôrso a repartição da

(Continua na 2.ª página)

De 1914 a 1940

O mundo entre duas grandes guerras

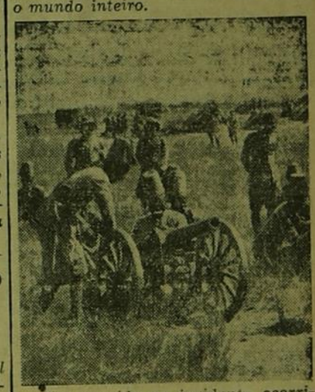
Em 1935, o rei Jorge V da Grã-Bretanha celebra o vigésimo quinto aniversário da sua coroação. O jubileu do simpático chefe de Estado é pretexto para a realização de grandiosas festas e solenidades, em Londres, às quais todo o povo britânico, muito devotado à família real, se associa, com entusiasmo.



O Sarre, onde se realiza um plebiscito para decidir dos destinos daquela região alemã, administrada, depois da Grande Guerra, pela Sociedade das Nações, decide, pela quási totalidade da votação, reintegrar-se na Alemanha. Adolf Hitler, logo após a decisão da população sarrense, favorável à reünião à mãi-pátria, visita Serrebrück, a principal cidade da região, onde é aclamado, delirantemente, pela multidão, que lhe prodigaliza triunfal recepção.

Na Tcheco-Eslováquia, realizam-se eleições, que os alemães ganham. O presidente da república, Masaryk, já de avançada idade, é substituido, na chefia do Estado, pelo dr. Eduardo Benès (à esquerda), que fôra, até então, o presidente do conselho de ministros.

A rainha Astrid (à direita), formosa espôsa de Leopoldo III da Bélgica, é vitima dum desastre, quando viajava, na Suiça, com o rei seu marido. Este, que conduzia o automóvel e, também, ficou ferido, não pode impedir o choque fatal do carro que, em seguida, caiu ao Lago Léman. A tragédia, enlutando a nação belga, que tinha a maior estima pela sua soberana, comoveu, profundamente, o mundo inteiro.



Em seguida ao incidente ocorrido no pôsto fronteiriço de Ual-Ual, as tropas italianas, sob o comando do general de Bono, transpõem a fronteira entre a Eritreia e a Abissínia, no rio Mareb. Estava começada a guerra ítalo-etiope, que para a Itália ia ser o pretexto para, ao mesmo tempo, se desforrar da derrota infligida pelas tropas do «negus» Menelik, durante a primeira guerra entre a Itália e a Abissínia, e conquistar um império, o último império negro da África. A Sociedade das Nações resolve aplicar sanções à Itália, o que provoca violenta reacção, em tôda a Itália, contra os membros da liga internacional e, particularmente, contra a Grã-Bretanha e a França. As legiões dos «camisas negras» recebem o seu baptismo de fogo e Mussolini, desencadeando uma onda de patriotismo em tôda a Itália, afirma que a nação saberá resistir à pressão estrangeira. Entretanto, os exércitos adversários batem-se, valentemente, em território etíope. Aduá e Axuan, cidades de grande prestígio religioso para a Abissínia, caem em poder dos italianos. Halé Selassié I, «rei dos reis» da Etiópia, assume o comando supremo das mal organizadas tropas que defendem a independência do seu país.

O Govêrno da Alemanha, violando uma das cláusulas do tratado de Versalhes, decreta o serviço militar obrigatório. A decisão alemã não é contrariada pelos outros signatários daquele tratado, que assistem, de braços cruzados, embora protestem, diplomàticamente, a remilitarização da antiga nação adversária.

O Ministério dos Estrangeiros alemão

divulgou certos documentos que, segundo afirma, foram encontrados no Ministério dos Estrangeiros da Polónia

e pelos quais se pretende atribuir a Roosevelt responsabilidades no desencadeamento da guerra

NOVA IORCA, 30. — A «Associated Press» publica um telegrama de Berlim dizendo que a Wilhelmstrasse deu a conhecer, aos correspondentes dos jornais americanos, o conteúdo de certos documentos encontrados no Ministério dos Negócios Estrangeiros, de Varsóvia, relativo às actividades dos Estados Unidos no periodo que precedeu a guerra. Naqueles documentos são mencionados os nomes de Bidle, Bullit e Roosevelt. A divulgação dos pretensos relatórios dos embaixadores polacos em Washington, Londres e Paris, é considerada pelos círculos responsáveis americanos como manobra destinada a desacreditar Roosevelt nas vésperas da campanha eleitoral, pois visa a atribuir à sua administração a responsabilidade do desencadeamento do conflito europeu. A Repartição de Estado aguarda ter conhecimento do texto exacto e completo dos referidos documentos para tomar, oficialmente, a atitude que julgar conveniente. A embaixada da Polónia, cujo chefe de missão, Potocki, também é citado nos referidos documentos guarda mutismo absoluto sôbre o assunto. Logo que Roosevelt teve conhecimento da notícia referente aos tais documentos, pôs o público de sobreaviso quanto à autenticidade dos mesmos, acrescentando que todos devem olhar tôda a propaganda vinda da Europa com certa desconfiança, «com três grãos de sal» — como aqui se diz. Em comunicado publicado pela Repartição de Estado, Hull, desmente, categoricamente, as palavras atribuídas às personalidades americanas nos documentos que Berlim divulgou.

O teor do comunicado é o seguinte: «A Imprensa anuncia a publicação do «Livro Branco» contendo alguns documentos que, segundo se pretende, foram encontrados nos arquivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Polónia, em Varsóvia, nos quais se faz referência a pretensas conversações entre diplomatas polacos e americanos. Devo afirmar, da maneira mais categórica, que nem eu nem nenhum dos meus colaboradores da Repartição de Estado tivemos conhecimento de tais conversações e, conseqüentemente, negamos a veracidade daquelas afirmações. Os pontos de vista ali apresentados nunca representaram, de qualquer maneira ou em momento algum, o pensamento ou a política do Govêrno americano».

Bullit, embaixador dos Estados Unidos, em Paris, actualmente em Washington, desmentiu também de uma maneira categórica as afirmações que lhe são atribuidas acrescentando: «Desminto a autenticidade das declarações que me atribuírem». Além disso, o embaixador da Polónia em Washington, declarou que aquela publicação é destinada, evidentemente, a servir os fins da propaganda. «Nunca conversei na embaixada de Paris a-propósito da participação americana na guerra» — acrescentou — H.

PORQUE é que a *Ourivesaria Aliança* tem *Preços Fixos?* PORQUE tem *Preços minimos.*

O reflexo da guerra europeia nos Balcans e Próximo Oriente

A Turquia está decidida a combater a Itália nos seus objectivos de penetração diplomática nos Balcans

A Roménia e a Turquia trabalham sob idêntica orientação no que diz respeito aos Balcans e à zona danubiana

LONDRES, 30. — O correspondente do «Times» em Iztambul diz que em Ankara e em outras capitais balcânicas prevalece a impressão de que a guerra não se estenderá ao Sudeste da Europa, pelo menos por agora. O mesmo correspondente emite as seguintes opiniões: «Concluindo a Inglaterra e a França acordos com a Turquia e dando garantias à Roménia e à Grécia a-fim-de salvaguardar a paz, o perigo não pode vir do lado dos aliados. E' inverosimil que a Rússia tente novas aventuras depois da campanha deshonrosa da Finlândia. Os Balcans, contràriamente à Polónia e à Finlândia, são mais mais acessíveis aos socorros franco-britânicos e esta consideração, mais do que tôdas as outras, é susceptivel de salvar os Balcans de qualquer agressão. A Turquia segue com atenção a politica italiana nos Balcans e receia que a Itália queira estender a sua influência a tôda a peninsula balcânica, mas está decidida a combater tais ambições». — H.

BUCARESTE, 30 — Gafenco, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou que são cada vez mais estreitas as relações de amizade existentes entre a Roménia e a Turquia e que ambos os Govêrnos trabalham no sentido de estreitá-las ainda mais, de maneira a actuar de perfeito acôrdo em tudo quanto diga respeito aos Balcans ou à zona danubiana. — U. P.

Na Jugoslávia crê-se que o discurso de Molotov irá ter influência fundamental na actividade diplomática europeia

BELGRADO, 30 — A opinião pública jugoslava atribui, de maneira geral, grande importancia às declarações feitas pelo comissário do povo dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Molotov. A Imprensa publica o discurso de Molotov na íntegra, pondo especialmente em fóco o desejo da Rússia, de manter a sua neutralidade. A opinião que prevalece na Jugoslávia é a de que êsse discurso vem abrir nova era, na actividade diplomática europeia. — H.

Barcos de guerra alemães

preparam-se para sair em direcção ás costas da Escandinavia, onde está iminente um combate entre unidades ligeiras da Grã-Bretanha e do Reich

AMSTERDAM, 30. — O Telegraaf *informa que reina, desde esta manhã, grande actividade na base naval alemã de Cuxhaven, onde vários barcos de guerra estão prontos a fazer-se ao mar, dum momento para outro.*

Aquele importante jornal holandês relaciona a actividade que diz haver em Cuxhaven com a importante entrevista que esta manhã Hitler teve em Berlim com o almirante Raeder.

Acrescenta que os barcos de guerra alemães vão sair para as costas da Dinamarca e da Noruega e que, portanto, deve, muito brevemente, dar-se um choque entre unidades ligeiras das Marinhas de Guerra da Grã-Bretanha e do Reich. — U. P.

«Não faz parte da nossa política travar relações com a Rússia»,

afirmou, ontem, no discurso que pronunciou, o Primeiro Lorde do Almirantado, Churchill

LONDRES, 30. — Como consequencia do discurso de Molotov, o primeiro lord do Almirantado inglês Winston Churchil fez, no seu discurso radiodifundido esta noite, referencias particularmente interessantes. Churchil disse:

«— Não faz parte da nossa política travar relações com a Russia. Os soviétes durante a luta com a Finlandia heroica mostraram a todo o mundo a desolação que o comunismo produz no caracter de qualquer nação que seja vitima dessa doença mental e mortifera.

Esta maneira de agir do exército na campanha soviética causarm espanto em todo o mundo e ao mesmo tempo incutiram vigôr a todos os países vizinhos da Russia.

No entanto não há necessidade da Russia ser lançada para a luta que travamos, a não ser por razões de pura ambição imperialista e da sua vontade própria.

O nosso objectivos é combater Hitler e o marxismo alemão».—E. T.

Registaram-se ontem, nos Estados Unidos,

Novas perturbações no eter devido ás manchas solares

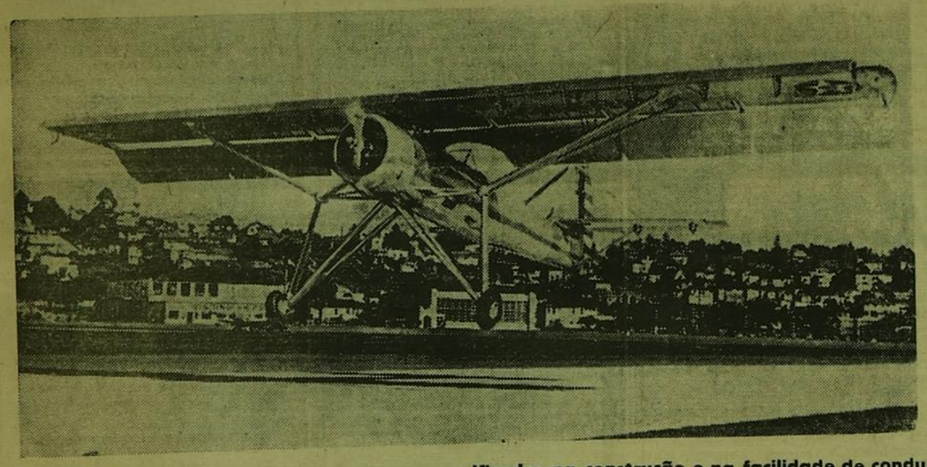
NOVA IORCA, 30 — As comunicações telefónicas voltaram a sofrer interrupções nos Estados Unidos da América do Norte por virtude de perturbações magnéticas. E as perturbações, que se atribuem à actividade das manchas solares, reduziram ao silêncio tôdas as emissoras transatlanticas e os telefones. As interrupções agora registadas foram idênticas às que ocorreram no passado domingo, as quais foram classificadas como as piores observadas até hoje. — E. T.

Os Estados Unidos não reconhecem o novo Govêrno chinês

WASHINGTON, 30 — Cordell Hull anunciou que os Estados Unidos continuam a reconhecer o Govêrno de Xung-King como sendo o unico Govêrno chinês. — H.

Chá Celeste

O avião "motocicleta..."



São verdadeiramente notáveis os progressos verificados na construção e na facilidade de condução dos aviões. Hoje, especialmente no estrangeiro, o uso do avião como meio de transporte está divulgadíssimo e, já pelo módico custo dos aparelhos já pela sua prática utilidade, a sua aquisição mantem-se ao alcance de muitas bolsas. E' curioso referir até que esteve há anos a dirigir as obras de Leixões um engenheiro inglês que, em pleno verão, dirigia-se ao sabado de manhã para o campo de aviação de Espinho, tomava lugar no seu aparelho, que êle próprio tripulava, ía passar o domingo com sua família, em Inglaterra e regressava ao Pôrto na segunda-feira seguinte, numa demonstração de vida moderna que deixava os portugueses admirávelmente impressionados. A gravura mostra-nos um pequeno monoplano destinado ao transporte de duas pessoas, que para aterrar não precisa mais do que do espaço de 3 metros e do seu próprio comprimento, podendo estacionar no ar. Tem um motor de 420 cavalos e pode manobrar-se com grande facilidade

Folhetim de O Comercio do Porto

POR

JÚLIO DANTAS

CIDADE DE DEUS

Alguns factos recentes, mòrmente a visita do rei de Itália ao Papa; a troca de mensagens entre Pio XII e o Presidente Roosevelt; a nomeação de um agente diplomático norte-americano junto da Santa Sé; a viagem de Welles; o desusado movimento que se vem notando, quer nas Nunciaturas apostólicas em certos países europeus, quer nas embaixadas e legações dêsses países na Cidade do Vaticano; e, ainda, determinadas passagens da última encíclica, que se revestem de transcendente interêsse político, tornam legitimo prevêr a possibilidade de mais directa e construtiva acção da igreja não apenas na obra da futura paz, que deve vir longe, mas na organização da nova ordem internacional.

Quando terminou a Grande-guerra de 1914-1918, reconheceu-se a necessidade de instaurar novo regime político-jurídico capaz de assegurar a cooperação dos Estados, a solução pacífica dos litígios pela arbitragem e pela justiça internacional, e, conseqüentemente, a «segurança colectiva», condição de uma futura limitação dos armamentos, ou — pretendiam os mais optimistas — do «desarmamento material e moral dos povos». Dêsse generoso movimento nasceu a Sociedade das Nações, na qual se depositaram desde logo grandes esperanças. O novo *Forum* internacional apareceu à Europa exausta como penhor de tranquilidade e de paz. Simplesmente, os idealistas de 1919, atribuindo ao super-organismo de Genebra considerável função, esqueceram-se de dotá-lo dos meios indispensáveis para a exercer. A carência de universalidade da Sociedade das Nações, pela recusa dos Estados Unidos da América a participar na obra que o próprio Wilson inspirara, diminuiu-a, desde a primeira hora, na sua autoridade e na sua eficiência. Posta à prova quando os primeiros conflitos graves surgiram, teve de reconhecer-se que era inoperante. As nações haviam-se associado, mantendo entretanto cada uma delas a plenitude da sua soberania, quere dizer, sem ter sido criada uma autoridade superior unificadora e coordenadora; como base dessa associação não existiam, nem um mínimo de postulados aceites por todos, nem o sentimento de uma comunidade efectiva; e, portanto, a Sociedade das Nações nada mais conseguiu ser do que uma coligação instável, um complexo de vontades anárquicas, de interêsses divergentes e de nacionalismos exasperados. Seria injusto atribuir ao organismo de Genebra a responsabilidade da sua falência. Ele nunca pôde ser, a despeito dos seus nobres esforços, uma sólida associação de «potências» para a realização de uma obra comum de segurança e de paz; foi, tão sòmente, um vago clube de «impotências», de que faziam parte algumas nações egoistas e desarmadas que, havendo-se prometido assistência mútua, voltavam sistemàticamente, na hora do perigo, as costas umas às outras.

Pois bem. Quando àmanhã se tornar necessário organizar a paz futura, reincidir-se há no êrro cometido? Manter-se há a anarquia das soberanias europeias? Inventar-se há uma nova Sociedade que, embora dotada das pernas de cincoenta nações, seja, como a actual, incapaz de dar um passo? Ou, mais pràticamente, procurar-se há criar uma ordem internacional fundada nas tradições profundas da comunidade europeia, sob a égide de uma autoridade universalmente reconhecida, organizando-se a segurança colectiva em bases naturais de justiça e de fraternidade humana? Sendo assim, onde encontrarão a Europa e o Mundo essa autoridade super-nacional capaz de impôr-se aos Estados em nome de princípios e de tradições milenárias? Em Genebra? Na Haya? Em Basiléa, onde o falecido chanceler Seipel desfraldou, há anos, numa sessão memorável, a bandeira doirada da Pan-Europa? Decerto não. A solução estaria, porventura, em Roma, — não na Roma de César, mas na Roma de Deus. Seria a reintegração do velho continente nas formas da comunidade cristã medieval, substituindo-se à incoordenação dos nacionalismos exaltados a concepção superior de um «bem comum internacional», humano e cristão, a que os Estados sacrificariam um pouco das suas soberanias particulares, segundo o pensamento expresso por Sua Santidade Pio XI na sua encíclica *Quadragesimo anno*, isto é, criando-se, como poder superior, não apenas a «Cidade Política», não apenas a «Cidade Jurídica», mas a «*Civitas Dei*», na vasta concepção agostiniana, expressão de um dinamismo ao mesmo tempo social, político, jurídico, espiritual e moral.

Sem dúvida, o regresso à fórmula unitária da sociedade europeia, tal como a compreendeu e a realizou a Idade Média, representaria o reatamento de uma tradição e, portanto, alguma coisa de vivo na memória política do velho continente. Com efeito, a Europa medieval não conheceu, como a Europa moderna, Estados totalmente independentes, quere dizer, autarquias fechadas, impenetráveis e explosivas. A comunidade cristã, sobretudo desde que no século XII realizou a sua unidade, era constituida por uma federação de Estados flutuantes, de tipos étnicos e políticos diversos, vivendo a sua existência quási bárbara sob a autoridade do Papa, que dava coesão a êsse aglomerado de nações semi-independentes e exercia sôbre elas hegemonia não apenas religiosa, mas política. Os povos, divididos em rebanhos pelas vicissitudes da guerra, sujeitos a sucessivos senhores e a sucessivas jurisdições, e unidos apenas pela fé, possuiam uma noção precária da nacionalidade e apenas se sentiam membros da comunidade cristã representada pela Igreja romana. O europeu nasceu cidadão dessa imensa Cidade de Deus, e só quando, no fim do século XV e começo do XVI, a unidade da Europa medieval foi destruída pelo movimento pagão da Renascença e pela revolução racionalista da Reforma (verdadeira Renascença nórdica), começou a sentir-se cidadão dêste ou daquele país, subdito desta ou daquela república. Regressando-se, pois, não a uma Sociedade das Nações de figurino wilsoniano criada artificialmente por estadistas e jurisconsultos à mesa das conferências da Paz, mas a uma «sociedade de nações», realidade orgânica fundada na tradição europeia, inspirada no conceito do «bem comum internacional» (Gillet) e mantida na sua unidade pela acção tutelar do chefe da Igreja, — regressando-se, repito, ao sentimento colectivo da comunidade cristã, construir-se-ia (pelo menos assim o entendem alguns pensadores e homens públicos cujos olhos estão postos na veneranda figura de Pio XII) obra mais duradoura do que a de Wilson, de Briand, de Kellogg, e dos «pacifistas jurídicos» dos últimos vinte anos.

Pode ser. Ninguém contesta, evidentemente, que semelhante hipótese tem por si a tradição, oferecendo além disso, para a organização da nova ordem internacional, o ponto de apoio da única autoridade espiritual que ainda subsiste no Mundo. Simplesmente, o Mundo não é todo católico. A Santa Sé pode ser universalmente reconhecida como autoridade política; não o é como autoridade religiosa. Uma religião vive, não apenas pela sua moral, mas pelos seus dogmas; é obra de fé, que nada tem de comum com os interêsses temporais. Como congregar, sob a égide de Roma, uma nova sociedade universal de nações, — católicas, protestantes, ortodoxas, islamitas, budistas? Suponhamos, mesmo, que essa aspiração se restringe à comunidade europeia. Poder-se-ia unir, em holocausto a interêsses políticos, aquilo que no século XVI o movimento da Reforma irremediàvelmente separou? O problema tem sido já debatido (conferências de Estocolmo e de Lausanne); alguns autores, como Guy Grand (*La Renaissance Religieuse*, 1931), e Charles Journet (*Union des Eglises*, 1932), apresentaram-no com louvável desassombro. Catolicismo, anglicanismo, calvinismo, ortodoxismo, religiões diferenciadas na sua expressão histórica, dogmática e ritual, mantêm o mesmo substracto cristão, essencial e profundo, a mesma moral, os mesmos elementos substanciais e humanos. Porque não se reunem sob o mesmo signo? Creio que a oposição a um entendimento religioso provém, não do protestantismo liberal, muito menos das Igrejas ortodoxas, — mas da Santa Sé, que, nos expressos termos da encíclica de Pio XI, *Mortalium animos*, repudia tôda a união entre cristãos que não tenha como base a submissão à Igreja romana, única depositária da verdade revelada. Poderia semelhante atitude modificar-se perante as realidades da política internacional?

Outro óbice à constituição de uma ordem universal cristã sob a autoridade do Papa reside na posição geográfica da Cidade do Vaticano, e — facto mais importante ainda — no carácter rigorosamente italiano das hierarquias eclesiásticas da Roma papal. Os cardeais da cúria são prelados italianos; italianos, os núncios apostólicos e os funcionários da chancelaria pontifícia; italiano sem excepção, a partir de Adriano VI, o próprio Santo Padre. Como subtrair a comunidade europeia à influência da Roma imperial, desde que na Santa Sé residisse a sua suprema magistratura política? Internacionalizando a organização da cúria romana? Assegurando o advento dos cardiais estrangeiros, em igualdade de condições, à cadeira de S. Pedro? Mas convirá isso à Igreja católica? E, por outro lado, o exercício dessa magistratura não faria correr de novo à Igreja graves perigos de secularização? A política não subverteria os fundamentos da fé?

Eis, nas suas linhas gerais, os aspectos por que o problema se apresenta. Santa-se hoje no sólio pontifício um homem de Estado e diplomata eminentíssimo, cuja penetrante visão política e cujas excelsas virtudes são objecto de geral admiração. Até que ponto, mesmo com sacrifício dos interêsses da Igreja, poderá a sua colaboração concorrer para a obra de organização e de estabilização da paz do Mundo?

Júlio Dantas

ERRATA. — No meu último folhetim, *Homens e Cães*, citei, por lapso de pena, as *Nuvens*, de Aristophanes, quando devia ter citado as *Vêspas*. Fica feita a rectificação.

J. D.

Pêlos do Rosto
Destruição radical no Instituto Anglo-Francês de Beleza. Rua Santa Catarina, 347-1.º—Tel. 4435
(Frente ao Janeiro) 74

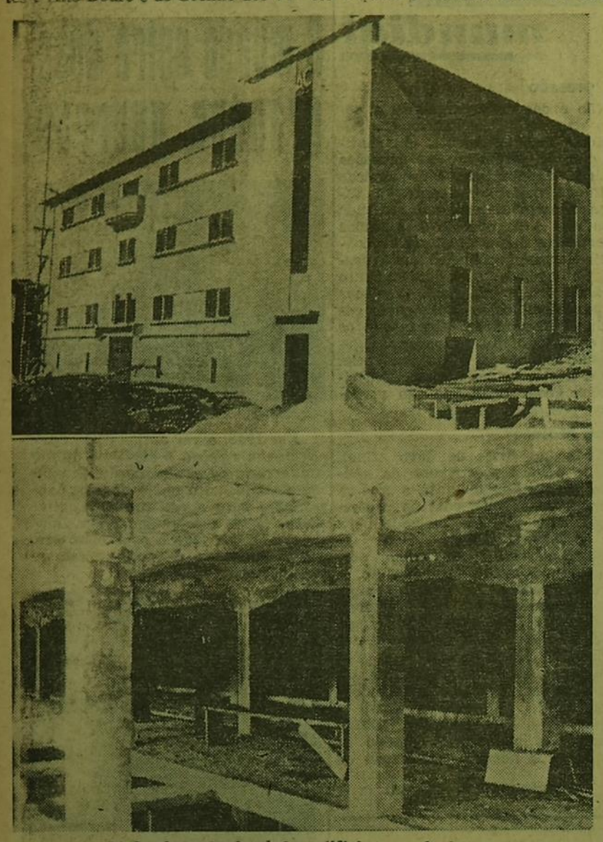
ESTE NUMERO CONTÉM 10 PAGINAS E FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Organização Corporativa do Douro

Adega Regional de Vila Real

Para os leitores de O Comercio do Porto poderem avaliar se foi só pelo prazer de criticar que me referi à maneira como se mandou construir a Adega de Vila Real, junto a êste umas fotografias que vão demonstrar a razão dos meus reparos.

Diz o sr. dr. Sebastião Claro da Fonseca, ilustre advogado e distinto professor da Escola Industrial de Vila Real, que também é presidente da Junta Provincial de Traz-os-Montes e Alto Douro e do Grémio dos Viticultores de Vila Real, cargo êste para o qual foi nomeado pelo director da «Casa do Douro» e não pelos respectivos agremiados, *que se julga orgulhoso na qualidade de presidente do Grémio, entidade a que a lei concede autonomia de administração, de ser quem planeou e mandou edificar a respectiva Adega.* Sendo assim, é a êle que cabem as responsabilidades e as honras da dita construção; porém, como o dinheiro que lá se gastou e o que se há-de gastar pertence aos agremiados, julgo-me com o direito de querer saber como foi aplicado, pois não me consta que se realizasse qualquer assembleia geral no Grémio, para dar poderes ao presidente de dispôr como entendesse do respectivo capital do Grémio.



Em cima: — fachada principal do edificio; em baixo: — pavimento do primeiro andar

Com referência à minha informação de que se gasta na obra mais do dôbro do preço da arrematação, só daqui a alguns dias poderei responder com os respectivos numeros.

Diz mais o presidente do Grémio que se entregou nas mãos do distinto enólogo francês sr. Eugene Hellis, para êste, com os seus conhecimentos técnicos, o orientar no plano da construção da Adega. Fiquei admirado com tal declaração e, por maiores conhecimentos que êste enólogo tenha sôbre o assunto, não posso admitir, nem compreender, como um ilustre advogado, com responsabilidades corporativas e políticas tenha dispensado o saber e a competência de tantos técnicos diplomados e competentes, que, felizmente, temos em Portugal e se fôsse servir da ciência de importação dêste enólogo que, segundo me consta, nenhuns resultados práticos conseguiu para os lavradores do Douro, que, em 1938, se guiaram no fabrico dos seus vinhos pelas suas receitas e que, agora, se dedica a vender em Gaia um preparado para estabilizar o Vinho do Pôrto.

Quando me referi à construção da Adega, disse que *quem fez o projecto e quem o mandou construir não fazem a menor ideia das condições em que deve ser feita uma Adega Regional para vinhos de pasto.* Volto a fazer a mesma afirmação e, como a «Casa do Douro» tem superintendência sôbre o assunto, tendo como consultor técnico o distinto agrónomo enólogo sr. Mário Pato, que é, incontestàvelmente, um mestre *mas português*, vou pedir a êste técnico competente que dê a sua opinião por escrito sôbre os reparos e críticas que êste ignorante e leigo se atreveu a fazer à construção da Adega e se concorda ou não com as explicações dadas pelo ser Hellis.

O sr. engenheiro Sebastião Lopes Rodrigues não compreendeu bem o sentido das minhas palavras a respeito da solidez do edifício.

O que quiz dizer e volto a repetir é que, para aguentar com o pêso de quatro pavimentos e das vasilhas respectivas, a construção tem de ter grande solidez e, por isso, mais dispendiosa se tornou. Com referência à constituição do sub-solo, não era preciso ter a tal varinha de sabugueiro, a que se refere para conhecer a sua constituição que está bem à vista na trincheira da estrada, que passa junto ao edifício e que deve ter mais de três metros de altura. Se tem quatro ou dois pavimentos, os técnicos e os leitores de O Comercio do Porto que o digam ao examinarem a Adega, ou a sua fotografia, mas eu, a-pesar de ser leigo, ainda sei contar.

Antero de Sousa.

Dia a dia mundial

(Continuação da 1.ª página)

Polónia e a vil agressão à Finlândia, não é tarefa simples atirá-las para o olvido como peripécias imponderáveis.

Pessimismo

Como já se antecipava por tôda a parte, não foram favoráveis à mediação dos Estados Unidos pró-paz as conclusões do relatório apresentado a Roosevelt, por Sumner Welles, seu amigo pessoal e emissário-inquiridor especial à Europa. Tal foi a súmula das declarações feitas pelo Presidente norte-americano aos representantes da Imprensa. O pessimismo rooseveltino é tão pronunciado a êste respeito que resolveu desinteressar-se da questão, por agora. Mais tarde, se as condições presentes se modificarem, é possível e provável que a «Casa Branca» volte à carga. Tanto mais que o após-guerra lhe interessa vivamente. A estruturação da nova Europa não lhe pode ser indiferente. O bloco franco-britânico, com todo o seu potencial político, diplomático e económico, financeiro, despertará além-Atlântico grandes repercussões. E ainda que o idealismo não deixe incomoviveis os norte-americanos, os seus interêsses materiais desempenharam sempre importante influxo nas suas determinações.

IGNOTUS.

Calendário Retrospectivo

Neste dia do ano de 1821 foi extinto, em Portugal, o Tribunal da Inquisição; em 1855, morreu José Liberato Freire de Carvalho, grande português e denodado liberal; em 1521, que era domingo de Páscoa, celebrou-se a primeira missa nas Filipinas; em 1855, foi executado Francisco Estrampes y Gomez, herói cubano; em 1889, inaugurou-se a Tôrre Eiffel, de Paris; em 1596, nasceu Renato Descartes, chamado o «pai da filosofia moderna»; e em 1732, nasceu Franz Joseph Haydn, famoso compositor austríaco.

Feira dos Môços, na Areosa

E' na próxima terça-feira que, na Areosa, se realiza a tradicional «Feira dos Môços», onde costumam aparecer muito criados de lavoura para servirem novos patrões.

JA' PASTA SUPERBA HA' A PASTA PARA OS SEUS DENTES

Música na Cordoaria

A banda de musica de Infantaria 6, executa hoje no jardim da Cordoaria, das 14 ás 16 horas, o seguinte programa:

1.ª parte — «Marechal Gomes da Costa», Marcha, M. Ribeiro; «Riensi», Ouverture, R. Wagner; «La Boda de Luiz Alonso», Intermezzo, Gimenez; «Boris Godounovo», Fantasia da Opera, Mussorgsky.

2.ª parte — «Suite Lírica», em 3 tempos, Suite, J. Cordeiro; «Fandanguillo Gallego», Intermezzo, A. Carvalho; «Domingo Ortega», Marcha, Oropesa.

O sr. governador civil do Porto, visitou ontem o

Instituto Feminino de Educação e Regeneração

Aspecto da visita, vendo-se, em baixo, a fachada das novas instalações do Instituto Feminino de Educação e Regeneração

O Instituto Feminino de Educação e Regeneração, instalado no antigo convento de Corpus-Cristi, foi visitado, oficialmente, ontem, à tarde, pelo governador civil do Pôrto, sr. dr. Trigo de Negreiros. A' visita assistiram os directores da simpática instituição srs. Manuel Maria Lucio, Joaquim Alen, Conde de Campo Belo (D. Henrique), António Saavedra e Camilo José de Macedo; eng. Abel Pêgo Fiuza, presidente da Câmara de Gaia; dr. Carlos Vale, delegado policial; dr. Guilherme Pacheco; outras individualidades e numerosas senhoras-bemfeitoras.

O chefe do Distrito e restantes visitantes, percorreram tôdas as dependências do Instituto de Regeneração, acompanhados pela superiora Madre Provincial Maria Matilde.

Se as velhas dependências do antigo convento têm aspecto confrangedor, de tristeza e de prisão, a parte nova, construída recentemente nos terrenos anexos, predispõe bem. Salões amplos, com janelas rasgadas em tôda a volta, por onde entra a luz e o ar; refeitórios, dormitórios, cozinha, dependências sanitárias, salas de trabalhos, tudo obedecendo às mais completas exigências higiénicas e de confôrto.

E' na parte nova, a inaugurar brevemente — talvez durante as Festas Centenárias — que ficarão instaladas, de futuro, as raparigas misericordiosamente acolhidas no Instituto Feminino de Educação e Regeneração. Na parte antiga — clausura conventual — ficarão, apenas, as irmãs-religiosas da Ordem do Bom Pastor.

Uma festa encantadora

Num dos novos salões, onde estavam em exposição interessantes e complicados trabalhos manuais, realizou-se uma festa encantadora. Os visitantes sentaram-se ao fundo. Dos lados, em duas alas, as internadas cantaram numeros escolhidos. Saindo de entre as colegas, uma internada tomou o centro do salão, abriu uma pasta de honra e leu, com sinceridade e timbre de voz impressionantes, uma mensagem: elogio às altas virtudes de cidadão do sr. dr. Trigo de Negreiros, e de agradecimento pela visita.

Veio depois ao meio do salão outra internada — a mais pequena e talvez a mais nova — fartos tecidos de *organdi* branco a cobrir-lhe o corpo, flores mimosas, brancas e côr de rosa, pousadas nos braços em cruz, qual anjo descido do Céu à Terra para agradecer orações. Cantou versos escritos expressamente para o acto, e depôs, a seguir, no regaço da espôsa do sr. governador civil, as flores: símbolo das virtudes, que elas — as internadas — pretendem adquirir na medida do possível, com as graças do Senhor.

Em palco improvisado, algumas internadas representaram, com graça, pequena peça-teatral, descrevendo e cantando as belezas da nossa Pátria. Tôdas as províncias, representadas por trajes garridos, apropriados, foram mancha de côr e alegria a contrastar com o ambiente, de mística tristeza e absoluta submissão.

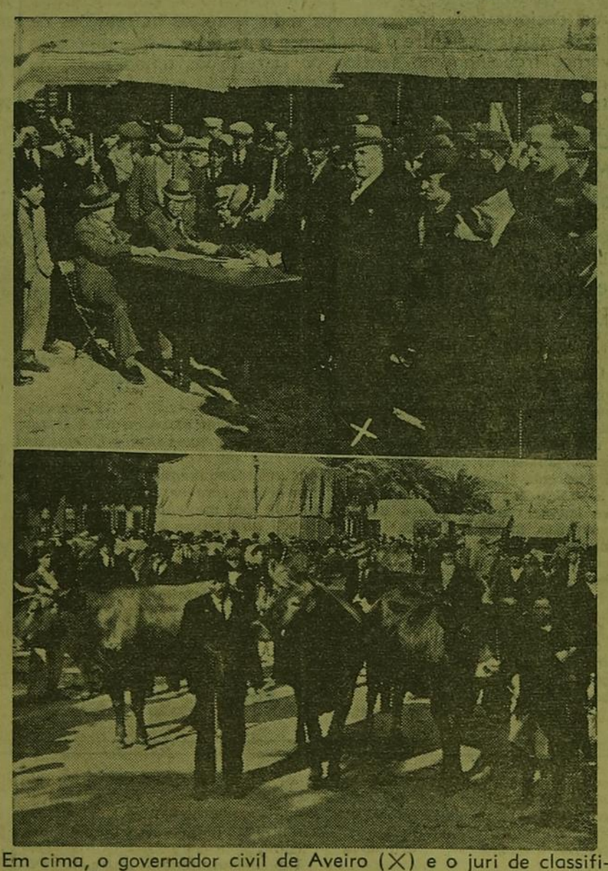
Entrega de diplomas

Terminado o interessante espectáculo, o presidente da benemérita instituição sr. Manuel Maria Lucio, entregou ao chefe do Distrito e a sua espôsa diplomas de sócios beneméritos, pronunciando, também, algumas palavras de agradecimento pela visita e pelos altos benefícios prestados pelo Estado ao Instituto Feminino de Educação e Regeneração.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, em palavras breves, mostrou o seu reconhecimento pela maneira carinhosa como foi recebido, prometendo continuar a interessar-se por tão simpática obra, que muitos ignoram.

DE AVEIRO

A Feira-Exposição — Um festival nocturno e o concurso pecuário



Em cima, o governador civil de Aveiro (X) e o juri de classificação. Em baixo, as três magníficas vacas da raça mirandês-marinhão, as mais classificadas, na sua categoria

AVEIRO, 29 — Compreendido no programa de festas da Feira-Exposição, realiza-se, no próximo domingo, um interessante festival nocturno, que será abrilhantado pelos «ranchos» Regional, de Estarreja; Camponesas, da Vacarica, e Banda da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro.

*

Como o tempo tivesse melhorado consideràvelmente, o certame voltou a animar-se.

A' noite, a concorrência ao recinto foi das maiores.

*

Ontem, á tarde, realizou-se o anunciado concurso pecuário da espécie bovina, promovido pela Camara Municipal com a colaboração da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, tendo sido apresentados numerosos e magníficos exemplares — alguns perfeitissimos, como os novilhos holandeses, adquiridos nas estações do Estado.

O número total de concorrentes foi de 124 e o de animais inscritos, 156. Feito o apuramento geral, pelo júri de classificação, foram premiados os seguintes proprietários:

Raça turina e holandesa:

Touros — 1.º, João da Rocha Pata, de Ilhavo; 2.º, Manuel José Tavares Ruela, Murtosa; 3.º, Joana Rodrigues dos Santos, Cacia.

Novilhos holandeses — 1.º, Manuel M. Leal, Quinta do Pucado; 2.º, Colares Pinto, Carregal, Ovar; 3.º, Nuno Pinto Basto, Ilhavo; 4.º, Maia de Miguel, Verdemilho; 5., Francisco Pinto Pestana, Vila da Feira; 6.º, Armindo Abreu Freire, Pardilhó; 7.º, dr. Licínio de Abreu Freire, Estarreja.

Vacas turinas — 1.º, Maria Lebre de Oliveira; 2.º, Adelino Gomes da Silva; 3.º, António Carlos Novo, S Bernardo; 4.º, Serafim Tomaz, Gafanha de Aquem; 5.º, Antonio Nunes Nogueira, Angeja.

Novilhas turinas — 1.º, Diamantino de Oliveira, Aveiro; 2.º, Maria Rafeiro, Ilhavo; 3.º, Artur Augusto Marques, Cacia.

Sub-raça mirandês-marinhão:

Touros — 1.º, António da Maia Pita, Aveiro; 2.º, Maia de Miguel, Aradas; 3.º, Nuno Pinto Basto, Ilhavo.

Novilhos — 1.º, Manuel José Tavares Ruela, Murtosa; 2.º, Joana Rodrigues dos Santos, Cacia.

Vacas — 1.º, Abílio Cruz; 2.º, Manuel da Silva; 3.º, João Simões da Rocha, todos de Aveiro.

Novilhas — 1.º, Manuel Maria Teixeira; 2.º, João Mendonça, ambos de Angeja; 3.º, Maia de Miguel, Verdemilho.

*

O júri de classificação era constituído pelos veterinários, srs. dr. Joaquim Canas Silvestre da Silva, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários; dr. Manuel Leitão, dr. Jerónimo de Vasconcelos Paiva, Intendente de Pecuária, de Aveiro; dr. Joaquim Correia da Costa, Intendente de Pecuária, do Pôrto e delegado dos Serviços Pecuários; dr. Arménio França e Silva, director da Estação de Pecuária, de Lisboa; dr. Luiz Hilário Barreiro Nunes, da Estação Zootécnica Nacional; dr. Artur Cunha, delegado da Camara Municipal; e Reinaldo Ferreira Cunha, representante da lavoura da região.

O júri de admissão era composto pelos veterinários srs. dr. Joaquim da Silva, da Intendência de Aveiro; dr. António Godinho da Mota Madureira e dr. Manuel Amador da Cruz, respectivamente, das Camaras Municipais de Estarreja e Aveiro.

Ao importante certame presidiu o ilustre chefe do distrito, sr. dr. José de Almeida Azevedo, que, no final, procedeu á distribuição dos prémios pecuários no valor total de cinco contos.

*

O público foi numeroso. Entre outras entidades oficiais, assistiram os srs. coronel Nobre de Figueiredo, comandante militar, e dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente da Camara Municipal. — A. R.

Diario de Braga

Boletim da Comissão de Assistência — Deliberações da Câmara — Prova ciclista — Comemorações centenárias — A romaria de S. Gregório — Outras noticias

MARÇO, 30 — A Associação de Beneficencia de Braga, teve no mês de Março o seguinte movimento:

Indigentes existentes em 30 de Março, 588; indigentes e pobres internados em varias casas de caridade, 83; indigentes repreendidos e postos em liberdade, 21; repreendidos e postos fora de barreiras, 40; enviados para a terra de sua naturalidade com passagens pagas pela Assistencia, 35; subsidiados com dinheiro, 50; subsidiados com sôpa e pão, 250.

Sopas distribuidas durante o mês, 7.740; pão distribuido em rações diarias durante o mês, 129 arrobas; subsidios em dinheiro distribuidos durante o mês para auxilio de renda de casa aos pobres e indigentes inscritos 5.116$00; importancias pagas pela Assistencia ás varias casas de caridade pelo internamento de indigentes, 3.265$00; importancia total gasta durante o mês de Março, 14.925$00.

— O pagamento aos pobres e indigentes inscritos e subsidiados pela Assistencia á Mendicidade referente ao mês de Abril proximo efectua-se no dia 2 desse mês, terça-feira, pelas 14 horas, no Asilo Conde de Agrolongo.

— Sob a presidencia do sr. dr. Araujo Malheiro reuniu, ontem, em sessão ordinaria, a Camara Municipal.

Aprovada a acta, foi dado despacho a varios expediente composto de oficios e requerimentos e deliberado:

Prosseguir a obra encetada de fornecimento de material ás escolas, mandando para esse fim fabricar 30 cadeiras de braços para os professores e pedir preços para o fabrico de carteiras; adquirir várias bandeiras da Fundação para estabelecimentos municipais e outros estabelecimentos publicos a cargo do Municipio; e pedir ao sr. Ministro da Educação Nacional que seja autorizado o funcionamento, a partir do inicio do proximo ano lectivo, da Escola do Magisterio Primario.

— O Grupo Dramatico Beneficente de Maximinos realiza amanhã, domingo, pelas 21 horas no Colegio dos Orfãos de S. Caetano, um espectaculo, revertendo a receita em favor deste mesmo estabelecimento.

Será representada a peça em 5 actos «Os piratas da ilha Brava», que tanto exito alcançou quando da sua primeira apresentação.

— No Teatro Circo exibe-se amanhã á tarde e á noite o filme «Quero viver na lua» e o documentario português «Viagem Presidencial ás Colonias» e «Exposição-feira de Luanda».

— Amanhã, realiza-se a primeira corrida ciclista para apuramento da equipa do distrito de Braga que ha-de tomar parte na grande prova «Flores de Portugal» da iniciativa do «Seculo» e da Emissora Nacional que tera lugar por ocasião das Comemorações Centenarias.

O percurso, num total de 60 quilometros, é o seguinte: Braga, Taipas, Povoa de Lanhoso, Monsul, Amares, Feira Nova, Ponte do Bico e Braga.

A partida será da avenida dos Combatentes da Grande Guerra ás 16 horas e a primeira chamada far-se-há ás 15.30 horas.

Os corredores serão acompanhados por um carro de apoio conduzindo alguns membros da comissão organisadora da prova neste distrito.

— Fizeram hoje exame no Campo de Aviação de Palmeira os seguintes alunos da Escola de Aviação do Aero Clube de Braga pertencentes á Mocidade Portuguesa: José Manuel Soares, Rui Monteiro, Manuel Cardoso, Artur Salgado Zenha e Francisco Amado da Cunha.

O juri era constituido pelo sr. coronel aviador Carlos Beja, capitão aviador Frederico de Melo e aviador civil José Casimiro de Almeida, delegado do Aero Clube de Portugal.

— Amanhã, domingo, estão abertas ao publico, durante o dia, e á noite de serviço permanente, as seguintes farmácias: Paiva, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, e Rodrigues na rua D. Diogo de Sousa.

— Amanhã, realiza-se no Monte de S. Gregório, a romaria ao Santo do mesmo nome, que constará de várias cerimónias religiosas que se realizarão na pequena ermida erecta no alto do monte e de arraial abrilhantado por uma banda de musica.

— Na próxima segunda-feira realiza-se, na sala das sessões da Junta de Provincia, uma reunião na qual serão tratados assuntos relativos ás comemorações centenárias a efectuar na Provincia do Minho — *A. M.*

Bial
Farmácia
Telefone 249 — Largo do Padrão
ESTÁ HOJE DE SERVIÇO

A homenagem da cidade do Pôrto á memória de António Nobre

Todos os jornais açoreanos e madeirenses que acabamos de receber publicam uma noticia, expedida pela Emissora Nacional no dia em que se realizaram, nesta cidade, as homenagens promovidas pela Câmara Municipal do Pôrto á memória do grande poeta António Nobre. Nada mais natural — dir-se-á — do que a publicação dessa noticia. Sem dúvida. Nada menos natural, porém, do que o modo por que a Emissora Nacional a transmitiu. Em vez do Pôrto, é Coimbra que figura como a cidade que prestou homenagem inolvidável ao autor do «Só».

¿Dar-se-á o caso que a Emissora Nacional ignorasse, ao expedir a noticia daquele acontecimento, que êle tivera por teatro a cidade do Pôrto? Parece-nos que um lapso de tal natureza não merece perdão, demais que a homenagem prestada por Coimbra á memória do genial romântico se realizou há meses. Para outra vez, é mister que a Emissora Nacional seja mais cuidadosa com as noticias que transmite. Certo, o Pôrto não ficou prejudicado nas suas prerogativas de homenageador, mas ficaram-no os leitores dos jornais insulares, que leram, sem culpa dêstes, uma notícia errada...

Pela Cidade

Por furto

Manuel Martins, do Largo do Campo Lindo, queixou-se na Polícia de que da sua residência furtaram uma joia de oiro, no valor de 600$00.

Indica a pessoa de quem suspeita.

Desaparecida

Joaquim Rosa da Silva, da Rua Alferes Malheiro, participou na Polícia de que da sua residência fugiu a sua filha, menor, Maria Adriana, pedindo que seja detida.

Com uma patela

Deu, ontem, entrada na Sala de Observações do Hospital da Misericórdia, o menor de 12 anos, José Francisco Carmo Oliveira, do Interrato Municipal, que foi atingido com uma patela, sofrendo fractura do frontal.

Acidente no trabalho

Deu, ontem, entrada na Sala de Observações do Hospital da Misericórdia, o mineiro Manuel Gomes, de 38 anos, de S. Cristóvão, Alcácer do Sal, que foi vítima de um acidente no trabalho, ficando muito ferido.

Com navalha de barba

Foi, ontem, vítima de um acidente com navalha de barba o negociante sr. Henrique Pinto, de 60 anos, da Rua da Lameira de Cima, que ficou bastante ferido no pescoço.

Recolheu ao Hospital da Misericórdia.

Colhido por um carro de bois

Recolheu, ontem, á Sala de Observações, do Hospital da Misericórdia, o moço de lavoura Joaquim Guimarães, de 31 anos, da Rua do Salgueiral, que foi colhido por um carro de bois, sofrendo o esmagamento dum dedo do pé esquerdo.

Engenhoso processo de burlar

O sr. José Gonçalves da Silva, negociante, proprietário das sapatarias «Feniana» e «Diana», respectivamente, da Rua Clube Fenianos e do Largo dos Loios, queixou-se na P. I. C. contra Alfredo Alcântara Carreira, que usa, também, o nome de Leopoldo Carlos Leitão, argüindo-o do seguinte:

Em 24 de Fevereiro, o referido Carreira foi ao primeiro estabelecimento adquirir dois pares de sapatos, no valor de 230$00, que mandou entregar na Rua de Camões, 229, onde os recebeu, desaparecendo em seguida.

Noutra data, pelo telefono, e em nome de um cliente da casa, conseguiu mais um par de sapatos, que ali mandou buscar com um cartão do referido cliente, que, como se soube, nada encomendara.

O Carreira está já há dias preso no Aljube por outras proesas idênticas.

Abuso de confiança

O comerciante sr. Manuel Pinto de Almeida, do Bairro do Ameal, queixou-se na Polícia de que o seu ex-empregado José de Almeida, adquiriu no seu estabelecimento em nome do tio e com requisição falsa, géneros no valor de 258$30.

Prisões

Foram presos, recolhendo ao Aljube: Belchior Ferreira, de 32 anos, barbeiro, da Rua dos Mercadores, por ter largo cadastro; Moisés da Silva, de 24 anos, moço de lavoura, e Rufino Ferreira, trabalhador, do lugar da Triana, Rio Tinto, para averiguações de furto; Sebastião Augusto Faustino, de 28 anos, barbeiro, da Rua de Santana, por burla e averiguações de furto; Rogério Ferreira, trolha, da Rua Dionísio Santos Silva, por furto; António Joaquim da Costa, de 30 anos, vendedor de cautelas, da Rua do Monte Cativo, por agressão; António Ferreira Santos, de 48 anos, trabalhador, da Rua Escura, por furto; Joaquim Gomes Almeida, de 45 anos, vendedor ambulante, do Largo de Santo Ovídio, por tentativa de crime grave; e Esmeralda Irene Cardoso, de 25 anos, da Rua da Vitória, para averiguações.

Malvadez

O sr. Benjamim Duarte Vieira, de 37 anos, industrial, da Rua do Bolhão, queixou-se na Polícia contra António Pedrosa, do Largo do Bomjardim, e seu irmão Carlos Pedrosa, por lhe terem arrancado das trazeiras do prédio em que reside chapas de folha e madeira, a-fim-de o queixoso deixar a casa que ocupa.

Quem perdeu?

Na Polícia (Secção Administrativa) encontram-se os seguintes objectos, que serão entregues a quem provar que lhes pertencem:

Um relógio de pulso, uma argola e quatro chaves, uma pala de terçado, uma argola e cinco chaves.

Por agressão

Maria de Jesus, viúva, de 30 anos, esmaltadeira, da Travessa do Monte Louro, queixou-se na Polícia contra Teresa de Jesus Neves, da mesma rua, argüindo-a de a ter agredido.

Crime grave

Queixou-se na Polícia a serviçal Maria José, da Rua da Fonte do Outeiro, contra um indivíduo que indicou, acusando-o de crime grave.

Por prejuizos

O comerciante sr Carlos Teixeira Figueiróa, da Rua de Santo Ildefonso, queixou-se na Polícia contra o sr. dr. Francisco Pedrosa, argüindo-o de ter feito prejuizos num automóvel pertencente ao queixoso, quando do embate entre o carro dêste e o do argüido.

Serviçal intoxicada

Foi socorrida no Hospital da Misericórdia desta cidade, Carolina Gonçalves, de 22 anos, solteira, serviçal, residente no lugar da Calçada, freguesia de Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia, que, por descuido, ingeriu soluto tóxico.

Depois de lhe ser feita lavagem ao estômago, a Carolina recolheu a casa, por se recusar a ficar internada.

Incêndios

Na chaminé do predio n.º 6 da rua Firmesa, pertencente ao sr. Eduardo Lobo Avila, registou-se ontem, ás 9 horas e meia, que foi extinto, a baldes de água, pelos Bombeiros Municipais.

Compareceram tambem os voluntarios do Porto que não chegaram a trabalhar.

— Num colchão da casa n.º 347, da rua do Bomjardim pertencente ao sr. José Rodrigues da Silva, tambem, ontem, se manifestou principio de incendio, provocado por brincadeira de crianças. Foram requisitados os socorros das corporações de bombeiros da cidade, que não trabalhavam porque o fogo tinha já sido extinto por populares.

Agredido com uma caneca

As tabernas continuam, infelizmente, a ser os pontos obrigatórios de reunião dos trabalhadores, que, ao sábados, ali vão gastar parte da féria, esquecidos da miséria que, muitas vezes, rodeia suas famílias.

E é nessas reuniões que, perturbados os espíritos, se armam zaragatas, muitas de funestas consequências. As provas subsistem nos cadernos da polícia e nos livros de registos dos Hospitais.

Ainda ontem, quando António de Sousa Oliveira, de 37 anos, casado, calceteiro, da freguesia de Aguas Santas, beberricava com alguns companheiros de trabalho, por motivo futil, foi agredido por um dêles que lhe atirou uma caneca á cabeça, fracturando-lhe o craneo.

O ferido foi conduzido, depois, ao Hospital da Misericórdia e não obstante o seu estado ser bastante grave, recusou-se a ficar internado e a ser operado, contra a insistência do médico de serviço.

A liberdade de agir, que todos os homens têm, é muitas vezes prejudicial...

A agricultura na província de Entre Douro e Minho

(O Vinho Verde)

Os nossos pais lavradores e mesmo os nossos avós nunca tiveram grandes preocupações sôbre o problema dos vinhos verdes.

Dispostas as vides sôbre as ueiras ou sôbre as latadas, lá iam estas produzindo em grande abundância sem exigências de maior quanto a cavagens, adubos, etc.

A poda fazia-se só de dois em dois anos muitas vezes, pois a *tranca atrancava.*

Surgiu, porém, a filoxera que a pouco e pouco tem levado quási tôdas as vides de pé franco; começou a empregar-se como cavalo a vide americana brava, que tem exigências incompatíveis com as possibilidades dos lavradores e os tratamentos com o enxôfre e sulfato tornaram-se dispendiosíssimos.

A um esfôrço maior do produtor, corresponde uma baixa constante na produção.

E o pobre rústico, que via na venda do vinho o melhor recurso para pagamento de contribuições e a possibilidade de um fundo de reserva para casos extraordinários (doenças, etc.), viu-se a braços com um problema delicadíssimo.

E, como se isso não bastasse, inventou-se o sistema dos contingentes a favor do Douro, que, em vez de nos mandar para cá como nos dias do século XVIII o seu vinho de ramo sôbre o dorso dos burros dos almocreves, nos obriga a ir lá comprá-lo... se quisermos introduzir o nosso vinho no Pôrto, a capital do Norte, onde aliás nos vamos abastecer de todos os géneros.

Se o Douro lucra muito ou pouco com isto não sabemos.

Mas muitos armazenistas têm feito bom negócio com a venda de guias de favor.

Era já tempo de pôr um travão ao sistema que nos vai arruïnando.

Clamam os lavradores do Douro a pedir à Casa respectiva que lhes compre os vinhos, pois, sendo os dêste ano desequilibrados, se vão estragando.

Mas o mesmo desequilíbrio se nota em muitos vinhos verdes, *com a agravante de se verem nas adegas muitos da colheita de 1938.*

¿Para quem devemos de apelar?

A colheita de 1939 foi, em muitas terras maior do que se supunha, e daí a certeza de que algumas dezenas de milhar de pipas não podem escoar-se dentro da região.

E, entretanto, consente-se a entrada de vinho do Sul nos concelhos vizinhos da cidade do Pôrto, concelhos pertencentes à região dos vinhos verdes, sendo bem precários, além disso, os meios de impedir que êsse vinho vá alastrando dos concelhos mais próximos para os outros mais afastados...

Segundo se lê num relatório da Comissão de Viticultura, em 1935 foi feita a promessa de se exceptuar, novamente do regime dos contingentes os vinhos verdes, que aliás não podem ser destilados para aguardente como os do Sul.

Há meses, a lavoura de Entre Douro e Minho, vendo-se aflita, reüniu-se em Braga, e mandou a Lisboa uma Comissão, que apresentou um relatório aos srs. Ministros da Agricultura e do Comércio.

Ouviram dos srs. Ministros palavras animadoras.

Terminou o ano de 1939, caminhamos para o meado do ano corrente e continua a pobre da agricultura de Entre Douro e Minho, como um fidalgo arruinado, a concorrer para a crise do Douro, que não é mais angustiosa do que a nossa, acrescendo ainda a circunstância de no Douro, segundo a actual e defeituosíssima demarcação, haver terras beneficiadas pelos contingentes e que não seguem o sistema da nossa cultura.

Isentar a região dos vinhos verdes do sistema dos contingentes, e com a maior urgência, afigura-se-nos um acto de bôa política e da mais elementar justiça.

Caldas da Saúde, 25 de Março de 1940

Augusto César Pires de Lima

BANCOS & COMPANHIAS

Companhia Fabril do Cávado

Reuniu ontem, em assembleia geral ordinária, esta Companhia. Presidiu o sr. dr. Rodrigo António Teixeira Guimarães, secretariado pelos srs. José Tasso de Sousa Lima e Guilherme Hitzemann. O sr. presidente, antes de entrar na Ordem do Dia, referiu-se ao falecimento do sr. Eduardo Honório de Lima, a quem se referiu com palavras sentidas. Posto á discussão o Relatório, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, foram êstes documentos aprovados sem discussão, e por unanimidade.

Passando-se á eleição de todos os corpos gerentes, foram eleitos os seguintes srs.:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, dr. Rodrigo António Teixeira Guimarães; vice-presidente, José Tasso de Sousa Lima; 1.º secretário, Guilherme Hitzemann; 2.º secretário, Alfredo Alves de Azevedo.

CONSELHO FISCAL — Efectivos: Alexandre Amorim Pinto, Manuel Malheiro de Sousa Machado e Manuel Dias Alves Pimenta.

DIRECÇÃO — Efectivos: Manuel Alves de Freitas e João Maria de Sousa Paiva.

O pagamento do dividendo votado, de Esc. 25$00 por acção, será pago logo que estejam cumpridas as formalidades legais.

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Reüniu, ontem, pelas 11 horas, a assembleia geral ordinária desta Companhia sob a presidência do sr. José Maria de Castro de Sousa Guedes, secretariado pelos srs. engenheiro Francisco de Figueiredo Cabral e Constantino António Alvares Ribeiro.

Depois do sr. presidente se ter associado aos votos de sentimento pelos falecimentos dos srs. dr. José Rodrigues de Carvalho e Fernando Maria Allen Urculu Ribeiro Vieira de Castro, que foram, respectivamente, secretário da Mesa da Assembleia Geral e membro do Conselho Fiscal, pôs á apreciação o Relatório, Balanço e contas da direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1939.

O sr. presidente da direcção deu informações á Assembleia sôbre o Relatório e contas do exercício, tendo, também, usado da palavra o sr. Alexandrino Borges Manta.

Submetidos pelo sr. presidente os referidos documentos á votação, foram aprovados por unanimidade e encerrada a sessão.

Diário de Coimbra

MARÇO, 30

MELHORAMENTO LOCAL — Por solicitação da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, vai ser criada uma estação postal no Bairro do Calhabé, melhoramento que muito vai beneficiar os moradores do populoso bairro onde o comércio e a industria muito se têm desenvolvido também.

REITOR DA UNIVERSIDADE — De regresso de Lisboa, onde foi tratar de assuntos de interêsse para o estabelecimento que superiormente dirige, chegou hoje a Coimbra, o sr. dr. Morais Sarmento, ilustre reitor da Universidade.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL — O sr. capitão Sergio Vieira, antigo comandante da P. S. P. de Coimbra, pediu a sua demissão do cargo de vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

VISITA MINISTERIAL — Consta-nos que esta cidade será brevemente visitada por um ministro da União Sul Africana.

COLUMBOFILISMO — A Sociedade Columbofila de Coimbra promove amanhã o concurso de pombos entre Lisboa e Coimbra.

AINDA O DESFALQUE NA UNIVERSIDADE — Deve seguir na próxima segunda-feira para a Penitenciaria de Lisboa, onde vai cumprir a pena em que foi condenado como responsavel do desfalque ocorrido na tesouraria da Universidade, José Henriques de Sousa Séco.

ANTONIO NOBRE — Editado pela Camara Municipal já foi publicado o volume que encerra os discursos proferidos no Penedo da Saudade, quando da inauguração do monumento que perpetua a memória do poeta António Nobre.

ABUSO DE CONFIANÇA — Augusto da Cruz Tomé, residente no Largo das Ameias, apresentou queixa na P. I. C., contra Augusto Diniz de Carvalho acusando-o de abuso de confiança.

ROMARIA — Amanhã e na segunda-feira, na povoação de Cernache, realiza-se a romaria de Nossa Senhora dos Milagres, á qual concorre muita gente das povoações circunvizinhas e de Coimbra.

UMA MACROBIA — Na Ribeira de Frades, onde residia, faleceu com 103 anos, Tereza Romeira, que conservou sempre toda a lucidez de espirito.

BANDA DA POLICIA — A banda da P. S. P. deu hoje o seu concerto no Parque da Cidade, tendo sido bastante apreciada. — *C.*

DR. JOAQUIM CARDOSO
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Rua Formosa, 337, do meio dia ás 5
TELEFONE 5052 — Residência, 578

Rancho Tipico de Paranhos

Tendo êste «Rancho» recebido convite para diversas festas, o seu director solicita a comparência dos componentes, na sua sede, á rua Alvaro Castelões, pelas 21 horas, do próximo dia 2 de Abril, para serem tratados assuntos de interesse.

Está aberta a inscrição de novos componentes.

Professorado primário

Terminou, ontem, o curso de moral cristã

No Seminário de Vilar, terminaram, ontem, as lições do curso de didática da moral cristã aos professores primários do Pôrto.

Na ultima conferência o sr. dr. Artur Bivar fez um resumo das suas conferências e completou-as, consagrando esta ultima ao protestantismo.

Seguiu-se o sr. dr. Lopes de Melo que encerrou as suas lições recordando também as lições anteriores do curso e dissertando com luminosos conceitos e bem ordenada e calorosa exposição sôbre a missão social da escola primária, em que a sociedade contemporanea tem postos os olhos esperando dela, e com razão as gerações novas que vejam realizado mais cristianismo, do que bem, precisamos, a quási vinte séculos do seu início. O magistério na escola é outro sacerdócio e da alta compreensão disto muito tem a esperar a Igreja e a Pátria que foi grande no mundo, e ainda o é no meio das nações, pelas suas afirmações de fé. Foi também calorosamente aplaudido.

Encerrou o curso o Prelado do Diocese, D. António de Castro Meireles, depois do sr. Adriano José de Sousa Matos, director do Distrito Escolar do Porto, ter agradecido aos oradores o seu trabalho aos professores a sua comparencia e pontualidade e pondo em relevo a significação destes cursos.

O sr. Bispo do Porto, em breves e brilhantes palavres felicitou-se e felicitou a todos pelo bom êxito dos trabalhos, augurando que êste início tenha seguimento em todo o distrito. Recordou a elevada consideração em que é tido o professor primário nos Estados Unidos, impressionando o auditório quando narrou que a bandeira nacional hasteada na escola assiste todos os dias áquela renovação constante das gerações da Pátria.

Os economistas...

(Desenho de M. Monterroso)

— Não cortas o cabelo?

— ... Espero que passem as festas, para poupar a gorgeta!...

Da Mulher e da Moda

A Maternidade e Infância na Itália

A desnatalidade alarmou os governos europeus e verificou-se a necessidade urgente de organizar o problema demográfico, activando a energia do Estado cujo dever de vigiar o seu povo, se impõe, quanto ao bem estar geral, comfôrto e prosperidade — base da riqueza produtiva e social das Nações.

Em Itália consideraram-se que: *o aumento da população não impede o bem estar social; é a diminuição dos nascimentos que acarreta sempre uma restrição de actividade económica.*

Devemos render-nos à evidência de que uma Nação envelhecida, decadente, não pode de forma alguma defender os seus direitos políticos, sociais e externos; pelo contrário: a Nação robustecida e numerosa tem tôdas as vantagens do respeito, da fôrça — é indiscutivelmente, mais rica.

Fizeram-se sôbre o problema demográfico de Itália, estudos profundos e tratou-se imediatamente de demonstrar ao povo italiano a gravidade do perigo da desnatalidade para o ideal e civilização italianas; Benito Mussolini enfrentou enèrgicamente o optimismo perigoso em que vivia o seu país trabalhando activamente no sentido de obter uma política demográfica eficientemente organizada.

Tomaram-se em consideração as palavras de um importante escritor francês, que disse:

«Para poder falar do problema nacional é necessário em primeiro lugar que a Nação exista. Ora, uma Nação não existe apenas como história e território, mas também como agregados humanos que se reproduzem de geração em geração. Caso contrário, é a escravidão, é o fim»; e Mussolini impôs-se o dever de basear o seu esfôrço no grande problema social que à Itália daria novo prestigio: *melhorar a «qualidade» da população e aumentar a «quantidade».*

Numerosas leis de carácter social postas em vigor em benefício do quantitativo e qualitativo da população italiana — leis de clara visão projectiva em vantagens e estimulos integrados em tôdas as medidas relacionadas com o benefício das famílias como: *instituições dos salários familiares; empréstimos de matrimónio; benefício a chefes de famílias numerosas.* Assim foi estabelecido pelo Grande Conselho do Fascismo, que considerou o aumento da natalidade e robustez da espécie como *«o problema dos problemas»*.

Tomaram-se medidas várias, criaram-se importantes instituições como a «Obra Nacional de Protecção à Maternidade e à Infância», a «Obra de Assistência Civil e Religiosa dos Orfãos» e o «Patronato Nacional de Assistência Social».

A primeira das obras citadas, é a mais importante de Itália na defesa dos seus interésses sociais, morais e económicos. E' uma espécie de instituição *mãi* que irradia os mais importantes benefícios directamente e através de outras instituições do mais alto significado social e humano; aliando as medidas mais importantes sôbre as difíceis questões em defesa das famílias numerosas, protege a *maternidade e a infância, a infância abandonada*, presta assistência aos *menores anormais e transviados.*

Todos estes socorros e assistência às classes necessitadas económica e normalmente, são de tamanho valor social e importancia que em novo artigo os abordarei, proporcionando às minhas leitoras — e possivelmente alguns leitores... — o conhecimento de interessantes questões sociais e humanas, porque respeitam ao nosso sexo e às crianças; assuntos a que nenhuma mulher tem o direito de negligenciar o seu conhecimento.

Por hoje algumas palavras ainda, mas sòmente sôbre a política interna da Itália quanto á sua orientação demográfica contra os efeitos negativos, e quanto a estimular os positivos.

A emigração, por exemplo, que causou à Itália um abalo profundo na diminuição da população rural, foi inteligentemente combatida; fez-se selecção entre emigrantes e provocou-se a repatriação de muitos italianos dispersos.

Tratou-se seguidamente do problema da indústria e urbanismo. Reconhecida a sua importância para a Nação, estabeleceram-se grandes salários que atrairam para o trabalho industrial a população emigratória; assim a Itália conseguiu ver o repovoamento das suas montanhas; fez-se a campanha do trigo e da agricultura a qual floresceu notando-se importante abastecimento nacional de géneros de primeira necessidade. Tomaram-se medidas enérgicas em favor do homem casado com filhos, mesmo em prejuizo dos celibatários; enfrentou-se abertamente o problema profiláctico — social e sanitário —, estabeleceram-se medidas importantes visando a protecção e defesa da mulher e da criança.

Pela protecção da família, e sua organização, pelos cuidados físicos e morais prestados à criança — homens de amanhã — protegendo a industria e a agricultura, o movimento demográfico da Nação, tornou Benito Mussolini a Itália — o País da Arte, pátria de Amicis —, no país alegre e saudável, da infância feliz — a Itália florescente de nossos dias.

CURIOSIDADES

E' ORADOR? Então observe estes preceitos que um sábio ditou depois de ter feito estudos profundos sôbre a fisiologia da voz.

Vejamos. São dez os mandamentos.

1.º — Começar por falar brandamente, baixinho sôbre notas graves, atingindo a pouco e pouco as notas agudas que são menos fatigantes.

2.º — Articular bem as frases utilizando, sem acanhamento, os movimentos dos lábios e da lingua.

3.º — Separar bem as palavras.

4.º — Respirar sempre a tempo fazendo inspirações profundas e falando lentamente.

5.º — Aprenda a falar com os dentes cerrados.

6.º — Fale olhando de frente os seus auditores, por cima do livro ou discurso; assim, as ondas vocais irão directamente para o auditório.

7.º — De preferência deve falar em pé.

8.º — Nunca use roupas apertadas ou que não o deixem estar perfeitamente à vontade.

9.º — Em período de digestão deverá evitar falar.

10.º — Chupe alguns *bonbons*—mesmo que não goste — que farão activar a salivação.

CONFIDÊNCIAS

Tulipa Branca, Coimbra. — O livro em que lhe falei existe. Tem coisas preciosas sôbre o que lhe interessa e o seu custo é de 10 escudos. Quere que lho envie? Mande-me o enderêço. De passagem para Lisboa posso entregar-lho pessoalmente se quizer ter a maçada de ir à estação. Quere? Preveni-la-ei, particularmente, do dia e hora da passagem.

Aqui não encontrei a revista que lhe interessa, procurarei na capital. Esse folhetim ainda não está publicado em livro; pode ser que mais tarde...

Domingo de Pascoela:
Não deixe de se deliciar com o esplêndido pão de ló da
Ateneia.

Morgadinha de Val-Flor, Arcos de Val-de-Vez. — Depende do género de luto — quere dizer — mais ou menos pesado, que tenha sido. Em todo o caso, tecido preto, leve, com pintas, riscas ou qualquer desenho gracioso, em branco, está bem e vai bem aos dois tipos.

Cintas medicinais para senhoras e homens.
Rua de Santo Ildefonso, 449

Eva Figueiredo, Pôrto. — Vai receber particularmente as indicações que deseja.

Eva — O melhor que conheço em rouge, baton e pó de arroz é de Michel.

Dorothy Lamour, Pôrto. — De certo já lhe ofereceu o raminho e já recebeu as amêndoas...

Pode comprar qualquer objecto artístico no **Mandarim,** e oferecer-lho.

Aproveite a oportunidade nuns anos, exame, ou qualquer data comemorativa para os dois.

Marinha, Pôrto. — Tire os véus e os crepes e ponha qualquer coisa branca a quebrar a monotonia do preto. Meias cinzento mais claro, não muito.

Natalia — Use o baton e rouge Michel, de tons encantadores, e que se espalham bem sem empastar.

Otília Martins, Gaia. — O **Vicent** o que vende é **bom;** os preços regulam pelos das outras casas. Faz mal estar com êsse receio.

Faça a sua permanente no **Salão Azul.** São pessoas conscienciosas, verá. Lá encontra a «Brilhantina Ricinée» **Roga,** optima para a saúde dos cabelos.

A **Camisolandia** tem lá um vestido *marron* com botões amarelos — ultra-moderno — que é mesmo um amor. Verá como fica encantada.

O seu marido que use para a barba, o *Creme Forvil* que o **Tinoco** vende.

Nada tem a agradecer ou a pagar.

O aveludado da cutis e depilação perfeita só as consegue na **D. Zulmira Gomes Taveira**
Rua Santa Catarina, 17-1.º.

MARIA DO LAR.

—•—

Alguns modelos e ideias para os primeiros casacos compridos da Primavera:

I — Em lã beige ou castanha. Corpo justo tiras estreitas pespontadas. Bolsos cortados na saia a talho.

II — Casaco vago de lã maleável. Duas tiras largas com dois botões guarnecem os ombros. Os bolsos estão encobertos nos dois panos incrustados da frente. Costas a talho.

III — Casaco desporto de burel ou pano grosso maleável. A frente guarnecida com uma incrustação rematada por botões nos rebuços e bolsos.

IV — Casaco prático de lã amarelo-torrado. Grande prega redonda no meio das costas. Incrustação de uma tira que termina em bolsos de cada lado da frente.

V — Casaco de lã vermelho-violino ou Bordeus. Costas a talho. Duas tiras incrustadas guarnecem as frentes, onde se vêem dois bolsos em ponta. Gola-*écharpe* abotoada na frente, bem rente ao pescoço.

VI — Casaco de burel ou *shetland*. Costas a talho com tira incrustada ao meio. Incrustação arredondada na frente a emoldurar os bolsos.

VII — Casaco desporto de veludo de lã ou fazenda cinzenta clara. E' abotoado no meio da frente e guarnecido de pequenos rebuços a terminar em bolsos que como muito bem se compreende ficam colocados só um pouco abaixo dos ombros. Prega funda no meio das costas.

VIII — Casaco de feitio muito justo, de fazenda verde-amêndoa. Grande gola incrustada e pespontada. Incrustação no meio das costas, que continua como prega na saia. Bolsos grandes e cinto de gamo.

A dona de casa cuidadosa, não se apresenta de manhã da mesma maneira que à tarde. Mas isso não quere dizer que vestindo-se com esmêro para receber as suas visitas, mesmo para trabalhar, se mostre nas primeiras horas do dia, em que tem de dar as suas ordens e olhar pelos arranjos do seu lar, descuidada, ou com coisas muito vélhas e por vezes pouco limpas. Muito fácil de enfiar ao sair da cama, o roupão tem sempre apreciadoras. Amplo e comprido guarda o seu carácter feminil que tanto encanto tem. Tôda a sua elegância consiste na maior simplicidade. Para o Verão ficam muito bem cretonnes, com flores ou desenhos variados. Para o Inverno, flanelas lisas de côres vivas. Devem cruzar bastante, para não abrirem, o que é muito feio. Como guarnição: golas, rebuços, botões e bolsos que são indispensáveis.

Juvenil e gracioso êste vestido em azul marinho e blusa de tom um pouco mais claro. O bolero tem forro do mesmo matiz da blusa, a saia tem a cinta alta e não faltam bolsos, uns para serem utilizados e outros como simples adôrno

Pela freqüência com que aparecem a guarnecer casacos, blusas e até vestidos, pode dizer-se que as golas largas estão muito em voga. Golas ondeadas, plissadas ou guarnecidas com fitas, como a que se vê neste vestido, parecem ser uma das características da moda êste ano

Para evitar que os óculos embaciem, friccionam-se com sabão ou com glicerina e a seguir com um pedaço de camurça.

Cabaz das Compras

Para Maria de Jesus e outras leitoras

Preços do Mercado

Maria de Jesus escreve-me da linda vila de Fafe onde parece haver farturinha de carne a ponto desta boa amiguinha já estar aborrecida de bifes e pedir, para desenfastiar, umas receitas para cozinhar bacalhau. Aqui vão algumas para amostra:

Bacalhau à prioreza — Coze-se cêrca de meio quilo de bom bacalhau, uma meia dúzia de batatas grandes e dois ovos.

Em seguida, cortam-se as batatas e o bacalhau em bocadinhos e aos ovos corta-se a clara; a gêma esfarela-se depois de fria.

Mistura-se tudo isto e dispõe-se num prato de ir ao forno, juntando-lhe 1 cebola cortada muito miudinha, um raminho de salsa também muito picada. Rega-se tudo com azeite quanto baste, polvilha-se com queijo e pão ralado, leva-se ao forno a alourar e serve-se.

Trouxas de bacalhau — Toma-se uma posta do lombo do bacalhau já demolhado e esfarrapa-se à mão, deixando-a em lasquinhas muito finas que se põem num coador de rêde apertado.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Sôbre o bacalhau deita-se uma pouca de água a ferver e passados 5 minutos levanta-se o coador com o bacalhau para escorrer tôda a água. Em seguida deita-se num pano e espreme-se bem para que fique enxuto.

Numa caçarola deita-se uma colhér de sôpa de manteiga e põe-se ao lado do lume para ficar mole. Junta-se-lhe então o bacalhau, umas folhinhas de salsa muito picada e umas gôtas de sumo de limão. Mistura-se mexendo bem e não volta ao lume.

Cozem-se umas poucas de batatas sem casca e moem-se em quanto quentes depois de cozidas.

Junta-se-lhe uma pouca de manteiga e um punhado de farinha de trigo e amassa-se bem amassado tudo isto.

Em seguida tomam-se uns bocadinhos desta massa e cortam-se em rectangulos. Espalha-se em cada um, um pouco do bacalhau já preparado e enrola-se.

Estando todos prontos passam-se por ôvo e pão ralado e fritam-se em azeite a ferver.

Sôpa dourada — Pica-se muito bem uma cebola grande para dentro duma caçarola onde se deita bastante azeite. Leva-se ao lume e começando a alourar deita-se-lhe dentro uma ou duas postas de bacalhau partido em lascas. Tapa-se a caçarola e deixa-se refogar, adicionando-se água aos poucos até ter a calda suficiente para cozer o pão. Este deita-se-lhe partido em bocadinhos depois da calda temperada com sal e bastante pimenta. Deixa-se levantar fervura para cozer o pão e retira-se, deixando esfriar um pouco. Então têm-se alguns ovos batidos em que se misturou salsa picada, junta-se tudo á sôpa feita e volta ao lume até levantar fervura para cozer os ovos tendo o cuidado de mexer para que êles não *talhem* e formem farrapos o que já à sôpa feio aspecto.

Ervilhas de conserva — Escolhem-se ervilhas da primeira colheita e fresquinhas. Depois de descascadas, lavam-se pondo-as numa peneira e metendo-se a peneira numa vasilha grande cheia de água, sacode-se para um lado e para o outro, evitando pôr-lhe a mão e pisá-las. Retira-se a peneira da água que se deixa escorrer.

Em seguida deitam-se as ervilhas num tacho esmaltado com água salgada a ferver e deixam-se ferver 5 minutos.

Tiram-se depois com uma espumadeira para as latas onde hão-de ser conservadas, deita-se-lhe água da cozedura e tapam-se as latas que devem ter na tampa um buraco para lhe sair o ar. Levam-se ao lume em banho-maria e em fervendo fecha o buraquito da tampa com solda.

*

Ainda a pedido da excelente *Apreciadora* sai hoje a receita da *Massa para rissois* — Em meio litro de leite dissolvem-se 4 colhéres, das de sôpa, de farinha flor. Tempera-se de sal e leva-se ao lume mexendo com uma colhér de pau.

Os riscos e as nódoas das mesas enceradas desaparecem esfregando-as com uma mistura de azeite e cinza de tabaco, primeiro com uma rolha molhada naquela mistura e a seguir com um pano macio.

Começando a engrossar junta-se-lhe 1 colhér de manteiga, mexe-se sempre. A massa fica grossa e espêssa sem ser de mais para que fique fina mas se possa tender.

Deixa-se arrefecer e depois de fria estende-se na tábua com o rôlo para o que se polvilha, muito pouco, a tábua com farinha. Em seguida corta-se a massa em rodelas. No centro coloca-se o recheio que pode ser de bacalhau, marisco ou carne, dobra-se um dos lados, formando meia lua, passam-se por ôvo e pão ralado e fritam-se.

Não quero terminar o «Cabaz» de hoje sem responder a *Maria Junqueiro* que desconheço a especialidade de que fala e á querida e sempre atenciosa *Maria Emília* o quanto estou penalisada por a não ter atendido na altura em que desejava. A pouca sorte perseguiu-a, pois que além de ter recebido com enorme atrazo a sua carta, não encontrei na ocasião, o que a boa amiguinha desejava.

MIQUELINA MARTINS.

*

Preços do Mercado

Feira de sábado tão desanimada como a de ontem, não me lembro de ver no Mercado do Bolhão.

Que desagradável impressão causa ver a praça quási vazia quando esperavamos vê-la cheia de feirantes e de movimento!

Se a primeira impressão não é bôa o inquirir dos preços não nos dispõe melhor ao saber a horatiça tão cara. Que tristeza.

Um sumido molhinho de couves de fôlha duras e bichosas $50; molhos reduzidíssimos de couve nova que mal dará para duas tigelas de saboroso caldo verde, $60. Por as couves de olhos pediam 1$20 cada molho que teriam o muito, 4 couves. Pelos tronchos pagavam-se $80 e 1$00; os hortinhos pequenos e duros $50 e $60.

Começam a aparecer nabiças a $40 e $50; espinafres poucos vi e a $50; os grêlos muito falhos de fôlhas, a $60 e $70; rabanetes, poucos e a $20; agriões a $15; salsa a $10; alhos a $50; bróculo 2$00.

Cada nabo custava $10 e $15; havia pencas muito pequeninas desde $40; comprei 3 limões por $50; e 4 pèzinhos de alface por $40.

AZEITE SANTA CRUZ
O MELHOR PARA MEZA
358—RUA DO ALMADA—360
TELEFONE 4697

Lombardas, *corações de boi* e mais couve branca, vendia-se a 1$00, o quilo. As favas custavam 1$00; as ervilhas de quebrar 3$00 e 2$80; as ervilhas de grão 2$20 e 2$50; as cenouras de $60 a 1$00; as batatas desde $70 (Graças a Deus que há qualquer coisa mais barata!), as cebôlas a $50 e $60.

Das habituais vendedeiras da fruta poucas vieram ao mercado. As que compareceram pediam pelo quarteirão das tangerinas 3$00 e 3$50; pelas maçãs de 1$50 a 5$00; a laranja desde 1$20.

Havia bananas desde 2$50 a dúzia e ananazes desde 3$50, o quilo.

Na feira das aves achei que elas estavam mais em conta. Vi pagar um galo novinho por 13$00 e algumas galinhas desde 9$00 a 11$00.

Os frangos regulares custavam 8$00 e 9$00 e vi vender *um carga de ossos* muito pequenino por 6$50.

A dúzia dos ovos desde 3$00 a 3$50 é muito para nos alegrar. Valha-nos ao menos isso!

MIQUELINA MARTINS.

«Os Amigos de Santo António»

Celebram hoje o seu 43.º aniversario

Passa hoje, o 43.º aniversario da fundação da Sociedade Os Amigos de Santo Antonio». Para comemorar essa data celébra-se, ás 10 horas, na igreja de Santa Clara, uma missa por todos os socios bemfeitores vivos e falecidos.

A' noite, no salão do Circulo Catolico de Operarios do Porto, realiza-se um sarau dramatico-musical.

A primeira parte do programa está a cargo do Orfeão do Asilo do Terço, havendo, tambem, recitativos.

A segunda parte, será preenchida pelo Patronato de Campanhã, que apresentará a linda opereta «O Premio da Virtude».

Aos doentes do estômago e aos com reumatismo

mesmo aos que se julgam sem cura, pedimos a fineza de enviarem o seu nome e morada para

Laboratórios do Gastromil
VISEU

3120

Recenseamento eleitoral

A Junta de Miragaia avisa os chefes de familia que se encontra na secretaria desta Junta, ao largo do Viriato, 4, uma copia do recenseamento eleitoral, para exame e reclamação dos interessados, desde 1 a 5 de Abril.

Veja RESULTADOS os ASSOMBROSOS destes recentes ensaios feitos sobre a PELE

107 mulheres dos 17 aos 72 anos foram escolhidas por um Dermatologista para fazer estas experiências com o

CREME TOKALON

Eis os Resultados:

	Casos Tratados	Êxito
Pontos Negros	17	17
Poros Dilatados	19	18
Rugas	22	19
Pele Flácida	14	12
Pele oleosa	18	18
Pele sêca	17	16

VEJA-SE REJUVENESCER TODAS AS MANHÃS!

Esta noite antes de se deitar: — ponha Creme Tokalon, Côr de Rosa. Contém Biocel tirado das células cutâneas de animais novos. Alimenta a pele durante o sono: torna-a firme, fresca e jóvem — suprime as rugas.

Amanhã de manhã: — Aplique Creme Tokalon de Côr Branca (não oleoso). E' adstringente, tónico e alimenta a pele.

Antes de empregar qualquer Creme faça esta simples experiência

Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados, branqueia e embeleza a pele escura, áspera e manchada. E' uma base ideal para o pó d'arroz.

As mulheres de 50 anos, graças a esta simples receita, parecem ter 30. As fotografias autênticas que aqui se vêem mostram estas mulheres antes e depois de usarem os Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Nenhum outro produto lhes é comparável. Garentem-se bons resultados, de contrário devolve-se o dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito TOKALON, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio. 5111

Diario de Viana

O tempo — Rádio-farol — Desastre — A rampa da estação — Várias notícias

MARÇO, 30 — Ontem, ao fim da tarde, choveu regularmente, o que se prolongou pela noite dentro. Hoje, continua de mau caniz e frio. De quando em quando o sol dá-nos um ar da sua graça, mas parece envergonhar-se de mandar cá para baixo aqueles seus lampejos, que tanto agradam a humanidade tão deles carecida.

— Esteve, ontem, nesta cidade o nosso amigo sr. Vinha dos Santos, conhecido poeta e professor em Monção.

— No exame para 1.º sargento, feito em Lisboa, obteve distinção, o 2.º sargento musico da banda da G. N. R., sr. Miguel Antonio Peixoto, filho do nosso amigo sr. Diogo José de Oliveira, chefe da banda de musica de S. Martinho do Ganha.

— Tem passado incomodado de saude, o nosso amigo sr. Luiz Costa, conceituado ourives.

— Recomeçaram os trabalhos da instalação do radio-farol, em Montedor, que haviam paralizado em virtude da demora do transmissor, que já chegou.

— O comboio tramuel, que chega a esta cidade ás 19 e 26, colheu um carro de bois, quando este atravessava a linha, ao quilometro n.º 83, proximo das «Alminhas».

O maquinista fez contra-vapor, mas não pôde evitar o embate, de que resultou a inutilização do carro e avaria no farol da locomotiva.

O animal que tirava o carro nada sofreu.

— Prosseguem os trabalhos de arranjo da rampa da estação do caminho de ferro, que estava mesmo uma vergonha, contra a qual nos insurgimos.

Quantos anos martelamos sobre o assunto!... E se não fosse a Camara Municipal tomar a resolução de se interessar a valer para que aquilo se transformasse em caminho transitavel, ainda hoje continuariamos a bradar no deserto.

Agora, que as reparações se estão a fazer, surgem os alvitres e não achamos desacertado o que nos é comunicado em postal. Diz assim:

«Está a proceder-se ao arranjo da rampa da estação e deve dizer-se que não fica mal. Não seria porém ocasião azada para se expropriarem os quintalejos de duas casas, que ficariam a fazer face com a Avenida. Embora, os predios não tenham arquitectura condigna, já assim são vistos da via publica, e desapareceriam tambem esses feios muros capiados a vidro como nas aldeias e que resguardam toscas capoeiras bem visiveis.

Ai fica o alvitre.

— Deu hoje entrada no hospital, uma pobre mulher, que nos dizem ser operaria de uma fabrica, que na praça General Barbosa foi acometida de doença grave. Chama-se Amelia de Jesus Fernandes Moreno, de 30 anos, solteira, natural e residente na freguesia da Meadela, lugar da Cova. — *B. S.*

VIDA ELEGANTE

ANIVERSARIOS

Fazem, amanhã, anos, os senhores:
D. Adelaide Maria de Magalhães e Menezes Vilas Boas (Vilalva), D. Francisca Maria da Assunção de Mendonça Cardoso, D. Ana Vasconcelos Pinto de Carvalho, D. Maria Godinho de Melo Lage, D. Maria da Glória Furtado de Mendonça.
E os senhores:
Conde de Almoster, Visconde da Santissima Trindade, D. João Luiz Lencastre (Louzã), dr. Nuno Queiroi de Vasconcelos Pôrto, Frederico Jorge Oom, Jaime de Lemos Macedo dos Santos, Mário Geraldes Bastos.

NASCIMENTOS

Nasceu um menino, filho da sr.ª D. Maria Antónia Pinto Moreira de Geraldes Malheiro Messeder e do sr. Fernando Bastos Messeder.

EM VIAGEM

Está em Sobral da Abelheira a sr.ª D. Maria Gertrudes Freire Bandeira Duarte.

*

BODAS DE PRATA

Comemorando as «bodas de prata» da conhecida casa **Filomena Cardoso,** são inauguradas, amanhã, as suas novas instalações, dum modernismo flagrante, a-par de uma distinção inconfundivel.

Secundada pelo espírito inteligente e activo de sua irmã, Filomena Cardos tem marcado, no nosso meio chique, como unica no seu género — chapeus-modêlos, vestidos-sports, perfumes e as mais recentes novidades, que quinzenalmente recebe das principais casas de Paris.

Mantendo, assim, pelo inteligente e requintado gôsto, o apreço e especial deferência das nossas elegantes, que na tarde de amanhã esperamos vêr, em curioso e distintissimo desfile, rodeando de merecidos louvores o notável esfôrço de **Filomena Cardoso** e sua irmã.

Mocidade Portuguesa

Acompanhada do sr. Conde de Vilas Boas, delegado provincial da Mocidade Portuguesa e do director do Centro Especializado de Ténis, sr. dr António Ramos Pinto Cálem, deslocou-se, ontem, a Viseu, como representante da Província do Douro Litoral, a equipa de Ténis, constituída pelos seguintes filiados desta organização: Luiz Baptista, Raúl de Oliveira, Eugénio Múrias, Raúl Bessa e Luiz Pinto de Mesquita.

Quando depois das refeições se sentir incomodado com **dôres no estômago, flatulência, azia,** ou quando reconhecer que as suas digestões se fazem com dificuldade, prolongando-se além dos períodos normais, deve pensar que o seu aparelho digestivo funciona mal. Recorra imediatamente ao

SERVETINAL

cujos componentes são adequados para combater e debelar êsse mal-estar, evitando assim doenças mais graves: **gastrites, ulcera do estômago** ou do **duodeno,** etc. Ele vence onde outros falham.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram: de Pinhel para Tomar, a sr.ª D. Emilia Augusta Lima Pereira; de Juncal para Ponte de Góve, o sr. Ernesto Soares de Castro.

— Regressaram ao Pôrto: de Fafe, o sr. Albano Vieira de Castro; de Celorico de Basto, o sr. Miguel Baia Couto.

Feira de Calçado «Atlas»

A-pesar-do enorme interêsse que tem despertado a «Feira de Calçado Atlas» e da extraordinária afluência de visitantes que tem tido, a fábrica de calçado «Atlas» é obrigada a encerrar a sua «Feira» na próxima semana.

Julgamos nosso dever prevenir todos aqueles que ainda não visitaram aquela interessante «Feira da Primavera» para que o façam sem demora e aproveitem a ocasião única, que lhe é oferecida pela fábrica de calçado «Atlas», de adquirirem excelente calçado, do melhor que se fabrica em Portugal, por preços desafiando tôda a concorrência.

Incêndio em uma fábrica

RIO TINTO, 30 — Na madrugada de hoje declarou-se incêndio na estufa de secagem de peles da fábrica que a firma Dohon & Tavares possui na Ferraria.

Chamados os bombeiros da Areosa e de Gondomar, a-pesar dos seus esforços, não conseguiram impedir que a estufa ardesse tôda.

No entanto prestaram bons serviços porque impediram que o fogo se propagasse a outras dependências da fábrica.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. — *C.*

Gripe.. então os comprovados COMPRIMIDOS DE ASPIRINA
BAYER

A urbanização da cidade do Pôrto

O arquitecto-urbanista italiano Muzio foi, ontem, recebido na Câmara

O urbanista italiano Muzio, ao lado do sr. dr. Espregueira Mendes e de altos funcionários da Câmara

O conhecido arquitecto-urbanista italiano Muzio, que, como noticiamos, veio a esta cidade em substituição do seu ilustre colega Piacentini, para elaborar o plano de urbanização citadina, foi, ontem, recebido na Câmara Municipal do Pôrto pelo vice-presidente sr. dr. Espregueira Mendes e pelos srs. engenheiro Nogueira Soares, director dos Serviços de Engenharia; Almeida Garrett, dr. Graça Moura, director interino dos Serviços Centrais; dr. António Cruz, director do Gabinete de História da Cidade e arquitecto Arménio Losa, o autor do projecto de urbanização do Largo da Sé.

O sr. Muzio trocou impressões com o vice-presidente da Câmara sr. dr. Espregueira Mendes e com o engenheiro Nogueira Soares, procurando, assim, tomar contacto com os problemas relacionados com a urbanização citadina e respectivas condições topográficas do Pôrto. Tomou, ainda, conhecimento dos *cróquis* dos arquitectos italianos que estiveram recentemente no Pôrto, e que colheram curiosos aspectos da cidade para serem integrados no plano de urbanização.

O sr. Muzio, depois de visitar algumas repartições da Câmara, deu uma volta pela cidade, a-fim-de estudar o seu traçado e colher elementos que o habilitem a elaborar o plano geral de urbanização.

O sr. Muzio deve instalar-se por estes dias na Câmara, para iniciar os seus trabalhos.

*

Fazemos votos porque os trabalhos do actual engenheiro urbanista a quem está confiada a conclusão do plano de urbanização da cidade sejam coroados do êxito que não tiveram os seus predecessores. Ver melhorada a cidade, vê-la urbanizada como merece é legitima e bem justificada aspiração de todos os portuenses e das populações de que o Pôrto é o primeiro e mais importante centro urbano do Norte do País.

Que não se poupem esforços para a breve conclusão do plano de urbanização da cidade, o qual deveria estar concluído no fim do ano último, são os desejos de todos os munícipes portuenses.

Que as resoluções sejam viáveis, práticas, definitivas, evitando assim despesas inúteis que a Cidade suporta com sacrifício.

TEL. 2595 **SA' DA BANDEIRA**

HOJE -- Domingo -- HOJE

2 ESPECTACULOS DIFERENTES

A's 4,30 — A hilariante comédia em 3 actos **A Sôpa Juliana**

A's 9,45 — A célebre peça em 5 actos **A Morgadinha de Valflôr**

Duas belas peças do repertório da *COMPANHIA MARIA MATOS*

Amanhã -- Ultima -- A Morgadinha de Valflôr | 3.ª feira, 2 -- A comédia em 3 actos PATETA ALEGRE

Teatro Carlos Alberto

HOJE - A's 4 e 30 e 9,30—Telefone 4540

Ultimo domingo e ultima matinée

da revista de grande êxito

Dança da Luta

EMA OLIVEIRA
na Ana Polonsa

CAZINHAS DE ALDEIA e ALUNO DO FADO, por MARIA ALBERTINA

ANA PALONSA e FADISTA MODERNA, por EMA OLIVEIRA

Um grande compére por MANUEL SANTOS CARVALHO

Bailados por LUCY & JANOU

Em outros numeros: *Cremilda Sousa, Maria Fernanda, Francisco Costa, Celestino Ribeiro. etc.*

PLATÉIA desde 4 escudos e FRIZAS com 6 entradas a 30 escudos

Na próxima semana: **ISCAS com ELAS!**

Outro enorme sucesso do TEATRO APOLO, de Lisboa

Teatro Rentini -- CAMPO DO LUSO

Hoje-A's 16,30 e 21,30-Hoje-DESPEDIDA DA COMPANHIA—Duas representações da interessante e cómica revista

SORTE GRANDE

Linda musica Excelente desempenho

PREÇOS POPULARES

PALACIO DE CRISTAL

Domingo, 31 de Março

Concêrto pela Banda do Asilo do Terço

Das 16,30 às 19 horas

ENTRADA — 1$00

TRINDADE Telef. 4412 A's 4 e 9 1|2

DEANNA DURBIN em

A Idade das Ilusões

com MELVYN DOUGLAS

Ultimas exibições do notável filme

Terça-feira—Estreia do sucesso mundial «O HEROI DO NIGER», com VICTOR FRANCEN

OLIMPIA

Dois filmes de que todos dizem maravilhas!

O Juiz é uma mulher

Uma mulher julgando a propria filha

A Familia Blondie

Hora e meia de gargalhada constante

A's 4 e às 9 1|4

5.a feira—PLANOS ROUBADOS e INCENDIARIOS DO OESTE

BATALHA

Ultima exibição — Tyrone Power

A Justiça de Jesse James

Borneo, a ilha selvagem

Dia 17: Festa de Figueirôa

A Aldeia da Roupa Branca e Branca de Neve.

A's 3,30 e A's 9

ESTRELA-CINE

Coimbrões-Gaia

Telefone 3249

HOJE, ás 4 da tarde e 9 1|4 da noite

O deslumbrante filme **A Dança dos Milhões**

com a bela actriz ALICE FAYE

METRO JORNAL com as ultimas noticias da guerra

Quarta e Quinta-feira, 3 e 4: A TEIA DE ARANHA (completa) em cada dia.

DESPORTOS

Lembrando...

O campeonato regional de andebol está relativamente adiantado, e conquanto haja necessidade de efectuar ainda algumas jornadas, a Associação dirigente fará bem cuidando de outras iniciativas que visem a valorizar o seu programa — como convém.

Em primeiro lugar estão os encontros inter-cidades, de incontestável importancia e de excelente efeito na propaganda.

São iniciativas que têm de tratar-se com todo o carinho, pela magnifica influência que exercem sôbre qualquer modalidade.

Logo, insistimos em que a Associação de andebol procederá acertadamente não deixando passar a oportunidade que lhe apontamos.

Em épocas anteriores, os encontros inter-selecções constituiram acontecimento importante, e agora que — a despeito de várias contrariedades — êste desporto está progredindo, a renovação dessas organizações impõe-se sob todos os aspectos.

Sem duvida, os dirigentes em causa já reconheceram que há necessidade de agir nêste sentido — e quanto antes — para evitar precipitações sempre desagradáveis.

CICLISMO

As duas provas que hoje se realizam vão ter êxito pela quantidade de corredores inscritos — Os «independentes» e «amadores» disputam os 100 quilómetros clássicos Pôrto-Espozende-Pôrto e os «populares» a segunda eliminatória distrital — Lista dos corredores inscritos

Realiza-se hoje a segunda jornada do ciclismo em estrada e estamos convencidos que ela obterá bom êxito porque não só permite a actividade de todas as categorias de corredores ciclistas como permite calcular-se uma boa luta entre os adversarios.

Estamos também certos de que o juri nomeado não deixará de ter mais escrupulos na classificação de chegada, evitando-se as dificiencias verificadas na primeira prova, tanto na classificação de «Independentes» como de «Amadores», o que motivou protestos do Salgueiros, Gondomar e Vilacondense.

Os «independentes» e «amadores» correm o mesmo percurso — Pôrto-Espozende-Pôrto (100 quilometros), estando inscritos 26 corredores, 9 «independentes» e 17 «amadores», o que não é nada mau.

Os corredores e respectivos numeros, são os seguintes:

INDEPENDENTES

Salgueiros — 1, João Rodrigues; 2, José Serra.

Vilar — 5, Carvalho Marques; 6, Waldemar Marques.

Vilacondense — 7, Vieira da Costa.

Gondomar — 8, Dimantino Oliveira.

Academico — 9, Rogerio Coelho; 10, Abilio Meireles.

Individual — 17, José Herdeiro.

AMADORES SENIORS

Individuais — 22, José Veloso; 49, Alberto Pratas.

Salgueiros — 25, Belmiro da Silva; 28, Julio Carneiro; 38, José Rodrigues.

Vilar — 39, Belmiro Correia; 40, José Pardal; 42, José Rodrigues; 43, Altino Gomes; 44, Manuel Ferreira Pires.

U. C. Ermezinde — 59, Carlos Carvalho; 65, Domingos Moreira.

Vilacondense — 68, António Castro; 69, António Moreira; 71, António Pereira; 73, Armenio de Sousa.

Gondomar —75, Império dos Santos.

O juri é constituido por: director de corrida: Luiz Loureiro; juizes de partida e chegada: Carlos Ferreira, Anacleto da Ponte e Salvador Henriques.

A partida dos «amadores» será dada ás 9 e 25 horas exactas e os «Independentes» ás 9 e 30 precisas.

A partida é dada da rua da Alegria e os corredores seguirão o seguinte percurso: Costa Cabral, Areosa, estrada da Circunvalação até ao Monte dos Burgos, Moreira da Maia, Vila do Conde, Povoa de Varzim e Espozende, com regresso pelo mesmo percurso.

<>

Calcular quem será o vencedor na categoria dos «independentes» não é possivel, pois não se conhece positivamente os valores dos corredores, visto que a primeira prova realizada Pôrto-Trofa-Pôrto não permitiu distinguir-se diferença de classe entre os corredores, a não ser o campeão nacional Carvalho Marques, que na subida da Ponte da Pedra conseguiu brilhantemente fugir a todos os adversarios, demonstrando assim a sua boa forma, oportunidade permitida, é preciso confessá-lo pela pouca experiencia de alguns inexperientes.

O que se pode calcular é que a luta será muito cerrada e talvez até se verifiquem algumas surprêsas, visto que alguns novos pretendem «fazer coisas» e o percurso, extremamente plano, facilita o desejo dos novos e de sangue vivo.

Esta prova é de enorme importancia sabendo-se que é a primeira a contar para o Campeonato Distrital.

<>

A prova de «Amadores» tem também grande valor porque é a segunda a contar para o Campeonato Distrital desta categoria.

Infelizmente, não se sabe a posição dos corredores que disputaram a primeira prova, isto em virtude dos protestos apresentados e parece que a Delegação vai alterar a classificação de chegada.

A prova dos «Populares» — Pôrto-Baltar-Pôrto

Os «Populares» também entram na competição, disputando a segunda eliminatoria distrital para apuramento dos 3 representantes portuenses á corrida «Flores de Portugal», no percurso Pôrto-Baltar-Pôrto.

Apenas participam nesta prova os 20 primeiros chegados na primeira eliminatoria.

Damos a sua lista e respectivos numeros:

1, Francisco Feijó, Leões da Areosa; 8, Abel Gomes Ferreira, idem; 10, Joaquim Ferreira, Penafiel; 15, Joaquim Azevedo Agra, Vila do Conde; 17, Adriano Rodrigues Pacheco, U. C. Ermezinde; 18, Manuel da Silva Santos, Vila do Conde; 19, José Ferreira, Penafiel; 21, Armando Durães, C. C. Gondomar; 22, Armando de Oliveira Maia, Matozinhos V. C.; 23, Joaquim Cunha, idem; 24, Asemino Ferreira de Oliveira, U. D. Lordelo; 25, Joaquim Barbosa da Silva, Penafiel; 26, Aurelio Vieira da Silva, Castêlo da Maia; 27, António Ferreira, U. C. Ermezinde; 28, Manuel Pereira, Vila do Conde; 30, Eduardo Nuno Alão de Albuquerque Malta, Pôrto; 31, Manuel António Lopo Marques, Pôrto; 33, Camilo Neves, Vila do Conde; 38, João Maria Ferreira de Oliveira, Rebordosa; 41, Manuel Faria, Salgueiros.

Os concorrentes são obrigados a comparecer junto do juri ás 9 e 30, devidamente equipados e a partida será dada ás 10 horas precisas.

O percurso seguido pelos corredores é o seguinte:

Rua da Alegria (partida), Costa Cabral, Areosa, estrada da Circunvalação até ao posto camarario de S. Roque, Rio Tinto, Valongo, Baltar, com controle de chegada, recebendo os corredores cartões de controle e regresso pelo mesmo percurso.

Um grande Concurso de Turismo Velocipedico, organizado pelos «Ciclo-turistas os 15»

A agremiação lisboeta — Grupo Ciclo-turistas os 15»—que tanto tem pugnado pelo turismo em bicicleta, vai organizar de 11 de Agosto a 8 de Setembro um Grande Concurso de Turismo Velocipedico, aberto a todos os clubes do país.

Dentro de poucos dias referir-nos-emos a esta interessante inciativa, que deve ser auxiliada por todos os clubes portugueses congeneres.

A primeira reunião dos associados dos «Ciclo-turistas Portuenses» realiza-se na quarta-feira

A novel agremiação desportiva — «Ciclo-turistas Portuenses» vai realizar a sua primeira reunião na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na rua da Constituição, 1040, a-fim de ser nomeada a respectiva direcção, discutir e aprovar o Regulamento Geral e tratar de todos os assuntos que forem julgados necessarios.

Os convites para os associados já foram expedidos.

A. da P.

BASQUETEBOL

Começa hoje o Campeonato Regional

Os jogos de hoje, para o campeonato portuense, são os seguintes:

Campo do F. C. Porto — F. C. Porto-Fluvial, 1.ª cat., ás 18 horas, arbitro Alberto Guimarãis; reservas, ás 17 h., arbitro, J. Nascimento Sousa; 2.ª cat., ás 11 h., arbitro, Manuel Fernandes; 3.ª cat., ás 10 horas, arbitro, Manuel Coelho.

Campo do Fluvial — Vasco da Gama-Academico, 1.ª cat., ás 18 horas, arbitro, Mario Bilbao; reservas, ás 17 h., arbitro, J. Vieira de Carvalho; 2.ª cat., ás 1 h., arbitro, A. Carneiro Florido; 3.ª cat., ás 10 h., arbitro, Manuel Ferreira.

Campo do Nautico — Nautico-Gulfões, 1.ª cat., ás 18 horas; arbitro, Antonio Guilherme; reservas, ás 17 h., arbitro, J. Tavares Barbosa; 2.ª cat., ás 16 horas; arbitro, Alberto P. Veiga.

Em Soares dos Reis — Vilanovense-Vigorosa, 1.ª cat., ás 16 horas, arbitro, Coutinho Fortuna; reservas, ás 15 horas, arbitro, S. Baptista Silva.

Campo do Lima — União de Campanhã-S. C. de Cedofeita, ás 10 horas, arbitro, Antonio Baptista.

Boavista-Progresso, ás 11 horas, arbitro Domingos Vieira Parker.

RIVOLI Telefone 2788

AO PÚBLICO DO PÔRTO!

Ainda em virtude do êxito crescente e das consecutivas enchentes à cunha que continúa fazendo

DE DIA E DE NOITE

a impressionante e genial produção

NOSSA SENHORA DE PARIS

a Emprêsa resolveu mantêr no seu cartaz

POR MAIS UMA SEMANA

esta grandiosa e estupenda realização cinematográfica em que o insigne actor CHARLES LAUGHTON tem a maior, a mais bela, a mais assombrosa das suas criações artísticas, interpretando magistralmente a singular figura do corcunda

«QUASIMODO»

HOJE, AMANHÃ E DIAS SEGUINTES

A's 4 da tarde e 9 1|4 da noite

NOSSA SENHORA DE PARIS

O espectáculo-«récord» da actualidade!

CONCERTOS IVO CRUZ

Orquestra Filarmonica de Lisboa — Sociedade Coral de Duarte Lobo

UM CONJUNTO MUSICAL NUNCA VISTO NO PORTO!

300 EXECUTANTES, Orquestra, coros e fanfarras, 2 concertos com o «Requiem», de Verdi e com musica russa.

Continua aberta a assinatura até 5 de Abril próximo

Preços: Frizas, 200$00—Camarotes, 140$00 e 180$00—Plateia, 15$00, 20$00, 25$00 - 1.o Balcão, 25$00 e 30$00 - 2.o Balcão, 15$00—Geral, 10$00

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

Em S. João da Madeira — A A. D. Sanjoanense joga hoje com a «Sud»

No Campo Conde Dias Garcia, realiza-se hoje, ás 16 horas, um importante encontro entre a Sud e Sanjoanense, que está a despertar elevado interesse nos aficionados dos dois grupos.

De facto, em virtude do resultado conseguido pelos campeões aveirenses contra o Academico, e dado o valor do grupo visitante, este encontro deve ficar memoravel para os Sanjoanenses.

No campo do Candal

Realiza-se hoje, ás 17 horas, o encontro desforra entre solteiros e casados de S. Pedro de Miragaia, em disputa de uma taça, a qual será entregue ao capitão da equipa vencedora.

Atendendo aos valores que alinham nos dois grupos, é de esperar um bom encontro.

VARIAS NOTICIAS

Visita á nova séde do Clube de Futebol «Os Belenenses»

Foi, ontem, durante o dia e a noite muito visitada a nova séde do C. de F. «Os Belenenses», na rua de Belem, 48, 2.º. Os corpos directivos foram muito saudados pelos melhoramentss introduzidos na nova séde daquele popular clube desportivo.

A selecção alemã de futebol

Durante este ano, a selecção alemã de futebol deve jogar, em Berlim, a 7 de Abril, com a equipa nacional da Hungria; em Viena, a 14 de Abril, contra a Jugoeslávia; a 7 de Maio, em Milão, contra a selecção italiana; e a 9 de Junho, em Copenhague, contra a Dinamarca.

PÔRTO-LEIXÕES

RESERVAS, ÁS 14 HORAS

PRIMEIRAS CATEGORIAS, ÁS 16 HORAS

Campo da Constituição

A formação do F. C. Pôrto será a seguinte: Bela Andrasik; Pereira e Guilhar; A. Baptista, Carlos Pereira e Pocas; Santos, Gomes da Costa, Kdornya, Pinga e Castro.

ANDEBOL

Jogos para hoje

O calendario de jogos para hoje é o seguinte:

DIVISÃO DE HONRA

No Luso — A's 9 e 15, Boavista-Vigorosa; arbitro, Antonio Guilherme.

— A's 10 e 30, Academico-Desportivo de Portugal; arbitro, Antonio Correia.

Em Leça — Leça-Sport, ás 10 horas; arbitro, José C. Pimenta.

Em Soares dos Reis — Vilanovense-F. C. Porto, ás 10 horas; arbitro, Hernani Rodrigues.

II DIVISÃO

No Bessa — A's 9 horas, Porto Andebol Clube-Leixões; arbitro, Antonio Magalhães.

No Candal — Candal-Progresso, ás 11 horas; arbitro, David Martins.

No Outeiro — «Os 13 da Areosa-Senhora da Hora, ás 10 horas; arbitro, Teofilo Pinho.

Na Benjoia — Fontainhas-F. C. de Gaia, ás 10 e 30; arbitro, Augusto Silva.

RESERVAS

Na Benjoia — D. Portugal-Boavista, ás 9 e 15; arbitro, José Maria.

Em Leixões — Leixões-Sport, ás 9 e 30; arbitro, Antonio Teixeira.

Na Constituição — F. C. Porto-Academico, ás 9 horas; arbitro, Paulo Vieira.

O Vigorosa marca pontos por desistencia do Vilanovense.

OQUEI EM PATINS

O Estrela e Vigorosa joga hoje com a Escola Livre de Azemeis

Em continuação do torneio organizado pelo Estrela e Vigorosa realiza-se hoje, pelas 17 horas, no «rink» das Cavadas, aquele jogo.

Atendendo ao valor do clube visitante, a partida está sendo aguardada com interesse.

Para a mesma prova encontram-se em Espinho, o Carvalho Hockey Clube com a Associação Academica de Espinho e em Coimbra, o Atletico Clube, de Coimbra com a equipa B do Estrela e Vigorosa Sport.

VELA

O Sport Clube do Pôrto efectua hoje a primeira regata

Realiza-se hoje a primeira regata de mar, organizada pela secção de vela do S. C. P.

A largada é efectuada ás 10 horas da manhã, do cais de serviço do Molhe Sul. O percurso será: largada do cais de serviço, rondagem da bóia de Oeste rondagem de uma balisa colocada proximo á «Orça» e seguir depois para o Sul até á praia do Molhe e volta.

Esta regata, em que se disputarão dois premios que ficarão sendo pertença dos vencedores será para Olimpicos 1932 e Monotipos C. N. P.

TIRO AOS PRATOS

O torneio de hoje em Paredes

Hoje, pelas 15 horas, realiza-se no campo de jogos do União S. C. de Paredes, gentilmente cedido para esse fim, um grande torneio de tiro aos pratos em beneficio das Conferencias de S. Vicente de Paulo, da Vila de Paredes.

Disputar-se-ão 5 valiosos premios, sendo o 1.º constituido pela taça «Vila de Paredes» e 250$00 em dinheiro, e o 2.º um artistico objecto de arte e 100$00.

ATLETISMO

Os novos dirigentes da A.P.A. tomam posse amanhã

Amanhã, ás 21 horas e meia, na sua sede, á rua Costa Cabral, 186, tomam posse dos seus cargos os novos dirigentes da Associação Portuense de Atletismo, que a seguir têm a sua primeira reunião, á qual tambem assiste representantes da Imprensa desportiva, desta cidade, para tal fim convidada, afim de, em conjunto ser ventilado assunto do maior interesse para o maior incremento, na actual temporada, do atletismo nortenho.

BOX

Payeheck foi batido por Joe Louis

NOVA IORCA, 30. — Joe Louis venceu, ao segundo assalto, o «challenger» Jonny Payeheck, por «knock out» técnico. — H.

<>

LONDRES, 30. — O campeão de box dos «pesados» defendeu com toda a galhardia o seu titulo, no combate realizado no Madisons Square Garden, contra Jonny Paycheck, do Estado de Yow, que venceu, por K. O. técnico, ao segundo assalto.

Joe Louis começou por derrubar o adversario por três vezes, no decorrer do primeiro «round».

No segundo «round», o campeão do mundo, que estava defendendo o seu titulo pela decima vez, atirou com um «direito» fulminante o adversario para o canto do «ring», deixando-o estendido de costas.

Depois de ter feito a contagem do tempo até 4, o arbitro declarou Joe Louis vencedor por K. O. técnico.

A assistencia, de 12.000 espectadores, manifestou ruidosamente o seu desagrado a Jonny Paycheck. — E. T.

COLUMBOFILISMO

Concursos e treinos para hoje

Estão marcados para hoje, os seguintes concursos e treinos:

De Coimbra — Pela Sociedade C. do Norte de Portugal e Associação C. da Invicta.

Do Tua—Pelo Nucleo C. de Rio Tinto.

De Espinho — Pelas Sociedades C. de Cedofeita e Vilar do Paraizo.

Do Marco — Pelas Sociedades C. de Infesta e do Porto.

De Ovar — Pela Sociedade C. de Vila Nova de Gaia.

Futebol em Lisboa

F. C. do Porto-Sporting, em 21 de Abril

F. C. do Porto-Benfica, em 19 de Maio

Comboios especiais para êstes encontros a Esc. 70$00

Inscrição aberta desde já, com facilidades de pagamento.

Sociedade Portuense de Excursões, L.da

Praça da Batalha, 50-1. — PORTO 3420

Principia esta semana a ser distribuida pelos Srs. Assinantes e será posta à venda nas Livrarias a edição de

1940

DO

INDICADOR COMERCIAL E INDUSTRIAL

ANUÁRIO QUE

Pelo seu primoroso aspecto gráfico e

Pelo seu admiravel valor informativo

E' Inconfundível

Redacção e Administração: Rua dos Clérigos, 44 -- Telefone 7181

Falecimentos

Faleceu o sr. Custódio Nunes da Costa, realizando-se o funeral hoje, às 15 horas, na Capela das Almas, seguindo para o Prado do Repouso.

D. Antónia de Freitas Soeiro

Em Elvas e em casa de sua filha e seu genro, faleceu, ontem, após prolongado padecimento, a sr.ª D. Antónia de Freitas Soeiro, viúva do sr. capitão Joaquim Soeiro, mãi da sr.ª D. Maria Emilia de Freitas Soeiro Cidrais e do sr. alferes Raúl de Freitas Soeiro, sogra do sr. tenente dr. António Gonçalves Cidrais, irmã do sr. major Tadeu Gonçalves de Freitas, já falecido, e das sr.as D. Estefânia Gonçalves de Freitas Touro, D. Maria Henriqueta e D. Maria Amélia de Freitas e tia do nosso camarada Hugo Rocha.

O funeral da virtuosa senhora, que pertencia a uma das mais distintas famílias de Elvas e Campo Maior e que deixa as maiores saüdades em quantos a conheceram e estimaram, realiza-se, hoje, naquela cidade do Alto Alentejo. A família enlutada os nossos pêsames.

Oliveira de Azemeis, 30 — Em casa de seu irmão, o sr. António José Monteiro, conceituado comerciante e presidente da Junta desta freguesia, faleceu, hoje, a sr.ª D. Maria Glória Monteiro, solteira, proprietária.

A saüdosa extinta, que gozava nesta vila de bastantes simpatias, pela sua bondade, era irmã do sr. Manuel José Monteiro e das sr.as D. Rosalina, D. Assunção, D. Maria José e D. Maria de Jesus Monteiro, proprietários, de Ouriçosa de Ul.

O funeral realiza-se ámanhã, dia 31, pelas 17 horas.

A familia enlutada, as nossas condolências. — C.

Lisboa, 30 — Faleceu o sr. capitão-chefe de musica, na reserva, Martinho Pinto Nogueira, de 67 anos, irmão do sr. capitão José dos Reis Pinto Nogueira.

FUNERAIS

José Rodrigues Barrote

Foi muito concorrido e constituiu, por isso, grande manifestação de pesar o funeral do saudoso José Rodrigues Barrote, extremoso pai dos nossos presados colegas José Rodrigues Barrote Junior e David Barrote.

No prestito funebre encorporaram-se muitos escritores, jornalistas, médicos advogados, corporações dos Bombeiros Voluntarios do Pôrto, Portuenses, da Aguda e de Coimbrões, com os seus prontos-socorros e piquetes dos Voluntarios de Valadares e Avintes, internados do Asilo do Terço e do Seminario dos Meninos Desamparados.

As corporações dos Voluntários de Braga, Barcelos, Estarreja e Aveiro fizeram-se representar pelo sr. comendador Filipe Bandeira; a dos Carvalhos, pelo sr. José Paula; a Cruz de Malta, pelo nosso colega Guilherme de Carvalho; a Liga dos Bombeiros Portugueses, pelo sr. Carlos Luiz de Sousa; a Camara Municipal de Gaia, pelos vereadores rev. Alfredo Aguiar e dr. Morais Junior; a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, pelo sr. dr. António Emilio de Magalhães; o comando e a secretaria da P. S. P. do Pôrto, respectivamente pelo sr. comissario Herminio Castro e pelos srs. Manuel Pereira Barbosa e José Ferreira; o director da Biblioteca Publica, pelo nosso colega Marques da Cunha; a Redacção de «O Comercio do Pôrto» por vários redactores.

Durante o trajecto, organizaram-se turnos constituidos por pessoas da familia do saudoso extinto, representantes da Camara Municipal e da Liga de Profilaxia, jornalistas, direcção dos Bombeiros Voluntarios do Pôrto e representantes das restantes corporações, grupos excursionistas e recreativos, etc.

A urna foi conduzida no pronto-socorro dos Voluntarios do Pôrto.

Dirigiram o funeral, os srs. João da Gama Carvalhal e Joaquim Vieira Diniz dos Santos e a chave da urna foi entregue ao sr. dr. José de Figueiredo, presidente da direcção dos Bombeiros V. do Pôrto, que, por sua vez, a passou ao nosso colega José Rodrigues Barrote Junior.

Após os responsos funebres, que se celebraram na igreja do Bonfim, sob a presidencia do respectivo páraco, rev. Abilio Cardoso, acolitado por vários sacerdotes, o prestito reorganizou-se em direcção ao cemitério do Prado do Repouso, onde o féretro ficou depositado, em jazigo de familia.

Ali, o sr. dr. José de Figueiredo usou da palavra para focar a personalidade do saudoso José Rodrigues Barrote, como cidadão, como bombeiro e como chefe de familia.

Lembrou alguns actos de bravura e heroicidade por êle cometidos em sinistros, os quais lhe valeram raras condecorações, o amor que sempre votou aos bombeiros voluntarios e a sua acção como fundador e como impulsionador da gloriosa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Pôrto.

O cadáver foi encerrado no jazigo, depois da continencia prestada por todos os bombeiros presentes.

Tel. 2458 — São João

A's 4 e 9 1|4

HOJE, á tarde e á noite

Ultimas Exibições do indiscutivel sucesso

A Grande Valsa

com LUISE RAINER, FERNAND GRAVEY e MILIZA KORJUS

JORNAL DA GUERRA

com a viagem de Ribbentrop a Roma

Amanhã: Fabricante de Mulheres, com LORETTA YOUNG e DAVID NIVEN

Tel. 1748 — Aguia

A's 4 da tarde e 9 1|4 da noite

Ultimas exibições da hilariante comédia

OS MILIONARIOS DIVERTEM-SE

com MADELEINE CARROLL e FRED MAC MURRAY

«JORNAL PATHÉ»

Amanhã: *Tarzan encontra um filho*, com Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan

Companhia Aurifícia

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1869 — PORTO

Exercício de 1939 — Relatório da Direcção

SENHORES ACCIONISTAS:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, venho apresentar-vos o relatório e contas referentes ao exercício de 1939, 70.º ano da fundação da Companhia Aurifícia.

As perturbações derivadas da situação internacional, à que me referi no relatório de 1938, agravaram-se neste exercício com o estado de guerra em paises estranjeiros. Desta situação resultaram dificuldades de abastecimento de matérias primas e cuidados na colocação dos nossos produtos, de forma a harmonizar interêsses, mantendo-se também a normalidade dos negócios sem os inconvenientes da especulação. Na medida do que foi possivel de tudo se procurou tratar.

O serviço de assistência ao nosso pessoal, a conservação de edificios e maquinismos, continuaram a merecer a minha atenção.

Tenho de me referir com pesar à perda do dedicado accionista e Vice-Presidente da Assembleia Geral desta Companhia, Ex.mo Sr. Eduardo Honório de Lima. Devereis proceder na próxima Assembleia Geral à eleição para o cargo vago, de conformidade com o que determinam os nossos Estatutos.

Para o saldo da conta de GANHOS E PERDAS, proponho-vos a seguinte distribuição:

Para dividendo de Esc. 60$00 por acção	188.580$00
Para imposto sôbre aplicação de capitais	20.932$38
Para Fundo de Reserva (n.º 1.º do artigo 40.º dos Estatutos)	25.000$00
Para amortização de 5 % no valor do maquinismo (n.º 2.º do artigo 40.º)	1.532$25
Para dar cumprimento ao n.º 4.º do artigo 40.º	15.086$40
Para aumento da «Reserva Rodrigo Pinto»	15.000$00
Saldo para conta nova	22.249$61
Esc.	288.380$64

A todos os que cooperaram com a Direcção para o desempenho do seu cargo, apresento os meus agradecimentos, especializando o digno Conselho Fiscal, que prestou sempre a sua colaboração com muito zêlo e dedicação.

Pôrto, 11 de Março de 1940.

O Director, *Mário Queiroz.*

*

Balanço geral da Companhia Aurifícia, em 30 de Dezembro de 1939

ACTIVO

Propriedades	53.000$00
Maquinismo	30.645$00
Mobília	100$00
Amortizações de capital	114.975$00
Fábrica	121.204$00
Papeis de crédito	52.607$20
Letras a receber	20.668$44
Devedores e credores gerais	748.943$02
Depósitos à ordem	377.653$54
Caixa	49.560$51
Esc.	1.569.356$71

PASSIVO

Capital	360.000$00
Fundo de reserva	550.000$00
Reserva para maquinismo a desmontar	26.000$00
Reserva para obras	60.000$00
Reserva para sinistros	33.000$00
Reserva para aquisição de maquinismo	100.000$00
Reserva para contribuições	44.000$00
Reserva para liquidações	33.000$00
Reserva «Rodrigo Pinto»	31.763$57
Dividendos a pagar	42.177$50
Redução de capital a pagar	1.035$00
Ganhos e Perdas	288.380$64
Esc.	1.569.356$71

O Director, *Mário Queiroz.*

Demonstração da conta de GANHOS E PERDAS, em 30 de Dezembro de 1939

DÉBITO

Distribuição aprovada em Assembleia Geral de 25 de Março de 1939	246.089$30
Descontos e transferências	60.290$66
Melhoramentos	32.763$75
Despesas gerais	276.003$48
Contribuições e impostos	135.486$75
Saldo	288.380$64
Esc.	1.039.014$58

CRÉDITO

Saldo de 1938	282.218$68
Lucros na conta de Fábrica	689.434$64
Rendimento das propriedades	41.675$20
Juros e descontos	25.686$06
Esc.	1.039.014$58

O Director, *Mário Queiroz.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Mais uma vez vimos cumprir com gôsto o nosso dever estatutário, pois o relatório que vai ser submetido à vossa apreciação, com a eloqüência dos números, mostra bem a solidez incontestável e crescente da Companhia Aurifícia, mercê da orientação prudente e firme seguida criteriosamente pelo digno Director, desde que assumiu a Direcção da Companhia, tradicionalmente honesta.

Por isso somos de

PARECER:

1.º — Que o balanço e contas sejam aprovados;

2.º — Que a proposta de distribuição de lucros seja igualmente aprovada;

3.º — Que o Sr. Director, que tem conduzido com a maior correcção e o mais alto tino administrativo os destinos desta Companhia, em tempos tão dificeis, tem direito à vossa gratidão.

E terminado assim o nosso Parecer, associamo-nos ao sentimento de pesar pelo falecimento do vice-presidente da Assembleia Geral, manifestado pelo Sr. Director.

Pôrto, 11 de Março de 1940.

O Conselho Fiscal,

José de Magalhães Carneiro

Philinto Elysio Pinto Barbosa

Armando Branco.

Leituras da 1.º e 2.º classe

Autorizadas oficialmente para o corrente ano lectivo

1.ª classe: BOM AMIGO — Estefânia Cabreira e Oliveira Cabral

2.ª » BEM ME QUER — pelos mesmos autores

EM TODAS AS LIVRARIAS — Edições de Domingos Barreira

Rua do Almada, 110 — Porto — LIVRARIA SIMÕES LOPES

Cooperativa Inglêsa

Reüniu-se no dia 29, pelas 17 horas, a assembleia geral dos sócios desta próspera Cooperativa, a-fim-de apreciar o Relatório e as Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal.

Presidiu o nosso antigo colega Emílio P. de Viterbo secretariado pelos srs. Júlio Gomes de Almeida Ribeiro e Carlos Peixoto Alves, estando também presentes os administradores srs. Charles Frederick Chambers, Frank Jullus Nugent e Artur de Carvalho Kendall.

Aprovada a acta anterior e registado o sentimento da assembleia pelos associados falecidos, o sr. Artur de Carvalho Kendall, membro do Conselho de Administração, usou da palavra para esclarecer vários pontos do Relatório e das Contas.

O Relatório e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados sem discussão, com votos de louvor ao Conselho de Administração.

Companhia de Resseguros «Equador»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 500.000$00

Rua da Prata, 108-1.º Esq.—Lisboa

Dividendo de 1939

Na sede desta Companhia está a pagamento, a partir do dia 1 de Abril de 1940, o dividendo de Esc. 50$00, por acção, livre de impostos.

Lisboa, 29 de Março de 1940.

A Direcção.

TEATROS e CINEMAS

SA DA BANDEIRA

«A Morgadinha de Val-Flôr», —drama de Pinheiro Chagas

A Companhia Maria Matos variou ontem, mais uma vez, de cartaz — dando-nos a representação da popular e famosa peça «A Morgadinha de Val-Flôr», obra encantadora do teatro romantico português, original dum principe das letras, como foi, indubitàvelmente, Pinheiro Chagas, e que tem visto a luz da ribalta, desde longínquos tempos, na interpretação de grandes e também, para desgraça dela e do publico, de mediocres conjuntos artísticos.

A reposição de ontem do belo, emotivo e lírico original de Pinheiro Chagas, foi correcta nas suas linhas gerais, esforçando-se todos os intérpretes por agradar e dar ao velho drama romantico uma interpretação o mais expressiva possível.

A figura de protagonista esteve a cargo da actriz Maria Helena que procurou sair-se, o mais airosamente possível, das pesadas responsabilidades do «papel».

A seu lado, José Gambôa, no «Luiz Fernandes», houve-se com a sua costumada probidade artística.

— Hoje, á tarde, ultima da comédia «A Sopa Juliana», e á noite, «A Morgadinha de Val-Flôr», que se despede amanhã.

— Terça-feira, a comédia «Pateta alegre».

ARTE

Exposição Agostinho Salgado

Encerra-se, hoje, ao fim da tarde, a interessante exposição de pintura do distinto pintor nortenho, Agostinho Salgado, professor da Escola Industrial de Faria Guimarãis, que tão visitada e apreciada tem sido no Salão Silva Pôrto, onde se encontra patente ao público.

Agostinho Salgado

Nesta sua primeira exposição individual, o moço artista revela exuberantes provas do seu apurado temperamento artistico, servido por um pessoalismo e por uma sensibilidade bem definidos. Foram adquiridos muitos dos trabalhos expostos.

Exposição de pintura

Na próxima terça-feira ás 16 horas é inaugurada, no Salão Silva Porto, a Exposição de pintura e desenhos da talentosa artista Maria Elisabette Wrede, que tanto êxito alcançou na sua recente exposição em Lisboa.

Empresa Vinícola do Douro

S. A. R. L.

O pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1939, de Esc. 6$00 por acção, livre de impostos, efectuar-se-á a partir de 27 do corrente, todos os dias, excepto aos sábados, das 14 ás 16 horas na Sede Social.

Pôrto, 26 de Março de 1940.

3273 *A Direcção.*

Festas e Romarias

A Santo Izidóro, no Monte Crasto

Realiza-se, hoje, na linda capelinha do aprazível Monte Crasto, Gondomar, a festividade ao seu Padroeiro, Santo Izidóro, que será revestida de grande luzimento.

Haverá, ás 11 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho.

De tarde, concêrto musical pela banda dos Bombeiros Voluntários de Gondomar.

No recinto do Monte Crasto haverá ainda várias distracções, além do soberbo panorama que do cimo dêste Monte se disfruta.

CARTASFAL?

— SIM! — Para paredes sempre enxutas, isoladoras do som, quente no Inverno e frias no Verão. 298

Rodrigues, Fonseca & Carvalho

Rua de Serpa Pinto, 271 — PORTO

Organização Corporativa

Sindicatos Nacionais

Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do Distrito do Pôrto

Tendo falecido a esposa do associado sr. António Pereira Ferraria, operário da Litografia Progresso, a direcção convida as classes gráficas a incorporarem-se no funeral, que sai hoje, pelas 15 horas e meia, da rua da Eirinhas, 163, para o Prado do Repouso, em cuja capela se celebram os responsos.

Companhia Agrícola e Comercial dos Vinhos do Pôrto

"FERREIRINHA"

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO
Balanço e Parecer do Conselho Fiscal

31 de Dezembro de 1939

SENHORES ACCIONISTAS:

A exportação de Vinho do Pôrto que até à iminência da Guerra se manteve em nível baixo e com grande concorrência nos preços, sofreu, a partir dessa data, profunda modificação; as saídas aumentaram consideràvelmente e os preços reagiram.

Graças a êste conjunto inesperado de circunstâncias, conseguiu a vossa Companhia atingir um montante de vendas satisfatório.

A possibilidade de restricções na importação ou de agravamento de direitos ou taxas internas por parte dos países em guerra aconselha prudência na distribuição dos lucros.

O desenvolvimento dado nos últimos anos às nossas existências de vinhos permitiu que a escassês e inferior qualidade da última colheita não vos afectasse. O limitado benefício na vindima de 1939 contribuiu para que comece a fazer sentir-se o equilíbrio de preços, tão de desejar, a que nos referimos no relatório anterior.

Dado o melindre e a incerteza da situação económica mundial, de esperar é que o montante do benefício que vier a ser autorizado na vindima de 1940, não constitua um elemento de perturbação.

Ao Ilustre Presidente da Assembleia Geral manifestamos o nosso agradecimento pelo interêsse com que acompanhou os nossos trabalhos.

Ao Conselho Fiscal são devidos sinceros agradecimentos pela solicitude e colaboração que sempre nos dispensou.

A todo o nosso pessoal patenteamos, mais uma vez, o nosso aprêço e estima pela dedicação com que coadjuvou a nossa acção.

Com verdadeiro sentimento aqui referimos o falecimento do Ex.mo Sr. José de Melo, accionista fundador da Companhia. Os primores do seu carácter e a afabilidade do seu trato grangeavam-lhe a estima de todos. Aqui deixamos consignado o nosso profundo pezar pelo seu desaparecimento.

Iguais sentimentos e palavras são devidos pelos falecimentos dos Ex.mos Srs. Conde da Figueira e de Zileri dal Verme. Às Ex.mas Famílias reiteramos a expressão do nosso profundo pezar.

Temos a honra de submeter à vossa apreciação a seguinte proposta de distribuição de lucros:

PROPOSTA:

1.º Que eleveis o Fundo de Reserva a Esc. 950.000$00;
2.º Que eleveis o Fundo Especial para depreciação do activo a Esc. 750.000$00;
3.º Que voteis o dividendo de Esc. 120$00 por acção;
4.º Que destineis ao pagamento do imposto sôbre a aplicação de capitais e sêlo de averbamento, a quantia de Esc. 29.695$00;
5.º Que o saldo passe a conta nova.

Pôrto, 6 de Março de 1940.

A DIRECÇÃO,
Jorge de Viterbo Ferreira.
Ramon de Olazabal.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Cumprindo o preceituado nos Estatutos, formulamos a seguir o nosso parecer sôbre o Balanço, Contas e Relatório da Direcção relativos ao ano de 1939.

PARECER:

1.º Que merecem a vossa aprovação o Balanço, Inventário e Relatório da Direcção;
2.º Que igualmente é digna de aprovação a sua proposta de distribuição de lucros;
3.º Que vos associeis às condolências por motivo do falecimento dos Ex.mos Srs. José de Melo e Condes da Figueira e de Zileri dal Verme;
4.º Que a Direcção é digna do vosso louvor pela dedicação e zêlo com que se houve no desempenho do seu cargo;
5.º Que fixeis em 7 % para cada Director a percentagem a que se refere o artigo 22.º e seu parágrafo 1.º dos Estatutos, a qual deverá ser deduzida do saldo a passar para o ano seguinte;
6.º Que consigneis o vosso agradecimento a todo o pessoal pelos bons serviços prestados.

Pôrto, 7 de Março de 1940.

O CONSELHO FISCAL,
Joaquim Silveira.
Pedro Augusto Ferreira.

Balanço da Companhia Agrícola e Comercial dos Vinhos do Pôrto

Em 31 de Dezembro de 1939

ACTIVO

Imóveis		50.000$00
Móveis e Utensílios		1$00
Caixa		26.846$13
Papeis de Crédito		1$00
Acções de c/ própria		302.000$00
Vinhos e aguardente em Gaia e no Douro		5.333.896$68
Cascaria em Gaia e no Douro		710.223$30
Tanoaria		459.310$15
Devedores no país	3.678.491$63	
Devedores no estrangeiro	2.861.654$36	6.540.145$99
Letras a receber		53.971$40
		13.476.395$65

PASSIVO

Capital		2.000.000$00
Fundo de reserva		900.000$00
Fundo especial para depreciação do activo		700.000$00
Fundo de Seguros		320.173$89
Caixa de assistência		50.000$00
Dividendos a pagar		2.980$00
Créditos no país	7.611.496$78	
Créditos no estrangeiro	201.389$57	7.812.886$35
Letras a pagar		1.240.323$35
Lucros e perdas		450.032$06
		13.476.395$65

O GUARDA-LIVROS,
Alberto de Azevedo Cabral.

Pela Companhia Agrícola e Comercial dos Vinhos do Pôrto:
OS DIRECTORES,
Jorge de Viterbo Ferreira.
Ramon de Olazabal.

Lucros e Perdas

Em 31 de Dezembro de 1939

DÉBITO

Contribuições e impostos		217.454$18
Alugueis		50.849$82
Prémios de seguro		84.212$60
Despezas gerais:		
Expediente, ordenados, propaganda, anúncios, rèclames, amostras, etc.		791.743$13
		1.144.259$73
Saldo		450.032$06
		1.594.291$79

CRÉDITO

Saldo do ano anterior	379.954$21	
Retirado para diversos fins, conforme as propostas da Direcção e Conselho Fiscal, aprovadas em Assembleia Geral de 31 de Março de 1939	323.324$00	56.630$21
Lucro da conta de vinhos, líquido de despezas de armazem, desfalques, fretes, comissões, descontos, etc.		1.537.661$58
		1.594.291$79

Pela Companhia Agrícola e Comercial dos Vinhos do Pôrto:
O GUARDA-LIVROS,
Alberto de Azevedo Cabral.
OS DIRECTORES,
Jorge de Viterbo Ferreira.
Ramon de Olazabal.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	13:743$00
De «Irmã», sendo: 6c$ o para os Socorros Domiciliários da Santa Casa da Mi-ericórdia do Pôrto e 60$00 para pobres protegidos por O Comercio do Porto	120$00
A transportar	13.863$00

*

Resumo dos donativos recebidos durante o mês de Março, no total de 4:315$00, a saber:

Dia 1	150$00	Transporte	625$00	Transporte	2:150$00
» 3	125$00	Dia 13	500$00	Dia 22	910$00
» 4	50$00	» 14	110$00	» 25	280$00
» 5	100$00	» 15	100$00	» 24	640$00
» 6	50$00	» 16	650$00	» 25	200$00
» 7	125$00	» 17	70$00	» 26	100$00
» 8	85$00	» 19	50$00	» 27	70$00
» 9	100$00	» 20	30$00	» 28	250$00
» 12	110$00	» 21		» 30	250$00
A transportar	625$00	A transportar	2:150$00	Total	4:515$00

Na Administração dêste jornal estão patentes os recibos das instituições contempladas, bem como os nomes e moradas dos pobres.

A inauguração oficial do Sindicato Nacional dos Caixeiros

*

Homenagem aos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho e Ministro do Comércio e Industria

As novas instalações do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito do Porto, à rua de Santa Catarina n.º 769/771, foram, ontem, solenemente inauguradas.

A direcção que é presidida pelo sr. Alfredo Angelo Pereira, procurador à Camara Corporativa, desenvolveu toda a actividade com o sentido — aliás louvável — de imprimir ao acto a merecida imponencia e entusiasmo.

Esse objectivo foi, graças aos esforços e dedicações empregadas, atingido, sendo gerais e expontaneos os aplausos dirigidos à direcção pela sua feliz e oportuna iniciativa.

Pelas 22 horas, estando presentes, na sala de recepções do Sindicato, os srs.: dr. João Cerveira Pinto, delegado do I. N. T. P., nesta cidade; tenente Albuquerque, representante do sr. governador civil; Raul de Sousa Ferreira, presidente da Associação dos Comerciantes; Aires de Oliveira, do Gremio dos Armazenistas de Mercearias, e representantes de todos os Sindicatos Nacionais do Distrito, e ainda outras individualidades, faz uso da palavra o sr. Luiz Mourão, presidente dos Contabilistas e Guarda-Livros.

Depois de dirigir as suas saudações às entidades presentes, o orador ressalta o elevado respeito que os Sindicatos Nacionais têm pela figura prestigiosa e veneranda do sr. Presidente da Republica; pela acção altamente patriotica do sr. dr. Oliveira Salazar e pelo decidido esforço e util trabalho do sr. Ministro do Comercio e Industria.

O Sindicato que hoje inaugura a sua sede, pretendendo manifestar a sua alta simpatia por aquelas tres figuras do Estado Novo, vai fazer descerrar — di-lo o orador — as suas fotografias nesta sala.

Seguidamente é convidado a proceder ao descerramento o sr. dr. Cerveira Pinto, que faz retirar as bandeiras: nacional e da L. P. que cobriam os respectivos caixilhos, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas.

Finda esta cerimonia, a numerosa assistencia visita todas as dependencias do Sindicato, admirando e elogiando as magnificas instalações dos postos medicos para senhoras e homens, postos dentarios e de enfermagem, sala do Raios X, biblioteca, secretaria, arquivo, notando-se em todas uma esmerada e cuidadosa intuição no seu arranjo e nas suas disposições.

A visita terminou na sala das sessões, onde se efectivou uma sessão solene.

A mesa que presidiu à sessão solene, vendo-se o sr. Luiz Mourão a pronunciar o seu discurso

Usou da palavra em primeiro lugar, o presidente do Sindicato, sr. Angelo Pereira, que apresenta os seus cumprimentos e da sua classe às entidades oficiais, representadas.

Fala da vida passada do Sindicato através os seis ultimos anos, para demonstrar o quanto de sacrificio e de dedicação foi necessario dispender, para manter esse organismo corporativo.

Graças, porém, ao recente decreto que tornou obrigatorio o pagamento da cotização por parte de todos os caixeiros, a existencia do Sindicato está garantida e com ela toda a sua admiravel obra de assistencia e de previdencia.

O orador, com palavras de enternecido agradecimento, presta homenagem ao sr. dr. Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações, pela sua acção em favor dos Sindicatos, sendo do descerrada a fotografia deste homem publico.

Segue-se no uso da palavra o sr. Luiz Mourão, activo presidente dos Contabilistas e Guarda-Livros.

Fala da sua promessa, feita em tempos, de não mais vultar a falar a Sindicatos Nacionais.

Falta, porém, à promessa, neste ano dos Centenarios, só por que entende — declarou-o — que todos devem calar nos corações todo o residuo de mágoas para voltarem aos primeiros dias da actividade, quebrando, assim, as afiadas arestas de indiferença, da duvida e da maldade, que vão ameaçando a propria vida colectiva.

Com convicção — As nossas aspirações andam à roda do inverosimil e, quando a realidade nos aparece, hesitamos servir, achando menos aquilo que nos foi concedido.

— No entanto, ao desenvolvimento das nossas agremiações corresponde um aumento de força organizadora, e eu creio que é esta força que pode e deve pedir e tornar-se o eixo das nossas satisfações.

Ao terminar — Cresçamos na importancia, na ambiencia e no prestigio, mas façamos tambem por servir na ordem, no respeito, na honestidade, como portugueses que sentem ser inato o seu patriotismo, e inteligente a sua vontade de servir a Nação, auxiliando Salazar, e ajudando o nosso sub-secretario, para que ele, neste vagaroso caminhar das nossas organizações, sinta que o trabalhador corresponde às suas esperanças e atende às suas proprias contrariedades. Aplausos.

Fala a seguir o sr. dr. Melo Tavares, em nome do corpo clinico do Sindicato, prestando a sua homenagem ao sr. dr. Cerveira Pinto.

Ergue-se para falar o sr. dr. Cerveira Pinto.

Depois de mostrar a sua imensa satisfação em assistir a festas desta natureza, hoje, porém, a sua alegria é mais intensa, pois fala num Sindicato que, logo após a sua investidura, os seus dirigentes o procuraram para lhe afirmar a impossibilidade da sua existencia devido á hostilidade de alguns e ao desinteresse de outros.

Teve de incutir certa coragem e insuflar animo para os referidos dirigentes prosseguirem na sua missão.

Dá-se por satisfeito pois o seu conselho foi aceite e o Sindicato tem hoje a sua vida segura.

A direcção do Sindicato cumpriu o seu dever, motivo porque lhe presta a sua homenagem, esperando que ela continui a trabalhar, levando o seu organismo a ocupar o seu lugar na vanguarda da organização corporativa.

A sessão foi a seguir encerrada, com uma salva de palmas.

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

A SUA ACÇÃO EM ACIDENTES DE TRABALHO

A carteira de Seguros de A MUNDIAL em ACIDENTES DE TRABALHO é a maior de Portugal

	1938	1939
Apólices em vigor	9.732	9 815
Salários seguros	314 335.908$06	321 002.381$39
Receita de prémios	10.150.305$43	11.329 830$19
Indemnisações pagas	4.912.631$91	5 381 918$88
Reservas matemáticas	15.419.128$27	16.441.611$88
Reservas de seguros vencidos	464.588$76	821.582$10

A forma como A MUNDIAL atende os seus sinistrados consta dos dois mapas abaixo.

Os livros de registos, os processos, e todos os demais elementos que serviram para a organização dêsses mapas podem ser examinados no Contencioso de A MUNDIAL, pelos seus segurados, ou por quaisquer outras pessoas que desejem fazer os seus seguros em

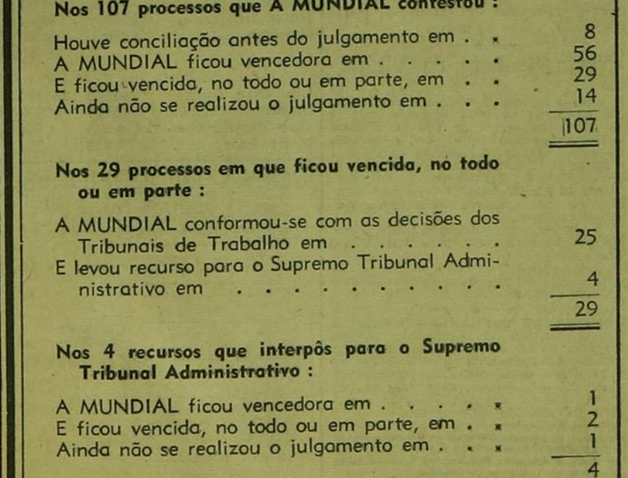
A MUNDIAL

Mapas do número de sinistros registados, com indicação do movimento dos processos em que A MUNDIAL contestou os pedidos dos sinistrados ou dos seus representantes nos anos abaixo indicados

1938		1939	
Sinistros de Acidentes de Trabalho registados	22.731	**Sinistros de Acidentes de Trabalho registados**	25.155
Nestes 22.731 sinistros:		**Nestes 25.155 sinistros:**	
A MUNDIAL satisfez inteiramente os pedidos dos sinistrados ou dos seus representantes em	22.624	A MUNDIAL satisfez inteiramente os pedidos dos sinistrados ou dos seus representantes em	25.050
E contestou êsses pedidos em	107	E contestou êsses pedidos em	105
	22.731		25.155
Nos 107 processos que A MUNDIAL contestou:		**Nos 105 processos que a MUNDIAL contestou:**	
Houve conciliação antes do julgamento em	8	Houve conciliação antes do julgamento em	11
A MUNDIAL ficou vencedora em	56	A MUNDIAL ficou vencedora em	30
E ficou vencida, no todo ou em parte, em	29	E ficou vencida, no todo ou em parte, em	16
Ainda não se realizou o julgamento em	14	Ainda não se realizou o julgamento em	48
	107		105
Nos 29 processos em que ficou vencida, no todo ou em parte:		**Nos 16 processos em que ficou vencida, no todo ou em parte:**	
A MUNDIAL conformou-se com as decisões dos Tribunais de Trabalho em	25	A MUNDIAL conformou-se com as decisões dos Tribunais de Trabalho em	15
E levou recurso para o Supremo Tribunal Administrativo em	4	E levou recurso para o Supremo Tribunal Administrativo em	1
	29		16
Nos 4 recursos que interpôs para o Supremo Tribunal Administrativo:		**No recurso que interpôs para o Supremo Tribunal Administrativo:**	
A MUNDIAL ficou vencedora em	1	A MUNDIAL ficou vencida.	
E ficou vencida, no todo ou em parte, em	2		
Ainda não se realizou o julgamento em	1		
	4		
Nos processos já julgados foram condenados como litigantes de má-fé:		**Nos processos já julgados foram condenados como litigantes de má-fé:**	
Os sinistrados em	2	Os sinistrados em	3
A MUNDIAL em	Nenhum	A MUNDIAL em	Nenhum

No Orfeão do Porto

A homenagem á memória do Mestre Hernani Torres



Um aspecto da assistência ao sarau de consagração ao Mestre Hernani Tôrres

No vasto salão de festas do Orfeão do Pôrto realizou-se, ontem, á noite, perante avultada e distinta assistência, o sarau de homenagem e consagração ao Mestre Hernani Torres.

Entre a assistência viam-se figuras marcantes nos nossos meios musicais. Oscar da Silva, o eminente pianista, fôra ali, também, para prestar a sua homenagem á memória do inolvidável pianista e compositor Hernani Torres. O sr. dr. Alencoão Bordalo recebeu incumbência do sr. dr. Raposo Marques, de Coimbra, para o representar. O «maestro» Fiffinto Nina, representava o Orfeão de Guimarães; o prof. Alberto Pimenta o sr. dr. Aarão de Lacerda, director da Escola de Belas Artes; o sr. prof. dr. António de Oliveira a Casa da Imprensa e do Livro, etc.

O sr. dr. António Alencoão Bordalo, distinto causídico e presidente da direcção do Orfeão do Pôrto, em breves mas sentidas palavras focou o significado daquela homenagem. O Orfeão do Pôrto vivia uma das suas horas de glória na consagração de um Mestre que honrou e honra a musica portuguesa. Hernani Tôrres deixou-nos a sua arte imorredoura, a sua musica inegualável. A sua figura revive e cada vez mais se agiganta. Os anos hão-de passar e a sua obra será motivo de maior culto. A verdadeira consagração chegará um dia. A'quela casa não interessam ódios, invejas ou intrigas. Interessa a arte, — mas a arte na sua mais pura concepção, na sua mais alta beleza. Mestre Hernani Tôrres vive e viverá dentro de nós — no nosso coração e na nossa sensibilidade. A sua figura ficará, impressionante e inconfundivel, no nosso carinhosamente feito por Sousa Caldas; e a sua musica ficará na nossa alma.

A terminar, diz:

— Mestre Hernani Tôrres: ilumina com o teu espirito admirável esta casa de arte; empresta-lhe um pouco da tua extraordinária sensibilidade e cobre com as tuas bençãos êste punhado de rapazes que formam o Orfeão do Pôrto, e que vivem para honrar a tua sagrada memória.

Foi calorosamente aplaudido.

Depois, a viuva do homenageado sr.ª D. Ainny Tôrres descerrou, entre palmas vibrantes, o medalhão em bronze do Mestre Hernani Tôrres.

Foi-lhe conferido, em seguida, o diploma de sócia honorária do Orfeão do Pôrto, acto êste que a assistência sublinhou com uma quente salva de palmas.

O sr. prof. dr. Bertino Daciano, que falou em seguida, evocou a figura de Mestre Hernani Tôrres como professor, como musico e como compositor. Afudiu á notável obra deixada pelo Mestre, e que pelos tempos fóra será exaltada pelas gerações. Além dum pianista de técnica surpreendente e magistral, Hernani Tôrres foi um compositor notável. Influenciado sobretudo pelo ultimo período romantico do século XIX, Hernani Tôrres deixou-nos uma parte da sua obra tocada dessa suave e dôce melodia que ainda encanta e desvanece o espirito das gentes.

O orador, refere-se ás viagens que o Mestre fez ao estrangeiro e especialmente á Alemanha, frizando que em tôda a parte deixou bem vincada a sua extraordinária personalidade artística. Fala dos estudos de Hernani Tôrres sôbre alguns musicos notáveis, que interpretou de maneira surpreendente. Nos programas do Conservatório há trechos da sua autoria, o que o impõe, ainda, como grande ensinador. Diz, ainda, que Hernani Tôrres recolheu, seleccionou e estudou a musica portuguesa, deixando-nos, nêste particular, uma obra curiosa e brilhante.

Fez, depois, considerações várias, e traçou a biografia do homenageado.

Foi muito aplaudido.

Seguiu-se o concêrto sob a criteriosa organização do distinto «maestro» Raul Casimiro, director artístico do Orfeão do Pôrto.

Tôdas as composições que abaixo se mencionam são da autoria de Hernani Tôrres.

«Dansa», op 11 n.º 1; «Serenata», Orquestra sob a direcção do violinista Vieira Pinto; «Canto da Noite», Orquestra de arco; «Fandango» (Para quatro violinos e piano): Vieira Pinto, Nicolau dos Santos, Aurisio Pinheiro, J. Costa Santos e João Bruguera; «Dansas Portuguesas» (Dedicada pelo autor a Alberto Pimenta, Filho); «Pierrot et Colombine»; «Chamarita» (Dansa popular insulana). Solos de violino pelo prof. Alberto Pimenta, Filho e ao piano o sr. João Bruguera; «Mazurka» (Op. 6 n.º 2). solo de piano pela prof. sr.ª D. Ema Silva (antiga aluna do Mestre Hernani Tôrres); «Canção Triste»; «Tricana de aldeia» (Canção popular harmonizada e desenvolvida pelo Mestre Hernani Tôrres).

Ao desviar-se de uma criança para não a atropelar

uma caminheta foi de encontro a um poste e a uma casa,

ficando bastante feridas cinco pessoas

O estado em que ficou a caminheta

Ontem, às 12 horas, deu-se um violento desastre de caminheta no lugar de Vale de Ferreiros, freguesia de Rio Tinto, que teve consequências desastrosas, e que, como tantos outros, se deve à imprudência com que as crianças brincam nas estradas de grande trânsito.

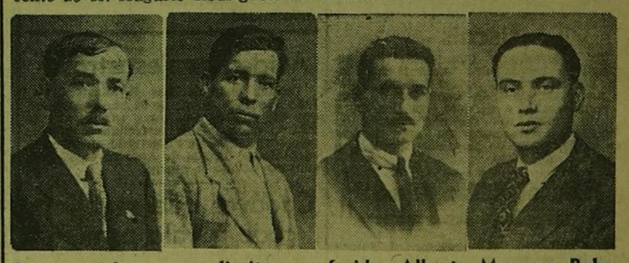
Aquela hora passava ali a caminheta M N 11-25, guiada pelo motorista Graciano Rodrigues, de 42 anos, da Travessa da Aliança, e pertencente ao sr. Augusto Rodrigues. Vinham na caminheta o ajudante de motorista Alvaro de Araujo, de 36 anos, da Rua de Monte Alegre; Alberto Marques Babo, de 57 anos, fiscal do Comissariado do Desemprêgo, e seu filho Alfredo Marques Babo, de 29 anos, empregado comercial, da Rua do Heroismo. A caminheta fôra levar a sôpa da «Legião Portuguesa» a alguns desempregados de Valongo, por esta protegidos.

O motorista Graciano Rodrigues, que vinha com certa velocidade, em plena estrada viu que brincava uma criança. Procurou, enfim, evitar o atropelamento, e por isso desviou a caminheta para a margem. Mas esta derrapou ante a rapidez brusca da manobra, e foi embater violentamente contra um poste telefónico e uma casa, derrubando o poste e o muro que fica junto do prédio.

A caminheta colheu, ainda, o menor de 8 anos, Manuel Brito, do Vale de Ferreiros.

As pessoas que viajavam na caminheta andaram, como se pode calcular, aos baldões, apanhando com os fragmentos que saltaram do muro.

Afluiram ao local, atraídas pelo ruído do embate e pela gritaria, numerosas pessoas que procuraram acudir aos feridos. Entretanto chegavam as ambulâncias dos bombeiros desta cidade e de Gondomar, que foram conduzindo os feridos ao Hospital da Misericórdia.



Da esquerda para a direita: os feridos Alberto Marques Babo, Alvaro Araujo, Graciano Rodrigues e Alfredo Marques Babo

Os que vinham na caminheta apresentavam diversas contusões, e o menor de 8 anos Manuel Brito, além de contusões violentas, sofrera choque traumático, sendo grave o seu estado.

Os médicos de serviço srs. drs. Mário Cardia e Alexandre Moreira, auxiliados pelos enfermeiros srs. Adelino e Seixas, prestaram os socorros aos feridos.

O Manuel Brito, recolheu à enfermaria 2-Escola e os restantes recolheram, depois de socorridos, a suas casas.

A caminheta ficou quási destruída e não está no seguro.

BARBOSA — MOVEIS e DECORAÇÕES — *R. Ferreira Borges, 29 = PORTO*

Música no Palácio

A musica do Asilo Profissional do Terço dá concêrto, hoje, das 16 horas e meia às 19, no Palácio de Cristal.

São já célebres as filigranas de arte "TOPÁZIO" — caravelas, cigarreiras, caixas de pó d'arroz etc. Mas cuidado! Compre só as que têm gravada a marca

TOPÁZIO

Obtenha um alivio imediato fumando, nos seus acessos de **ASMA**

Cigarros Balsamicos Dr. Andreu

No café, no restaurante, no bar, na confeitaria da sua preferencia não peça uma laranjada

peça uma

Diário de Lisboa

O venerando Chefe do Estado

recebeu, ontem, o colar da Ordem «Al Merito», oferecido pelo Presidente do Chile

O sr. general Oscar Carmona com os diplomatas chilenos

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no palácio de Belem, o encarregado de Negócios do Chile, que lhe foi fazer entrega, em nome do Chefe do Estado chileno, das insignias da grã-cruz da Ordem «Al Merito», que é a mais alta distinção honorifica daquele país.

O diplomata chileno, sr. D. José Mariô, acompanhado pelo consul do Chile, no Pôrto, sr. Costa Braga, chegou ao palácio de Belem, pelas 15 e 30, e foi imediatamente introduzido no gabinete particular do Chefe do Estado, o qual se encontrava acompanhado por alguns dos seus ajudantes e pessoal da Casa Civil.

Após os cumprimentos, o diplomata chileno proferiu breves palavras para recordar que Portugal foi o primeiro país que reconheceu a independência da sua Pátria e dizer que aquelas insignias traduziam a admiração e o reconhecimento do Chile para com Portugal.

O sr. general Carmona, que colocou sôbre a farda o colar e a placa da Ordem, agradeceu a distinção do Chefe do Estado chileno e fez os seus votos pelo engrandecimento dêste país.

Presidência da Republica

No Palacio de Belém, foram, ontem, recebidos pelo sr. Presidente da Republica, os srs. ministro do Interior, com quem conferenciou, professor dr. Antonio Pires de Lima, dr. Sousa Costa, governador da colonia de Timor; Jaime de Vasconcelos Tampson, presidente honorario da Companhia Nacional de Navegação; Belo Redondo, representante dos jornais do Brasil e J. C. Nunes e Pereira de Oliveira, e a sr.ª D. Amalia Proença Norte Rebordão.

Preso por suspeita de agressão

Foi preso pela P. I. C., José de Carvalho, por suspeita de estar envolvido no caso de agressão à facada, que ha dias se deu na Avenida Rovisco Pais, de que foi vitima, José Guimarães Junior, que está internado no Hospital de S. José.

Nova escola primária de Cabinda

Deve começar, brevemente, a funcionar em Cabinda, uma nova escola primária

Novas estampilhas fiscais

Foi determinado que, além das estampilhas fiscais das taxas já existentes nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 16.186, de 4 de Dezembro de 1928, é restabelecida a de $850, referida no § 2.º do artigo 12.º do regulamento do imposto do sêlo aprovado pelo decreto n.º 12.700, de 20 de Novembro de 1926, e criada a de 15$00.

Tribunal Militar Especial

Condenações a penas maiores

No Tribunal Militar Especial, foram julgados por usar arma proibida por lei Candido Francisco Polvora, de Arroios, sendo condenado em 3 anos de degredo, e Hipolito José Vale, da mesma vila, em 6 anos de prisão maior celular, ou na alternativa em 9 anos de degredo.

Correios, Telégrafos e Telefonos

Correspondência por via aérea

Comunicam-nos, oficialmente, que, a partir de 2 de Abril, as correspondências em avião destinadas à Holanda, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Lituânia, Noruega e Suécia, passam a sair de Lisboa e Pôrto para Amsterdam, por via aérea para o que se aproveitará a nova carreira bi-semanal da K. L. M., cujos aviões passarão em Lisboa em ligação com a chegada dos «Clipper» da Pan American, normalmente, às segundas e sextas-feiras.

A Social

Companhia Portuguesa de Seguros

Reuniu hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Sebastião de Vasconcelos, secretariado pelos Srs. Dr. João Alves do Vale e Antonio Moreira Tavares, a assembleia geral ordinária dos accionistas, para discussão e aprovação dos relatórios, balanço e contas do exercício findo, que foram aprovados por unanimidade.

Acidentes desastrosos

Deram entrada nos Hospitais Civis: João Pinto da Silva, de 54 anos, serrador, que foi colhido por uma caminheta em Mafra, onde reside, sofrendo contusões pelo corpo, e Jorge Figueiredo, de 20 anos, carpinteiro, da rua do Arco do Carvalhão contuso devido a queda.

Cadáver que será lançado á vala comum

Faleceu no Hospital do Rêgo e aguarda quem apareça para lhe fazer o funeral, Manuel Diogo Rios, de 37 anos, empregado comercial, da Rua da Verónica. Se não aparecer qualquer pessoa de familia será lançado à vala.

Lotaria da Misericordia de Lisboa

Os numeros premiados

3384	400.000$00
2094	30.000$00
7044	20.000$00
9726	10.000$00
3383	2.260$00
3385	2.260$00

Premiados com 2.000$00

247 4780 10123 10164

Premiados com 1.000$00

1915 2142 2636 3886 4359 4954
6502 7924

Premiados com 300$00

CENTENA

312 340 415 442 576 673
681 682 745 748 839 863
994

MIL

1087 1145 1214 1285 1322 1630
1747

DOIS MIL

2003 2015 2148 2184 2239 2257
2465 2544 2571 2580 2632 2755
2808 2836 2982 2988 2993 2998
2999

TRES MIL

3010 3014 3046 3267 3290 3340
3371 3407 3483 3486 2615 3694
3720 3738 3777 3916 3979

QUATRO MIL

4007 4055 4128 4221 4232 4251
4314 4351 4611 4626 4682 4798
4820 4826 4867 4873

CINCO MIL

5015 5176 5318 5354 5500 5561
5594 5605 5740 5805 5807 5831
5880 5908 5916 5976 5977 5984

SEIS MIL

6071 6165 6251 6292 6312 6460
6554 6557 6575 6630 6657 6682
6809 6964

SETE MIL

7054 7070 7194 7272 7455 7703
7850 7863 7909 7914 7926 7981

OITO MIL

8033 8144 8234 8320 8324 8526
8564 8618 8681 8714 8727

NOVE MIL

9029 9251 9279 9284 9379 9463
9629 9659 9841 9869 9917

DEZ MIL

10328 10341

Os numeros de **3301** a **3400**, de **2001** a **2100**, de **7001** a **7100** e de **9701** a **9800**, têm o premio de **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** prémio.

Os numeros terminados em **3**, **4** e **5** têm o premio de **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** prémio e suas aproximações.

COSTA CAMPOS

(Casa fundada em 1870)

SORTE GRANDE: 3384

(Número certo)

400.000$00

vendido nesta casa o bilhete dividido em 40 cautelas

Querem dinheiro?

Habilitem-se na lotaria de sábado, 6 de Abril, no cambista

Costa Campos 338, Rua do Bomjardim, 346 (esquina da Rua Formosa)

PORTO

Atenção — O bilhete foi adquirido na casa Testa, de Lisboa.

A divisão espanhola que visita o Tejo

Foi nomeado oficial de ligação junto do comandante da divisão espanhola que visita o Tejo no próximo mês de Abril o sr. capitão-tenente Vasco Lopes Alves.

A' homenagem ao dr. Eugénio de Castro, na Casa das Beiras,

assistiu o sr. ministro da Educação Nacional

Na «Casa das Beiras» realizou-se, ontem, uma homenagem ao poeta dr. Eugénio de Castro, professor jubilado da Faculdade de Letras de Coimbra.

O sr. dr. Domingos Peguelin teve palavras de saúdação para o ilustre poeta beirão e em seguida foi descerrada uma lápide de homenagem ao poeta conimbricense dr. Eugénio de Castro. Seguiu-se um recital no qual tomaram parte a declamadora D. Anita Patricio, que recitou versos do homenageado; a actriz Amélia Rey Colaço e seu marido o actor Robles Monteiro, recitaram versos e dialogaram um poema do dr. Eugénio de Castro.

Entre a numerosa assistência viam-se os srs. ministro da Educação Nacional, dr. Jaime Lopes Dias, pela Câmara Municipal de Lisboa, coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia de Lisboa, coronel Lopes Mateus e conselheiro dr. Afonso de Melo, coronel Sena Lopes e outros membros do Conselho Regional e cornos directivos da «Casa das Beiras».

Banco de Portugal

Foi eleita a nova mesa da assembleia geral

Sob a presidência do sr. professor Fezas Vital, realizou-se, ontem, a assembleia geral do Banco de Portugal.

O relatório e as contas do Conselho de Administração, o relatório geral de 1939 e o Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade.

O sr. dr. Orlando de Melo Rêgo, propôs que o voto de louvor ao Conselho de Administração, proposto pelo Conselho Fiscal, fôsse extensivo ao mesmo Conselho Fiscal.

Foi, depois, eleita, por unanimidade (777 votos) a nova mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Domingos Fezas Vital; vice-presidente, Manuel Joaquim Alves Diniz; secretários, Afonso Sanches de Baêna e Ernesto Santos Bastos; vice-secretários, dr. Óscar de Macedo de Oliveira Simões e António de Medeiros e Almeida.

Foi dado o dividendo de 45$00 por acção. A assembleia aprovou que da verba de 160.749$15 para o ano de 1940, fôsse retirada a quantia de 60.000$00 destinada à pensão do antigo governador Inocêncio Camacho Rodrigues.

Foi, também, aprovada uma proposta do Conselho Geral concedendo várias pensões a diversas viúvas e filhos menores de empregados falecidos.

Da filial do Pôrto foram concedidas as seguintes pensões: às viúvas de Álvaro Andrade, chefe de secção, 300$00 mensais; a de Armindo Ferreira, fiel da Contabilidade, 120$00; a de José Gonçalves Gomes, chefe do pessoal menor, 200$00, à de Gualdino Almeida Aguiar, continuo, 100$00; e à do tesoureiro daquela filial, 200$00; Agência de Braga à viúva de Joaquim José Ferreira, 300$00; Agência de Viseu, viúva de Joaquim José de Sousa, 180$00; à de Gonçalo de Andrade, continuo cobrador 200$00.

O governador militar de Lisboa

passou, ontem, revista ás fôrças de artilharia

O sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa passou ontem revista, ás unidades militares de artilharia pertencentes á guarnição da capital.

Pelas 13 horas formaram dentro do Campo do Jockey Clube os seguintes regimentos de artilharia pesada n.º 1 e de artilharia ligeira n.º 3, devidamente armados e equipados.

Cerca das 14 e 30 chegou ali o snr. general Peixoto e Cunha, com o seu Estado Maior. A' entrada do campo aguardavam-no os comandantes das referidas unidades.

O sr. general Peixoto e Cunha passou em seguida revista ás forças, acompanhado do sr. coronel Souto Maior, comandante do regimento de artilharia pesada n.º 1, que dirigia as tropas em parada.

Depois de terminada a revista, as forças desfilaram em continencia perante o sr. governador militar de Lisboa.

Presidente do Conselho

Trabalharam, ontem, com o sr. Presidente do Conselho, os srs. ministros do Interior, da Marinha e das Obras Publicas.

Acha caro o carvão inglês?

Não pense.

O carvão nacional **RIVAL**, dá resultado em todos os fogões circulares e custa menos de metade.

Envia qualquer quantidade para experiência o único vendedor

José de Sousa Ferreira

Largo da Fontinha, 103

3421 Telefone 7948

Assembleias gerais

União Farmaceutica de Portugal

Realizou-se ontem a assembleia geral da União Farmaceutica de Portugal que aprovou o relatório e contas de 1939 e elegeu os corpos gerentes.

Sociedade Industrial Aliança

Sob a presidencia do sr. dr. Matos Cid, reuniu a Assembleia Geral da Sociedade Industrial Aliança que elegeu os novos corpos gerentes, prosseguindo os trabalhos no próximo sábado, à tarde, para apreciar o relatório e contas de 1939, e resolver dar o dividendo de 5$00 por acção.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

Sob a presidencia do sr. Ernesto Francisco da Mata reuniu, ontem, a Assembleia Geral da Caixa de Previdencia do Ministério da Educação Nacional que aprovou o relatório e contas de 1939.

Companhia Industrial de Portugal e Colónias

Reüniu, ontem, a assembleia geral da Companhia Industrial de Portugal e Colónias presidida pelo sr. dr. Abel de Andrade. Foram aprovados o relatório e contas de 1939 e reeleitos os corpos gerentes.

AS FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

Bial secção de farmácia Largo do Pedrão

Farmácia Sarabando, Largo dos Loios, 35 a 37.

Farmácia Peninsular, Rua Chã, 100 — Costa Lima (filial), Pinheiro Manso — Pinheiro, Rua da Boavista, 137 — de Vilar, Rua de Vilar, 37 — Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto — Sarabando, Largo dos Loios, 36 — Central, Rua 31 de Janeiro, 203 — Alírio Barros, Rua Costa Cabral, 240 — Portuense, Rua de Santo Ildefonso, 388 — Rebelo, Rua Garret, 6 — Homœpática, Rua do Bomjardim, 244 — Sá, Rua Vale Formoso, 181.

Farmácia Central, Rua de 31 de Janeiro, 203.

Farmácia Lemos, Praça de Carlos Alberto, 81 — Telefone. 309.

Assistência Médica de S. Frei Gil — Para os pobres das Conferências de S. Vicente de Paulo, Rua Duque de Loulé, 116, Pôrto. Consultas todos os dias ás 2 horas. Medicamentos gratuitos. Todos os doentes deverão ser portadores de um impresso preenchido pela Conferência que o protege e for-

SEM GÔSTO PARA TRABALHAR!

A QUINTONINE

dar-lhe-á as fôrças que lhe faltam

Perdeu o gôsto pelo trabalho, sente-se fatigada, deprimida, sem apetite? Faça uma cura de Quintonine! Este poderoso fortificante dar-lhe-á depressa as fôrças e energia necessárias.

Basta deitar o conteúdo de um frasco de Quintonine (oito plantas diferentes e glicerofosfato de cal), num litro de vinho vulgar de mêsa, e imediatamente obterá um litro de delicioso fortificante.

Dóse a tomar: um cálice dos de Madeira antes de cada refeição

Resultados (apetite, fôrças, saúde) em menos de uma semana.

Leia êste conselho

Se se sente esgotada pelo trabalho, se perdeu o apetite e as fôrças não hesite um só momento tome desde já a

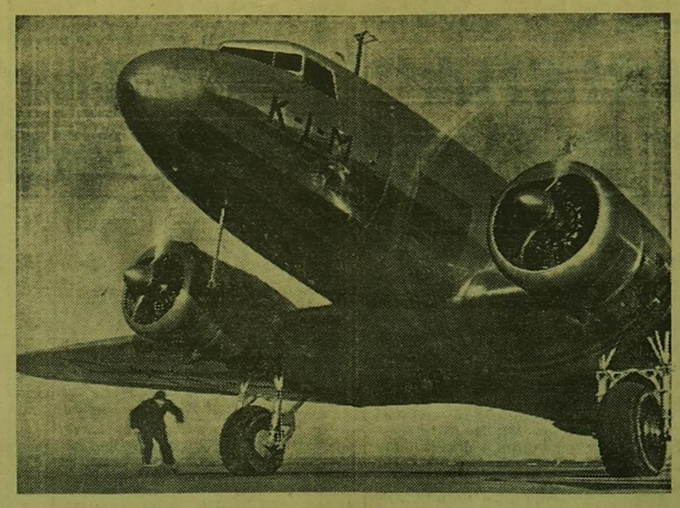
QUINTONINE

A' venda em tôdas as Farmácias a

A Quintonine

A SAUDE DOS FRACOS

ESC. 10 O FRASCO



K. L. M.

Koninklijke Luchtvaart Maatschappij

O QUE SIGNIFICA

Real Sociedade Holandesa de Navegação

A PARTIR DO DIA 2 DE ABRIL DE 1940

Serviço bi-semanal para correio e carga, pelos aviões da **K. L. M.** em ligação com os Clippers com o seguinte horário:

Todas as segundas e sextas-feiras:

Partida de Lisboa (Granja do Marquês)	7	horas
Chegada ao Porto (Espinho)	8,30	»
Partida do Porto (Espinho)	9,30	»
Chegada a Amsterdam	16,35	»

Todos os sabados e terças-feiras:

Partida de Amsterdam	8	horas
Chegada ao Porto (Espinho)	16,40	»
Partida do Porto (Espinho)	17,40	»
Chegada a Lisboa (G. do Marquês)	19	»

Ligação por avião, que chega no dia seguinte a:

LONDRES	pelas	11,40 horas
COPENHAGEN	»	14,40 »
MALMO	»	15,15 »
KRISTIANS	»	14,55 »
STOCKHOLMO	»	17,20 »
OSLO	»	16,25 »

BRUXELAS: por comboio que sai no próprio dia à noite

Para carga tratar com os agentes

Agencia Orey, Antunes (Porto)

59, Av. dos Aliados, 69 — PORTO

Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª

4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA

Guarde êste anúncio, porque o pode interessar!

Noticiário Religioso

Segunda-feira, 1 de Abril — Féria 2.ª Anunciação da Bem-Aventurada Virgem Santissima. Duples de 1.ª classe. Oficio da festa. (Tempo Pascal). Missa própria. (Omite-se a imperada). Credo. Prefácio da Bem-Aventurada Maria Virgem, *(Et te in Annuntiatione)*. Em Vesperas, comemoração do seguinte. Completas da Dominga.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas das 11 1/2 ás 14 1/2 horas; Bomfim, das 10 1/2 ás 13 horas; Almas de S. José das Taipas, das 10 ás 15 horas; Hospital de Crianças Maria Pia, das 6 1/2 ás 17 horas.

Nossa Senhora da Vitória

Com o esplendor dos anos anteriores, realiza-se na próxima segunda-feira, 1 de Abril, na igreja da Vitória, a festa a Nossa Senhora da Vitória, constando de missa rezada, Comunhão geral, ás 8 e meia; ás 11 horas, missa solene, sermão e exposição do Santissimo.

A's 16 horas, bemditos, sermão, bênção, ladainha, antifona no altar da Virgem e cantigas.

E' orador, de manhã e de tarde, o rev. Manuel Moreira Neto, paroco de Santo Tirso.

A musica é do Grupo de Santa Cecília e a armação da conceituada casa Alberto Pereira.

MISSA DE SUFRAGIO — Comemorativa do 30.º, dia do falecimento, a Mesa Administrativa da Irmandade da Lapa manda rezar amanhã, pelas 10 horas, no seu templo, uma missa de sufrágio da alma do saudoso dr. José Augusto da Costa, que foi devotadissimo 2.º secretário da referida corporação.

Aos Automobilistas — Recomenda-se a GARAGEM *O Comercio do Porto* na rua Elisio de Melo, á Avenida das Nações Aliadas, onde encontrarão todas as facilidades.

FINANÇAS

Cotações de 29 de Março

PRAÇAS	EFECT. POR CHEQUE Compra	Venda
Londres (Cheq.)	106$85	107$45
Londres (notas)	103$00	106$00
Rio de Janeiro	1$23,5	1$27
Paris (cheq.)	$60,5	$61
Paris (notas)	$56	$58
Espanha (cheq.)	3$00,7	3$03,1
Espanha (notas)	1$17	1$19
Holanda	16$05,2	16$17,3
Suiça	6$77,9	6$83
Nova Iorca (ch.)	30$23	30$45,7
Nova Iorca (n.)	29$80	30$30
Bélgica	5$16,3	5$20,2
Suécia	7$20,6	7$26,1
Dinamarca	5$90	5$93
Noruega	6$90	6$93

AGIO

Lib. Oiro	250$00	253$00
Platina	40$00	45$00
Oiro moeda-p. c.	4.545	4.560
Prata, barra	$30	$31

BOLSA DE LONDRES

Fecho dos cambios em 30 de Março:

Nova Iorca	402.50/403.50	
Paris	176.50/176.75	
Espanha	37.00	
Canada	4.43/04.47	
Holanda	7.53$07.58	
Bélgica	23.55/23.70	
Itália	70.00	
Suiça	17.85/17.95	
Dinamarca	18.53	
Suécia	16.85/16.95	
Noruega	17.65/17.75	
Finlandia	240	
Hungria	19.75	
Sérvia	152	
Bulgária	295	
Rumania	840	
Portugal	106$65	
Turquia	515	
Grécia	54.00	
Rio de Janeiro	3.43	
Montevideu	24.00	
Hong Kong	1.2	15/16
Kobé	1.2	7/32

FEIRA DE CALÇADO

e como tal devidamente registada, é a do famoso calçado ATLAS. É ali onde o público encontrará o melhor, o mais elegante e o mais resistente calçado a preços sem competência. A feira do calçado ATLAS não é uma mistificação, é uma realidade feliz para a bôlsa do comprador.

ATLAS

CASA POPULAR R. SANTA CATARINA, 400

BANCO ALIANÇA

AVENIDA DOS ALIADOS, 37

PORTO

319 FUNDADO EM 1863

End.º teleg.º «BANCALLI» — Telefone: P. B. X. 2657 e 2658

Operações bancárias — Cambiais — Papeis de Crédito — Cupões — Cofres Fortes.

Correspondente no Rio de Janeiro: BANCO BOAVISTA — Rua 1.º de Março, 47

COMERCIO

Alfandega do Pôrto

MARÇO, 30

Rendimento em 30,.. 1.813.177$10

Exportação

MERCADORIAS DIVERSAS

Eduardo de Sousa Guimarães, 70 cx. sardinha; J. Oliveira Rodrigues & C.ª, Limitada, 235 cx. sardinha; Conservas Prado, Limitada, 516 cx. sardinha; Fosforeira Portuguesa, 38 cx. fosforos; Moreira & Dias, 1 fd. tapetes; Moreira & Dias, 10 vol. artigos para automoveis; Fabrica de Metais Torre, Limitada, 1 cx. talheres; Grijó & C.ª, 10 vol. fogão de ferro, bandeira esmaltada, ferro em obra, etc.; Manuel Marques Rôla, Filho, 32 vol. rede de pesca e fio de cairo; A. A. Calem & Filho, Limitada, 1 cx. rotulos e capsulas; Comp. A. e C. dos Vinhos do Pôrto, 1 cx. rotulos e capsulas.

VINHO DO PORTO	Litros
Exportado pela barra do Douro	67.145

VINHO COMUM	
Exportado pela barra do Douro	4.125

Do Exterior

A situação no Brasil

O general Flôres da Cunha está em território brasileiro

MONTEVIDEU, 30 — Notícias aqui recebidas, provenientes do Brasil, dizem que as autoridades brasileiras foram informadas de que o general Flôres da Cunha havia atravessado a fronteira e se encontrava no Brasil, fazendo parte da conjura política recentemente descoberta em S. Paulo. Segundo as mesmas notícias, foram expedidas instruções rigorosas, para todo o país, pedindo a captura daquele chefe militar.

Durante o dia de ontem, foram efectuadas, no Rio de Janeiro, mais 34 prisões de personalidades em evidência. A polícia prosseguiu, activamente, nas buscas domiciliárias, apreendendo bastante armamento e munições. — U. P.

A revolta devia rebentar quando o dr. Getulio Vargas visitasse o Estado de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 30 — A polícia guarda reserva acêrca dos prisioneiros da conspiração. Parece que a revolta devia rebentar quando o dr. Getulio Vargas visitasse o Estado de S. Paulo, dentro de um mês, para paraninfar os doutorandos de Direito. Ao mesmo tempo, haveria levantamentos noutros pontos.

As autoridades dizem que estão implicados nos acontecimentos, não apenas antigos políticos, mas elementos comunistas. — A.

EM NANQUIM

tomou ontem posse o Govêrno da China Central, constituido sob a égide do Japão

NANQUIM, 30 — Efectuou-se hoje a cerimónia da posse do novo Govêrno central da China, presidido por Uang Ching Uei, e constituido sob a égide do Japão.

Uang Ching Uei, que ocupa também a pasta da Marinha, leu o famoso testamento deixado por Sun Yat Sen, fundador da Republica chinesa e, em seguida, pronunciou um discurso em que declarou que o Govêrno central chinês deve fazer todos os esforços para resolver os problemas que mais interessam ao país.

No final da cerimónia da posse, que, embora simples, se revestiu de verdadeira solenidade, o presidente anunciou que o Govêrno central terá a sua sede em Nanquim e que substitui o de Chung-King, chefiado por Chang-Kai-Chek. — R. R.

O frio em Itália

GENOVA, 30 — Em virtude do frio intenso que se tem feito sentir tão fora do tempo que lhe é proprio, registou-se neve com mais de 90 centimetros de espessura em varios lugares das regiões montanhosas. A temperatura continuou a descer durante a noite a todos os montes em volta da cidade estão cobertos de neve numa extensão que é excepcional para esta parte da Italia. — E. T.

A Europa em armas

Os aliados encomendaram aos Estados Unidos 3.250 aeroplanos de guerra

no valor de 200 milhões de dólares, o que constitui a maior compra realizada até hoje na história da aviação

WASHINGTON, 30 — O Secretário da Guerra, Woodring declarou que o bloco franco-britânico acaba de encomendar mais 3.250 aeroplanos de guerra, dos mais recentes tipos, às fábricas de aviação norte-americanas. Acrescentou que a Holanda encomendára aos Estados Unidos duzentas baterias de artilharia anti-aérea de grosso e médio calibre. — U. P.

LOS ANGELES, 30 — Os círculos aeronáuticos autorizados declaram que a comissão de compras dos aliados fez, nas fábricas de aviação norte-americanas, novas encomendas de aeroplanos, no valor de duzentos milhões de dolares, o que constitui a maior compra realizada até hoje na história da aviação. — U. P.

Na Suécia reina acentuado mal estar, após o fim da guerra da Finlândia, devido, sobretudo, á atitude do Govêrno

ESTOCOLMO, 30 — Anuncia-se para o dia 1 de Abril a declaração do Govêrno sueco a respeito da política externa. A declaração seguir-se-ão os debates parlamentares. A referida declaração será feita devido ao mal-estar que reina nos círculos políticos suecos dêsde que terminou a guerra da Finlândia. Certos jornais conservadores não cessam de atacar o Presidente do Conselho, acusando-o de não velar suficientemente pela defesa nacional do país e de não ter protegido devidamente os interesses da Suécia durante a guerra russo-finlandesa. Atendendo a que o Govêrno actual é uma espécie de Ministério de coligação, o «Social Demokraten» sublinha, em artigo de fundo, a contradição entre o espírito de colaboração e a atitude agressiva dos membros influentes da direita para com o Presidente do Conselho. — *H.*

Significativo aviso da Alemanha aos países escandinavos

COPENHAGUE, 30. — Berlim avisou os países escandinavos de que se encontram em nova e perigosa situação que evolucionou nas ultimas 24 horas.

Em Berlim entende-se que as potencias Ocidentais iniciaram novos métodos para o prosseguimento mais energico da guerra e especialmente ameaçam as importações alemãs de ferro sueco, de importancia vital para a Alemanha que sem elas não pode continuar a guerra.

Se a esquadra britanica continuar patrulhando o Kattegat e as águas escandinavas, aproxima-se rápidamente o momento em que a Alemanha se verá forçada a protegêr os seus «interesses vitais», por todos os meios. — E. T.

Reuniu em Paris, a Comissão Ministerial de Guerra

PARIS, 30. — A Comissão ministerial de guerra reuniu-se esta tarde, no Eliseu, das 15 horas às 17,45. — *H.*

Foram presos espiões nazis na Holanda

AMSTERDAM, 30. — As autoridades holandesas anunciam que acabam de prender na região de Groningen três espiões nazis, que se dedicavam a enviar noticias para a Alemanha por meio de duas emissoras clandestinas de T. S. F., acêrca da navegação e do sistema fortificado e defensivo da Holanda.

Em poder dos espiões foram encontrados um esquema completo das novas fortificações da Holanda e com o numero de efectivos militares em cada região. — *U. P.*

Os aliados não se deixarão ludibriar pela hipocrisia russa — afirma-se em Paris

PARIS 30 — A Imprensa ainda não insere comentários sobre o discurso de Molotov. Apenas o «Petit Parisien» que «no genero de tecidos de enormidades não se pode fazer melhor e que a propaganda se pode sentir orgulhosa por conseguir tornar cega e surda a gente do Kremlin». «Molotov adoptou os estribilhos de Goebbels — prossegue o mesmo jornal. — Depois de desmembrar a Polónia, mutilar os Estados bálticos e obrigado a Finlandia a concluir a paz, empregando processos barbaros, Molotov usando a arma pacifista e invocando continuamente as palavras «neutralidade» e «paz», chegou a declarar que a Russia não quere tomar parte na Grande Guerra (preferindo certamente a guerra de emboscadas) mas os aliados não se deixarão ludibriar com esta hipocrisia». — *H.*

As responsabilidades da Russia no desencadeamento da guerra europeia

PARIS, 30 — «O constante objectivo da politica soviética foi provocar a guerra entre as potencias europeias, sem que a Russia tivesse que intervir directamente. Desta maneira esperava a Russia manter as suas forças intactas, para, no momento em que pudesse agir com mais eficácia, realizar os seus designios revolucionários». Assim diz o «Temps», que qualifica o discurso de Molotov de «tecido de inexactidões». Os sovietes — prossegue o «Temps» — jogaram verdadeira partida contra a Alemanha e a Itália, em Espanha, mas não conseguiram tranformar a guerra civil espanhola em conflito geral, como desejavam. E' partida identica a que jogam agora contra a França e a Inglaterra, para o que se fizeram, por meio do pacto Estaline-Hitler, associados a cumplices da Alemanha nazi». — *H.*

A politica de guerra francesa

PARIS, 30 — Paul Reynaud apresentou hoje á assinatura presidencial o decreto, que nomeia Paul Baudouin para o cargo de sub-secretário de Estado da presidencia do conselho e secretário do gabinete de guerra. Também foi promulgado o decreto, criando a Comissão inter-ministerial económica, a que presidirá Chautemps, e o secretariado comum a esta comissão e ao gabinete de guerra. E' este secretariado que será dirigido por Baudouin. Este organismo fica incumbido de fazer executar as decisões das duas comissões, cuja coordenação assegurará. — *H.*

Mais créditos para a defesa nacional da Holanda

AMSTERDAM, 30 — O Govêrno pediu ás Câmaras para votarem o crédito de 5 milhões de florins destinados ás despesas a fazer com a eventual evacuação do territorio holandês e outro de 400.000 florins para aquisição de mascaras anti-gaz. — *H.*

A defesa naval da Suécia

ESTOCOLMO, 30 — A administração da Marinha fechou contrato para a aquisição dum navio de passageiros, com o intuito de o transformar em barco de reabastecimento de submarinos. — *H.*

EM ITÁLIA

estão a fazer-se experiências com a exploração de ferro extraído da areia do mar

ROMA, 30 — O «Duce», acompanhado pelo Ministro das Corporações assistiu a várias experiências da exploração de ferro extraído da areia do mar, nos arredores de Ostia. Mussolini, que experimentou uma das máquinas, verificou, pessoalmente, os maravilhosos resultados desta descoberta. — D. N. B.

Lubrificai o vosso automovel na monumental GARAGEM *O Comercio do Porto*. — Serviço completo de assistência.

A missão de Welles à Europa

Há reduzidas possibilidades de estabelecer, nêste momento, paz justa, estável e duradoura na Europa

—afirmou Roosevelt—mas os elementos colhidos por Welles permitirão concluir um plano de valor, para quando a oportunidade chegar

WASHINGTON, 30. — Roosevelt fez a seguinte declaração à Imprensa:

«Welles, depois de terminar a missão que o levou à Europa, entregou-me um relatório. Como declarei no momento em que anunciei a partida de Sumner Welles para a Europa, a sua missão consistiria em obter informações sôbre a situação actual, não estando autorizado a tomar, como não tomou, qualquer compromisso em nome do Govêrno americano. Da mesma maneira, Welles não estava, a fazer, como não fez, proposta alguma em nome do nosso Govêrno, e não recebeu, nem apresentou no seu relatório, qualquer proposta de paz. Algumas informações que obteve junto dos chefes do Govêrno que visitou serão do maior valor para o nosso Govêrno e para a condução geral das nossas relações externas.

De acôrdo com o que foi anunciado no momento da sua partida, as informações fornecidas pelos Govêrnos da Itália, Alemanha, França e Inglaterra, serão consideradas, pelo nosso Govêrno, como absolutamente confidenciais, assim como as informações relativas aos objectivos da política dos mesmos Govêrnos europeus. Tenho a satisfação de declarar que a missão de Welles foi coroada de êxito e que, graças aos contactos pessoais que teve com os diferentes Govêrnos, as relações entre os Estados Unidos e os países que visitou ficaram mais esclarecidas, contribuindo até, em alguns casos, para desenvolver a compreensão internacional das nossas relações amigáveis.

Embora existam apenas reduzidas possibilidades imediatas para o estabelecimento de paz justa, estável e duradoura, na Europa, as informações que o nosso Govêrno recebeu, em conseqüência da visita de Welles ao continente europeu, serão certamente do maior valor quando chegar o momento próprio para o estabelecimento da paz. Dirijo os meus agradecimentos e cumprimentos a Sumner Welles pela maneira como desempenhou a difícil missão que lhe foi confiada e pela sua compreensão e tacto extraordinários, conformes às melhores tradições diplomáticas americanas.» — *H.*

VARSOVIA

Os documentos que a Alemanha facultou à Imprensa estrangeira,

pelos quais se pretende atribuir aos Estados Unidos certa responsabilidade no desencadeamento da guerra

FRONTEIRA ALEMÃ, 30 — O serviço alemão de informações destinadas ao estrangeiro difundiu, na noite de 29 para 30 de Março corrente, o texto do «Livro Branco» que, na véspera, tinha sido entregue aos correspondentes da Imprensa americana em Berlim. A publicação alemã contém 16 documentos, que foram encontrados nos arquivos do Ministério dos Estrangeiros, em Varsóvia. Como se sabe, as autoridades americanas já exprimiram tôdas as reservas, sôbre a autenticidade dêsses documentos.

O primeiro documento é um relatório dirigido ao Govêrno de Londres, por «sir» Howard Kennard, embaixador da Grã-Bretanha em Varsóvia. O diplomata britânico relata o que se passou durante a entrevista que, segundo parece, Eden teve com o marechal Pilsudski. Tem apenas interêsse retrospectivo, visto que o marechal se limitou a criticar as ideias de Lloyd George acêrca da Russia.

O valor do exército francês, na opinião do embaixador americano em Varsóvia

O terceiro documento é uma carta datada de 2 de Novembro de 1938, em que o voivoda Grazynski se refere a certas declarações feitas pelo industrial checo Krulis Randa. Parece que êste disse:

«Sou do parecer que chegou o momento em que o Estado checoslovaco deve, de novo, participar activamente do destino político do Reich alemão.»

E' de crêr que a publicação destas palavras visa a justificar a agressão alemã contra a Checo-Eslováquia. O quarto documento é um relatório do embaixador polaco em Washington, Potoki, datado de 21 de Novembro de 1938.

Parece que o embaixador teve demorada entrevista com Bullit, o embaixador dos Estados Unidos, em Varsóvia, o qual estava, nêsse momento, em gozo de licença. Bullit mostrou-se pessimista, quanto ao futuro da Europa, dizendo que lhe parecia possível que, com a Primavera, viesse a agitação. Manifestou o receio de que a Inglaterra não estivesse preparada para fazer face ao conflito e afirmou que o exército francês era excelente, sim, mas que a sua aviação era insuficiente. Bullit falou com desprezo da Rússia e manifestou antipatia por Hitler.

Finalmente, disse que era necessário que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se rearmassem, a-fim-de poderem fazer face ao poderio alemão.

O estado de espírito reinante nos Estados Unidos, nas vésperas da guerra

Segue-se o relatório do Embaixador da Polónia em Paris, dirigido ao seu Govêrno, em 17 de Dezembro de 1938. A declaração franco-alemã de 6 de Dezembro fôra assinada havia pouco e o Embaixador, no seu relatório, diz que a França tivera a esperança de, com essa assinatura favorecer o desanuviamento da situação europeia, mas que tal esperança se desvaneceu rápidamente. Quanto ao efeito da declaração franco-alemã sôbre as relações franco-britanicas e franco-soviéticas, o Embaixador escreve: «Creio que a declaração não prejudica as relações que a França mantem com a Russia e comnosco». Outro documento é um relatório proveniente da Embaixada polaca em Washington, e tem a data de 12 de Janeiro de 1939. Trata-se duma análise da situação dos Estados Unidos, em que se faz referências ao desemprêgo, ás dificuldades de ordem económica, etc.

O Embaixador refere-se, ainda, á vaga anti-hitleriana e anti-nazi que se notava nos Estados Unidos e estuda as repercussões da política anti-semita do Reich sôbre os numerosos elementos israelitas da América.

O embaixador exprime a opinião que tôdas essas circunstâncias era utilizadas, nos Estados Unidos, para fazer concentrar a opinião publica na política externa, desviando-a das dificuldades de ordem interna. Quatro dias depois, o embaixador da Polónia em Washington, Potoki, relata nova conversação com o embaixador americano Bullit, que partia a ocupar o seu pôsto em Vasóvia. O conteudo deste documento assemelha-se ao do n.º 4.

Bullit condena os Estados totalitários, sendo de parecer que não havia possibilidade de chegar a acôrdo com êles, traduzindo assim a opinião geral dos Estados Unidos, que era favorável à França e à Grã-Bretanha. O oitavo documento é atribuido ao embaixador da Polónia em Paris. Tem a data de 1 de Fevereiro de 1939. A Câmara, depois do debate sôbre a política externa, manifestara, em massa, a confiança no Govêrno. A opinião evoluira, desde Dezembro, e a inquietação aumentará!

*

O Presidente do Conselho declarara no Parlamento que o Govêrno não tencionava enfraquecer os pactos que ligavam a França aos outros países e o embaixador regosija-se com o facto, assinalando que o interêsse do público pela Polónia aumentara.

Alguns dias depois, o embaixador avistava-se com Bullit, que acabara de chegar a Paris, e, depois de relatar essa entrevista, resume a atitude americana:

«A política externa, nos Estados Unidos não se mostra favorável a que a nação tome parte directa na evolução da situação europeia. Semelhante política não seria, de resto, possível, porque não teria a aprovação da opinião pública, que se mantém favorável ao isolamento.»

O embaixador da Polónia receava que a Inglaterra hesitasse

O Embaixador observa, porém, que se registava, nessa ocasião, nos Estados Unidos, aumento de interesse pela situação europeia. «Em comparação com a questão europeia, as questões de política interna perdem ali o interesse que mereciam antes». O 10.º documento é um relatório do Embaixador da Polónia em Londres, datado de 9 de Março de 1939. O Embaixador conferenciára com Hudson, secretário parlamentar do Comércio externo e diz, no seu relatório, que a Inglaterra estava decidida a opôr-se á ameaça alemã. Considera que, em vista da sua situação económica, a Itália tinha menos importancia. A mesma entrevista, posta em paralelo com a conversação com o Embaixador da Russia, levou o diplomata polaco a crêr que nenhum contacto político estreito se restabelecera, até essa data, entre Londres e Moscovo. Em 29 de Março de 1939, o Embaixador da Polónia em Paris falou, amigavelmente, com Bullit. Este não estava informado sôbre a «proposta inglêsa» (?) mas, pelo que vira nos jornais, desconfiava da Grã-Bretanha que, em sua opinião, não tinha tomado posição de maneira bastante clara. Recelava que o Govêrno britanico se deixasse inspirar por razões de política interna. No mesmo dia, partiu de Londres o relatório do embaixador polaco, que se avistára com Kennedy, embaixador dos Estados Unidos.

*

O diplomata começa por analizar a situação geral. Parece-lhe que existiam na Grã-Bretanha duas correntes: uma favorável ás atitudes enérgicas e outra partidária da conciliação. Embora a entrada das tropas alemãs em Praga tivesse causado forte impressão, Kennedy era de parecer que, se a Polónia tivesse de resistir militarmente á Alemanha, a Inglaterra a apoiaria. O 13.º documento narra um entrevista que o conselheiro comercial junto da embaixada da Polónia em Londres, tivera com Kennedy, em 16 de Junho de 1939. Referindo-se á situação económica alemã, Kennedy exprime-se assim:

«A Alemanha poderia arruinar, ainda durante algum tempo, o mundo, provocando despesas com armamentos. A Alemanha só tem como objectivo a guerra e mudar a orientação da sua política interna, financeira e económica seria, para ela, o mesmo que perdê-la. A Alemanha não hesitará em fazer a guerra, para atingir, pela fôrça, os seus objectivos.»

O 14.º documento é um relatório, de 15 de Abril, sôbre a neutralidade da Suécia, em caso de guerra.

O 15.º é um relatório do embaixador da Polónia em Londres, com a data de 26 de Abril de 1939, contendo um resumo da evolução das relações anglo-soviéticas, durante os ultimos meses.

Finalmente, o livro termina, com a circular do Ministério do Comércio de Varsóvia, que foi enviada aos conselheiros comerciais polacos em Paris e Londres, em 13 de Julho de 1939. — *H.*

A França prestou comovida mas imponente homenagem

ao sábio Branly — «o pai da T. S. F.», — cujo funeral se realizou ontem, com honras nacionais

PARIS, 30 — Realizou-se esta manhã o funeral de Branly. O féretro chegou a «Notre-Dame» pouco depois das 8 horas sem qualquer aparato especial. A partir das 9 horas apenas os carros oficiais podiam circular nas proximidades da catedral, cuja fachada está protegida por sacos de areia e coberta com colgaduras negras, com as iniciais do falecido. No largo fronteiro á catedral, numerosa multidão aguardava a passagem do cortejo funebre. Grandes véus rôxos cobrem as rosaceas, cujos vitrais foram retirados devido á guerra. No cruzamento entre a nave e o transepto encontra-se o catafalco coberto com as côres nacionais, onde o féretro está colocado. As cadeiras do côro estão cobertas com panos négros e são reservadas aos membros da família de Branly, aos membros do Govêrno e ás autoridades. Depois de terminar a cerimónia religiosa, imponente na sua simplicidade, o ministro da Educação Nacional, Albert Sarraut, discursou em nome do Govêrno, afirmando que o luto da França é também luto universal e acrescentou que, nêstes instantes de grande ansiedade humana, a França desviou-se do drama da guerra para se inclinar piedosamente perante os despojos do grande sábio, cuja descoberta trouxe ao mundo uma esperança luminosa de fraternidade entre os povos. «A-pesar-da guerra corresponder ao sentimento unânime de todos os franceses — declarou — o Govêrno associou-se ao país, realizando funerais nacionais na hora suprema em que a Pátria se bate para salvar o seu património e ideal que foi, através de todos os tempos todo o seu poderío e glória».

Sarraut recorda, seguidamente, a vida de Branly e apresenta-o trabalhando no seu modesto laboratório, onde conseguiu realizar a descoberta que abriu à ciência nova via e ao mundo perspectiva prodigiosa. Descreve, resumidamente, os trabalhos dos sábios franceses e estrangeiros, Maxwell, Hertz, Marconi e Ferrie, que precederam ou utilizaram as descobertas de Branly e, referindo-se, directamente, ao trabalho do falecido, acrescenta: «Branly é daqueles cujo nome merece sobreviver na memória dos homens porque a sua invenção deu novo alento à vida moral e material da humanidade. Se a obra de Branly foi o elo proeminente de uma cadeia de descobertas científicas é preciso não esquecer e assinalar o seu alto sentido humanitário. Branly era um espíritualista, que pretendia levar os homens a amarem-se melhor, servindo-se da lei sublime da moral cristã. Branly era um crente e um poeta. Convenceu-se que a sua descoberta apressaria a vinda duma era de paz e alegria que, todos nós sentimos um dia, fatalmente, deverá chegar. A loucura terrivel de alguns espíritos maléficos não conseguiu sepultar irremediavelmente estas esperanças. A obra de Branly, eternamente criadora, retomará a sua via pacífica, na direcção do objectivo que o seu genial autor previa e idealizou. Esse dia virá quando, com a nossa fôrça impávida e disciplinada, incessantemente acrescida pelo trabalho obstinado de dois Impérios imensos, com a nossa tenacidade inflexivel diante de provações inevitáveis, com a nossa coragem cívica, tão resistente como o aço dos nossos canhões, e com o estoicismo dos nossos soldados, tivermos novamente fixado o nosso destino e salvo — com a nossa vitória total — a civilização e a liberdade».

Lebrun assistiu à cerimónia religiosa duma tribuna instalada em frente à do cardial Verdier que estava rodeada pelos prelados e pelo cabido. A' cerimónia assistiram: Reynaud, vários ministros, membros do Parlamento e do Conselho Municipal e de todos os corpos constituídos. Terminada a cerimónia, um foco de luzes azuis, brancas e vermelhas, elevava-se até à cupula. A catedral esvazia-se lentamente e as personalidades presentes dirigem-se das tribunas reservadas para o adro passando em volta do catafalco. Imensa multidão acompanhou tôda a cerimónia religiosa por meio de alto-falantes, observando-se silêncio profundo durante o discurso de Sarraut. — *H.*

Uma cantora mundial que perdeu a voz devido a hemorragia cerebral

MILÃO, 30. — Luisa Tetrazzini melhorou bastante do ataque de hemorragia cerebral de que ha tempos foi vitima mas perdeu a voz que a tornara uma cantora de fama mundial, chegando mesmo a ter dificuldade em falar. — E. T.

A viagem do «Mauritania» e do «Queen Mary»

SYDNEY, 30—E' de crer que os transatlanticos «Mauritania» e «Queen Mary» estejam em viagem para este porto porque vão ser iniciados trabalhos de dragagem na proxima semana numa extensão aqui desconhecida ha muitos anos nas proximidades dos cais acostaveis de forma a torna-los aptos a receberem navios de grande tonelagem. Afirma-se que o «Mauritania deve chegar por todo o mês de Abril e o «Queen Mary» uma semana depois dele.—E. T.

As operações militares

A acção das artilharias francesa e alemã

na frente Ocidental, assume caracter de violência que não se registara desde o início das hostilidades

PARIS, 30. — A acção das artilharias francesa e alemã, há dois dias assinalada, intensificou-se ontem, assumindo carácter de violência nunca registado na frente desde o início das hostilidades. Os próprios termos do comunicado desta manhã provam êste facto, visto que a comunicação oficial do Estado-Maior francês emprega, pela primeira vez, a expressão: «violento duelo de artilharia». Convem notar que os tiros de artilharia que até agora interessavam apenas a região da frente, entre o confluente do Sarre, Blies e e as primeiras colinas dos Vosges, ontem estenderam-se até ao sector vizinho, a Oeste do curso do Sarre até à orla da floresta do Warndt, ou seja, tôda a região a Sul de Sarrebruck, onde a «terra de ninguém» é particularmente extensa e onde se registaram também muitos recontros entre patrulhas. A acção destes tiros de artilharia estende-se, por conseguinte, a uma frente de cêrca de 50 quilómetros. As baterias alemãs alvejam sobretudo determinados maciços, matos e aldeias, susceptíveis de abrigarem postos franceses.

Muitos foram os aviões de cooperação e observação, escoltados por *caças*, que secundaram a acção destes tiros. A artilharia francesa respondeu, executando tiros contra as baterias, alvejando, principalmente, os postos avançados inimigos. Os círculos militares franceses autorizados são de opinião que o recrudescimento subito da artilharia alemã, não deve interpretar-se como o indício da iminência de um ataque alemão, mesmo local, não se compreendendo muito claramente as razões do brusco desencadeamento dos fogos de artilharia por parte do exército alemão a menos que se trate de regular o tiro, em vista de operações posteriores, facilitadas pelo facto de, durante o Inverno, o comando alemão ter podido constituir grandes «stocks» de munições. Ao mesmo tempo que se desencadeava esta espécie de desperdício de fogos de artilharia, o comando alemão lançou, nas mesmas regiões, patrulhas de reconhecimento um pouco mais numerosas do que costume, animadas de certa agressividade, contra os pequenos postos franceses. Os empreendimentos germânicos foram fàcilmente repelidos. Um destacamento caiu numa emboscada, deixando prisioneiros. Outra patrulha aproximou-se de um posto francês, mas foi repelida abandonando no terreno três mortos, incluindo um oficial, e uma metralhadora ligeira. Além da actividade da aviação, cooperação com a artilharia alemã, na zona onde se registaram os canhoneios, não houve alteração nas operações aéreas. A aviação germânica desenvolveu maior actividade no sector a Leste dos Vosgos, onde se registaram vôos de reconhecimento em grupos de 3 e 6 aparelhos, escoltados por *caças*. A aviação dedicou-se a muitas missões de reconhecimento fotográfico, igualmente com a protecção dos *caças*.

Sob o ponto de vista de reconhecimentos profundos, notou-se a presença de alguns aparelhos alemães e também de alguns aviões «duvidosos» na região do Norte da França. Na região Leste, os franceses derrubaram um aparelho inimigo. No Mar do Norte, os aviões ingleses continuaram os reconhecimentos. Os alemães fizeram 7 «raids» ao largo da costa inglesa, não havendo qualquer recontro aéreo. — *H.*

Combate entre aviões ingleses e germanicos

PARIS, 30 — O comandante-chefe das fôrças aéreas britanicas em França, publicou o seguinte comunicado:

«As patrulhas de caça britanicas atacaram, ontem, fortes formações aéreas inimigas, que tinham passado sobre as linhas, nas proximidades de Metz. Em consequencia do combate que se seguiu, foram abatidos um avião «Messerschmidt 109» e um «Messerschmidt 110», os quais caíram incendiados. Os outros aviões inimigos foram repelidos para territorio alemão. Também foi interceptado um «Dornier 17», que andava em missão de reconhecimento. Este avião perdeu-se de vista, no momento em que com os motores parados, afocinhava, a pouca altura, em territorio alemão.—H.

O general Weygand está em França a conferenciar com o ministro da Guerra

PARIS, 30. — O ministro da Defesa Nacional, Daladier, conferenciou esta tarde com o general Weygand. — H.

O Govêrno de Oslo protestou, em Berlim, contra o afundamento de um vapor norueguês

OSLO, 30. — A Noruega protestou, junto do Govêrno do Reich, contra o afundamento do vapor norueguês «Steinstadt», praticado por um submarino alemão, perto da costa da Irlanda, no dia 15 de Fevereiro. Depois do torpedeamento, o submarino abandonou os náufragos. — *H.*

Ao largo das costas de Northumberland, caiu ao mar um avião

LONDRES, 30. — Ontem, á noite, viu-se um avião cair no mar, ao largo das costas de Northumberland. Partiu, imediatamente, para o local, um barco salva-vidas, mas os tripulantes não conseguiram encontrar o aparelho, vendo apenas algumas manchas de óleo sôbre as ondas.—H.

Aviador neo-zelandês condecorado pela sua bravura

LONDRES, 30 — O aviador neo-zelandês, James Kain, mais conhecido pelo nome de Cobbe, alistado na «Royal Air Force», foi condecorado pela coragem demonstrada em varias operações contra o inimigo. A proeza que motivou esta distinção foi levada a cabo nos principios do mês de Março, quando fazia parte de uma patrulha que sobrevoava as linhas alemãs. Cobbe, quando desempenhava aquela missão, avistou 7 bombardeiros inimigos e atacou-os denodadamente, abatendo um «Messerschmidt. — *H.*

Foram presos, nos Estados Unidos, cinco individuos que se preparavam para sabotar aviões destinados aos aliados

NOVA IORCA, 30—A noite passada a policia prendeu cinco individuos pertencentes a uma vasta organização de sabotagem que tem por objectivo prejudicar todos os fornecimentos de guerra aos Aliados. O chefe da organização George Gauer já se encontrava preso desde a vespera.

Pela documentação apreendida aos presos verificou-se que eles receberam de determinados agentes nazis dos Estados Unidos grandes somas de dinheiro para provocarem actos de sabotage nas fabricas de aviões e material de guerra que trabalham para os Aliados.

Numerosas brigadas da «g-Mon» procuram activamente descobrir os restantes membros da referida organisação.—U. P.

As relações luso-espanholas

Homenagens, em Madrid, aos representantes da «Mocidade Portuguesa»

MADRID, 30 — A brilhante recepção que constituiu o «Pôrto de Honra» oferecido pelo embaixador de Portugal aos representantes da «Mocidade Portuguesa», assistiram: Nobre Guedes, dr. Leite Pinto, tenentes Castro e Beça, dr. Vasconcelos, membros da colónia lusitana e os componentes da selecção portuguesa que tomaram parte no desafio de ruguebi. Foram considerados hospedes da embaixada os adidos militar e da Imprensa e o consul de Portugal.

Esta noite, haverá um espectaculo de gála no Teatro Espanhol, em honra dos representantes da «Mocidade Portuguesa», organizado pelo Sindicato dos Estudantes Universitários. O espectaculo constará de um concerto de musica do século XVI. Como se sabe, os representantes da «Mocidade Portuguesa» deporão, hoje, sôbre o tumulo de José António Primo de Rivera, uma «Cruz de Cristo» em bronze. O acto revestirá solenidade extraordinária, devendo assistir ao mesmo o Ministro do Interior, o embaixador de Portugal e 5.000 falangistas. — *H.*

Conferência por um professor português

MADRID, 30 — Chegou, hoje, ás 8 e 40, o professor Reinaldo dos Santos, que, no dia 2 de Abril, fará uma conferência, na Academia de S. Fernando, sôbre a pintura portuguesa dos séculos XV e XVI. — *H.*

A Universidade Popular de Segóvia vai prestar homenagem a António Sardinha

MADRID, 30. — A Universidade Popular de Segóvia prestará, amanhã, homenagem ao historiador português dr. António Sardinha. O embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira, será igualmente homenageado e assistirá à sessão, em que também estarão presentes o Ministro da Educação Nacional de Espanha, o presidente da Academia de Línguas, conselheiro nacional Eugénio Montes e outras personalidades. — *E. T.*

A visita de navios de guerra espanhois a Lisboa

FERROL 30—Esta madrugada, partiram, com rumo a Vigo, os cruzadores espanhois «Almirante Cervera», «Canarias», e «Navarra» e os «destroyer's» «Gravina», «Ulloa», «Almirante Antequera» e «Oscar» que permanecerão em Vigo até 13 de Abril proximo. No dia 14 de Abril, o «Canarias», acompanhado pelos 4 «destroyer's» seguirá viagem para Lisboa, onde vai em visita oficial ao Governo de Portugal.—H.

Informações da madrugada

De visita ao tumulo de José Antônio Primo de Rivera

ESCURIAL, 30 — O túmulo de José Antonio Primo de Rivera e o mosteiro foram visitados por uma representação da Mocidade Portuguesa, que, em nome do dr. Oliveira Salazar, depôs junto do túmulo do fundador da Falange, uma grande Cruz de Cristo. — H.

Expressivo telegrama enviado ao dr. Oliveira Salazar pelo ministro do Interior do Govêrno espanhol

MADRID, 30 — O Presidente da Junta politica, Serrano Suner, Ministro do Interior, enviou a seguinte mensagem ao Presidente do Conselho português, dr. Oliveira Salazar: «A Mocidade Portuguesa depôs, junto do tumulo de José Antonio Primo de Rivera, no Escurial, o bronze com a Cruz de Cristo que V. Ex.ª ofereceu. A Falange e o seu caudilho agradecem a delicada homenagem do povo irmão, aquele que é o simbolo autentico do heroismo e do espirito de sacrificio da juventude espanhola, permanentemente alerta, em prol da liberdade e da honra da Pátria». — *H.*

Em Oliveira do Douro, violento incendio destruiu uma casa

Pelas duas horas e meia da madrugada de hoje, manifestou-se incêndio, numa casa do lugar da Lavandeira, freguesia de Oliveira do Douro, pertencente ao sr. José Dias de Castro.

O fogo, que teve início no primeiro andar do prédio, onde estava instalado o Grupo Columbófilo de Oliveira do Douro, comunicou-se, rápidamente, a tôda a casa, nomeadamente, ao rés-do-chão, onde havia uma carvoaria, pertencente a Manuel Augusto.

Apenas se deu pelo incêndio, que deve ter sido originado por ponta de cigarro, foram requisitados os socorros dos bombeiros, comparecendo, prontamente, o Corpo de Salvação Pública da vila e os voluntários de Avintes, Coimbrões e Vaiadares, que montaram cinco agulhetas, com que procuraram extinguir o fogo, que se estendera já a todo o edifício e se levantava em altas labaredas, presenciado, a grande distância.

Os bombeiros trabalharam denodadamente durante mais de duas horas, mas os seus esforços foram impotentes para debelar a acção destruidora do fogo, que, na sua sanha devoradora, foi minando e consumindo a casa, até que a destruiu totalmente, bem como grande parte do recheio.

Muitas pombas, que estavam guardadas no Grupo Columbófilo, para hoje serem soltas, morreram carbonizadas.

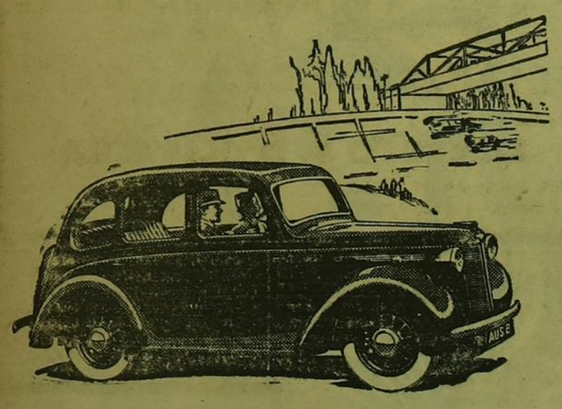
Os prejuízos são avaliados em algumas dezenas de contos.

MICHELIN "SUCCES"

O pneu
que triunfou
no mundo inteiro

Use-o!

AUSTIN
1940
8 e 10 HP.



Temos o prazer de informar os nossos Ex.mos Clientes e Amigos que já **ESTAMOS A ENTREGAR** os carros chegados pelos vapores "Lisbon" e "Pero d'Alenquer".

Se o carro **ECONOMICO** e **RESISTENTE** mereceu sempre o preferencia dos compradores, **presentemente, e mais do que nunca.** essas qualidades **têm incontestavel valor.**

..."AUSTIN" é—por excelencia—o carro ECONOMICO E RESISTENTE.

No ano de 1939 foi, no Norte do País, a marca que *maior numero de unidades registou.*

J. J. Gonçalves, Sucrs.

130, R. Alexandre Braga — PORTO
90, R. Rodrigues Sampaio — LISBOA

Estação de Serviço «AUSTIN»
R. do Heroismo, 313

A CASA BARROS

começou a receber as

ULTIMAS NOVIDADES para VERÃO

Como os tecidos de lã estejam muito indicados, expõe desde já o que ha de mais novo no género, para vestidos e casacos.

Os seus tecidos são o que ha de mais moderno.

Os seus preços os de antes da guerra, isto é, sem o menor aumento.

Cultura da Batata

As melhores variedades de batatas de semente; as que devem ser preferidas pela sua bôa qualidade e magnifica produção, são as da marca

FERRADURA

recebidas pelo vapor «CRESSADO» entrado no Douro em 22 do corrente

Legítimas variedades irlandesas importadas dos melhores campos de cultura.

A CHEGAR PELO VAPOR «VILA FRANCA»
BINTJE DA FRISIA
DA ACREDITADA MARCA «VAPOR»

AZONITROKAL
O MELHOR ADUBO PARA A CULTURA DA BATATA

Pedidos e mais informações a 3479
José Ferreira Botelho
R. Mousinho da Silveira, 140-1.° — Tel. 4160 — PORTO
R. Jardim do Tabaco, 29-31 — Tel. 2 0462 — LISBOA
End. Tel. ERDGOLD

Representantes em Portugal:
NO SUL — **Azevedo & Pessi, Limitado** — Rua dos Douradores, 29 — LISBOA
NO NORTE — **Marques de Aguiar & C.ª, L.da** — Avenida dos Aliados, 22-3.° — PORTO

A Camisaria Moderna

alto da Rua 31 Janeiro, 248
e os artigos de produção DUREX

Apresenta lindos pijamas para homem em bons tecidos a 47$50 e 39$-o
Pijamas em boas popelines a 75$00 e 55$00.

DUREX

O melhor sortido em cuecas para homem e criança.
Cuecas, pano alinhado, cozes baixos a 8$30
Outras cuecas **reclame** a 7$90 e 6$00
Cuecas boa sarja a 11$00 e 9$40
Cuecas popeline branca sup. a 15$00

DUREX

Camisas modernas lindas côres a 25$00
Camisas algodão colonial a 14$50
Camisas popeline, novo modelo e inovação de reforço no peito a 42$50 e 39$50

DUREX

Apresenta o melhor sortido em lenços de gaze para senhora como reclame, vende, boas combinações de malha.
Sêda para senhora a 29$50 e 33$00
Calcinhas de sêda para senhora a 8$90
Meias sêda, escocia, ou algodão, preços baratissimos.

DUREX

Qualquer artigo da sua produção **DUREX** pode executar-se por medida sem alteração de preço.

DUREX

Para mais facilidade de transacções, continua com o sistema de vender a prestações com bonus.

Contabilista

Com mais de 25 anos de actividade profissional, dos quais 17 na Emprêsa a cujo serviço ainda se encontra, oferece-se para a direcção de Emprêsa comercial, industrial ou agricola no Continente ou Colónias portuguesas. 3358

Carta á Rua da Aliança, 120 — Pôrto.

Máquinas usadas e sucatas, ferramentas e acessórios para qualquer industria ferro, aço e chapa para obra, material para automoveis ligeiro e pesado, artigos domesticos, etc.

Para compra ou venda é sempre útil visitar esta casa Rua da Fábrica, 80-(Dentro)—PORTO.

Camisas

Não comprem camisas sem ver os preços da Fábrica Eléctrica de Roupparia. Trav. do Bonjardim, 28 — Telefone 511. *Enviam-se amostras pelo correio.* 1516

Dr. Carneiro de Barros

Abriu ontem o seu consultório na **Rua de Cedofeita n.° 6 — Telef. 6746**

Escritorios

ALUGAM-SE na rua Elisio de Melo, 28, com instalação sanitaria independente e elevador. Facil ligação de luz e telefonia. Preços acessiveis. 15

CASAS DE HABITAÇÃO a 18 e a 24 contos

dentro da segunda zona, um escudo de passagem — anual da rêde antiga — em **S. Roque da Lameira**

vende a

«A CONSTRUÇÃO FAMILIAR»

que no seu escritório à RUA SANTA CATARINA, 42, presta todos os esclarecimentos, sem algum encargo ou compromisso, para quem os solicitar.

Fábrica de Malhas

Meias e peúgas, devidamente legalizada, boa instalação em edifício próprio com casa para habitação, tudo em conjunto, vende-se. Para vêr e falar — Rua da Constituição, 1511-19, das 9 às 11 ou das 15 ás 17 horas.

VERBETES ESTATISTICOS

Preenche e faz a entrega, tomando a responsabilidade. 3513

Procuradoria Invicta
Rua Elisio de Melo 28 — PORTO

Saúde Pública!

As pessoas que lavarem a bôca com Halitol, não podem ser atacadas pela gripe, pneumónica, etc.
Dep. Farmácia do Bolhão. 3456

Fundos Públicos e Papeis de Crédito

Nacionais e estrangeiros
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
Pôrto-Lisboa 35

AGRADECIMENTO

António Leite Camilo e família, julgando não ir ferir a modéstia do Ex.mo Sr. Dr. José Braga, dig.° 1.° Assistente do Hospital Geral de Santo António, vimos por meio dêste agradecer-lhe os incansáveis cuidados que teve para com a Ex.ma Sr.ª D. Albertina Leite Camilo, isto em virtude do seu estado melindrosissimo em que ficou no desastre ocorrido na estrada de Braga ao Pôrto em 25 de Fevereiro de 1940, e que actualmente se encontra em convalescença em casa de seus pais.

Êste agradecimento é extensivo a todos os clínicos que lhe prestaram serviços e ao pessoal do Pavilhão do Hospital Geral de Santo António e bem assim a tôdas as pessoas que se interessaram pela saude da mesma.

Pôrto, 30 de Março de 1940.

(a) **António Leite Camilo e família.**

Dr. Raul Cesar Ferreira
ENGENHEIRO
Agente Oficial de Marcas e Patentes 303
Rocio, 93 - LISBOA - Telef. 25852

AVISA-SE

o publico, de que, a partir do dia 1 de Abril de 1940, as caminhetas das carreiras de Oliveira do Douro e de Vilar de Andorinho, deixam de estacionar na Garagem Avenida, e passam a saír da Garagem do Largo da Cividade n.° 7 (Antigo Largo do Corpo da Guarda). — Telefone n.° 6383. 3400

Médica GUILHERMINA PRATA

Consultas todos os dias das 11 ½ às 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 358 — Porto 191

D. Maria Emília de Faria Araújo e Castro

AGRADECIMENTO

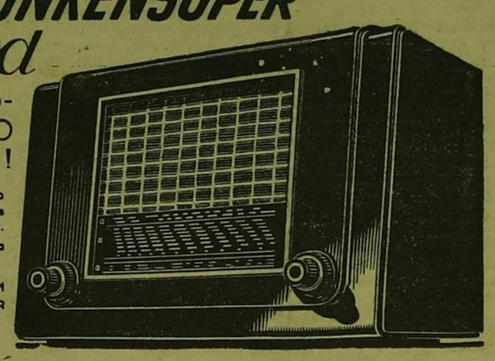
A família da saüdosa extinta vem por êste meio agradecer reconhecidamente a tôdas as pessoas das suas relações e amizade que, de qualquer maneira lhe manifestaram o seu pesar, quer acompanhando-a no doloroso transe, quer honrando-a com a sua assistência ao funeral ou à missa do 7.° dia. Aqui lhes deixa, pois, bem expressos, os protestos da sua eterna gratidão.

Vila Nova de Gaia, 30 de Março de 1940.

Maria Helena Borges de Castro Araujo
Maria Emília de Araújo Soares Vieira
Vasco da Rocha Leão Soares Vieira
Arminda Vieira Cardoso de Araújo
Joaquina Bandeira de Castro da Silva Canedo
Guilhermina Bandeira de Castro
Amélia Bandeira de Castro Rêgo.

1940 TELEFUNKENSUPER Standard

O RECEPTOR MAIS ECONOMICO DO MUNDO NA SUA CATEGORIA !



V. Ex.ª póde com êste maravilhoso aparelho, gosar diàriamente horas de deliciosa música, gastando mensalmente uma insignificante quantia de energia!

O ÚNICO APARELHO À VENDA COM A INOVAÇÃO DO ECONOMISADOR DE ENERGIA.

Peçam uma demonstração aos revendedores—RADIO PORTO, Rua dos Clerigos, 64—M. PAULINO DE OLIVEIRA, SUCESSORA, Rua Sá da Bandeira, 222—CASA PROGREDIOR, Rua 31 de Janeiro, 157—MANUEL DOMINGOS CARUNCHO, Suc.—Rua Barão do Côrvo, 1113 — VILA NOVA DE GAIA — CASA DAS BICICLETAS, Lda — Rua Guerra Junqueiro, 168 — MATOZINHOS.

Armazens dos Leões

Praça da Universidade, Esquina da Praça de Carlos Alberto — PORTO

Camisaria -- Malhas -- Confecções

Camisas, para homem, com 2 colarinhos a **19.00** ... e **22.00**
Camisas, modernas, de popelines a **30.00** ... ... e **35.00**
Gravatas, padrões novos, a **5.00** ... ... e **7.50**
Pijamas, de modernos tecidos a **35.00** ... ... e **45.00**

Camisolas, Cuecas, Peugas, Lenços, Cintos, Suspensórios, Ligas e todos os arti os de Camisaria.

Executa-se por medida qualquer confecção para Homem, Senhora e Criança

Meias de sêda fina, sem defeito a **7.00** ... ... e **9.00**
Meias de escócia e fio de linho, exclusivo a **6.00** e **8.50**
Jogos, de 3 peças em opal mate bordado a **35.00** e **38.00**
Camisas, de noite, novos modêlos a **20.00** ... e **25.00**

Combinações, Calças, Culotes e Soutiens em moderna malha de sêda.

Completo sortido de Camisolas, Meias e Peugas para criança

Para comodidade dos seus clientes conservam-se abertos das 12 ás 14

FRISO PUBLICITARIO

1865 a 1940 — PORTO KROHN — 3/4 de século!

Secção dirigida por LUIS VOUGA Telefone desta Secção: 1113

Este modêlo de chapéu fabrica-se em três qualidades:

IMPÉRIO (100$00) CRISOS (80$00) AVIZ (60$00)

FABRICAS TRIUNFO
S. João da Madeira

O Pó de Arroz
RAINHA DA HUNGRIA
de M.me CAMPOS
dá à pele a frescura e o encanto da mocidade.
Adere magistralmente e conserva-se todo o dia.
Não empoa a pele: identifica-se, por assim dizer, com ela.
Empregado na tonalidade conveniente a cada rosto, alia-se aos seus encantos naturais, tornando-o irresistivelmente atraente.
Quem usa Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA bem o sabe.

GRAPE FRUIT (Toranjas)

Tónico e «apéritif» da Quinta de Malvedos, Douro

Preparação

Como se trata dum fruto pouco conhecido, indicamos uma fórmula da autoria da Ex.ma Sr.ª D. Maria Leonor Seixas de Serpa Pimentel.

Cortam-se os frutos ao meio e tiram-se-lhes as pevides. Com uma faca propria abre-se tôda a polpa, que não se tira do seu sitio, de forma que fique bem separada das peles.

A seguir colocam-se tôdas as metades, bem niveladas, em travessas e enchem-se de açúcar, mesmo em excesso, deixando-as assim até ao dia seguinte e, se possivel fôr, no frigorifico. Quando se preparem nas taças para serem servidas, regam-se com aginginhas de aguardente, colocando no meio de cada metade de Grape Fruit uma ginginha a enfeitar e servem-se ao jantar, antes da sôpa.

Outra fórmula que é a adoptada na Inglaterra:

Corta-se, de véspera, o fruto ao meio, de travez, e tira-se para uma chávena, com uma colher pequena, o miôlo e sumo, adiccionando-se duas ou três colheres de açucar e toma-se antes do pequeno almoço ou de qualquer refeição.

«PILOTO»
APRESENTA LINDOS FATOS PRIMAVERIS.
CENTENAS DE PADRÕES MODERNOS, ESCOLHIDOS COM GOSTO POR QUEM SABE ESCOLHER.

«PILOTO»
TAMBÉM TEM SECÇÃO DE **ALFAIATE**
DIRIGIDA POR UM DISTINTO ARTISTA. EXPERIMENTE O CORTE DO
«PILOTO»
R. Santa Catarina, 44
PORTO

Os artisticos
Enxovais "Candida Alves"
não são feitos em série.

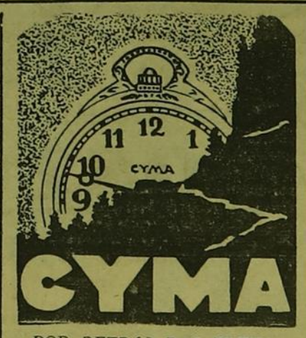
São concebidos e executados isoladamente para cada cliente.
A' sua Autora não falta talento, gôsto, imaginação!
Não saiem de sua casa dois enxovais iguais, mas apenas enxovais-modêlo, que melhor interpretam a personalidade de cada cliente.

—///—

CANDIDA CELESTE NOGUEIRA ALVES
R. da Boa Hora, 15
Telefone, 2506 — PORTO

... e verá que não há duas opiniões sôbre a excelência das afamadas Tintas Élice
ODICO e LAGOLINE

Agentes depositários:
R. A. L.
Praça da Batalha, 90
Telefone, 7117



POR DETRÁS DAS ELEVADAS MONTANHAS SUIÇAS SURGE O
RELOGIO «CYMA»
DANDO A HORA AO MUNDO, COMO O SOL A ILUMINAR A TERRA!

A
LEXIVIA COELHO
afamado branqueador para a lavagem de roupa, oferece as seguintes vantagens:

1.°) *Lava e desinfecta a roupa.*
2.°) *Economiza sabão, tempo e trabalho.*
3.°) *Poupa dinheiro.*

Usando a LEXIVIA COELHO poderá lavar a roupa em casa, fácilmente, sem precisar de barrela nem de coradouro.

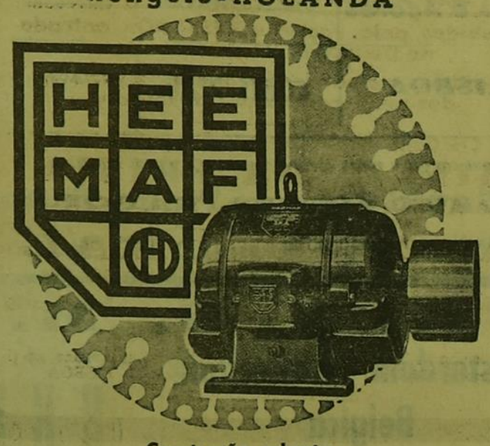
Como a LEXIVIA COELHO está a ser muito imitada, é indispensável exigir esta marca de garantia

que assegura a sua autenticidade

MOTORES ELECTRICOS

HEEMAF

Hengelo-HOLANDA



Construção robusta
Grande segurança
Longa duração

Sociedade de Representações NIEPOORT
(S. A. R. L.)

Aliados, 198/200 — Telef. 28 e 5028 — Pôrto

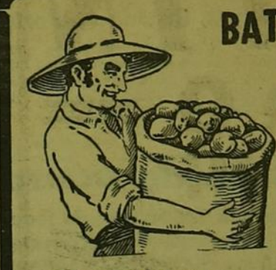
DURANTE

esta semana os **ARMAZENS DO NORTE** à rua das **Carmelitas. 102 a 106**, apresentam as primeiras **novidades em sêdas imprimées, mates e double-face,** tecidos de lã **escoceses, diagonais e mesclas** para **tailleurs e casacos** de primavera, nas **principais côres da moda em desenhos exclusivos, como sempre** por **preços baratissimos.**

Apenas por curiosidade e mesmo no **proprio interesse** de V. Ex.ª agradecemos uma visita ao nosso importante estabelecimento.

Preços especiais em artigos de reclame

Enviam-se amostras para toda a parte



BATATAS DE SEMENTE

IMPERIA (N.º 319-polpa amarela (N.º 323-polpa branca

Up to date, King Edward Majestic, Arran Consul e Arran Banner, irlandesas **Eigenheimer e Bintje,** da Frisia.

FOSZOKAL — O melhor adubo para batatas e para todas as culturas, rico de elementos fertilizantes

Pedidos a:

ERNESTO F. D'OLIVEIRA

Rua dos Sapateiros, 115-1.º — LISBOA — Telef. 2 2478
R. Mousinho da Silveira, 195-1. — PORTO — Telef. 1031

Automoveis usados

Fiat Balila
» 514
Ford Bébé
» modêlo A
Austin 7 HP 1932
» 11 HP 1935
» 12 HP 1937
Citroën ultimo modêlo
Citroën C-6
Kadett
Lancia
Renault Celtaquatre 1935
» » 1936
Opel 1932
Amilcar, roadster
Willys

José Mario Clemente da Costa
R. Sá da Bandeira, 07-2.º

LAVRADORES

Quereis regar os vossos terrenos sem canseiras nem despezas? Consultai a Casa Moreira—126. Rua Alegria, 130—Telefone, 1717—Pôrto.

Calçado "AVON"

Participa a toda a sua Ex.ma Clientela, que acaba de pôr à venda uma extraordinária colecção de modêlos de calçado de meia estação, belos nos feitios e côres, e que a-pesar da alta de toda a matéria prima, ainda conserva os antigos preços de **65$ — 75$ — 80$** e **85$.** 3405

Calçado «AVON»

Rua de Santa Catarina, 76
Tel. 82

Muito Grande Leilão

Principia hoje e dias seguintes, às 14 horas, para rápida liquidação, sem reserva de preço, do muito importante e grande recheio do Hotel Continental, sito à R. de Entreparedes e P. da Batalha, por determinação da Ex.ma Mesa da Misericórdia de Gaia. **Este Leilão interessa a tôdas as pessoas, pelo seu muito e variado recheio. Efectuado pela muito antiga Agência de Leilões A. De FREITAS, LTD., da R. de Santa Catarina, 388-392. Telef. 1705.**

CARNE SECA
(PLATINA)

Cangica, Camarão, Palmito, e outros produtos do Brasil, recebeu a

CASA MAIA

Rua Sá da Bandeira, 25 — PORTO — Telefone, 560

ENSINO

Instituto Internacional
de Línguas Vivas e Comércio
Rua Cândido Reis n.º 74—Pôrto

Ensino Prático, Teórico e Comercial. Português, Latim, Francês, Inglês, Alemão, Escrituração, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia. — Explicações do Curso Liceal, Comercial e habilitação para concursos. Cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos.

3312

MATRICULA PERMANENTE

SENHORA FRANCESA
diplomada, dá lições de francês, rua da Alegria, 154-2.º andar. 300

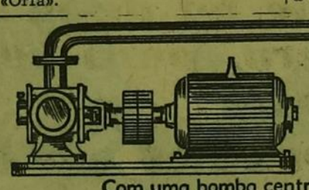
enina

Orfã, educada, de 12 a 13 anos, saudável e que pertença a bôa família filha de pais casados, deseja adoptar, um casal sem filhos.

Quem não estiver nestas condições, escusa de responder; exigem-se referências. Cartas a esta redacção a «Orfã». 3310

Arrenda-se

quartos a 30 e 35 escudos. Casas 2 divisões a 40, 45, 50 e 60 escudos; 3 divisões a 55 e 60 escudos; 4 divisões a 80 escudos. Armazem 120m2 por 200 escudos. Tudo saneado. Próximo da estação de Campanhã. Falar rua Justino Teixeira, 121 a 127 — Mota. 3310



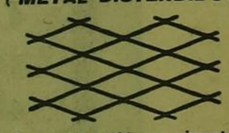
HAVAS

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

Com uma bomba centrífuga «RATEAU» e um motor eléctrico ou de explosão «LISTER», obterá água em abundância, seja qual fôr a elevação e débito. Encontrará bombas de todos os sistemas na casa

PINTO & CRUZ, L.DA
Engenheiros
60, Rua Alexandre Braga, 62 Telef 6002 Teleg. TUBOS -

«ESPINHAÇO»
(METAL DISTENDIDO)



Para tetos, tabiques, cimento armado, etc. 314
RODRIGUES, FONSECA & CARVALHO
Rua Serpa Pinto, 271—PORTO

Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova

Entrega de Acções

3488 AVISAM-SE os Srs. Accionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Abril, se procederá à entrega de acções todos os dias úteis, excepto ao sábado, das 14 às 16 horas.

Pôrto, 29 de Março de 1940.

A Administração.

CORREIO AEREO POR AMERICA DO SUL

1311

Tôdas as quintas-feiras partidas de Roma para o Rio de Janeiro com correspondência no Brasil para todos os Estados da América do Sul e do Norte pelos Serviços Condor e Pan-American Airways

Linha Aérea Transcontinental Italiana, S. A. — Roma

COMPRO

Moveis antigos e modernos, cofres, etc. R. Formosa, 215—Telef. 6372. 3151

A' Colónia Estrangeira

Vende-se ou aluga se

Casa em S. Mamede, Rua Silva Brinco, n.º 63 «Próximo á Circunvalação» paragem do eléctrico á porta, com quintal, quarto de banho, água canalizada do pôço e da Companhia. 3417

Para ver na mesma Rua, 75.
Para tratar, Rua da Alegria, 619.

A Feira das LINHAS

que muito vai interessar às senhoras modistas, costureiras, bordadeiras, aos alfaiates, aos colégios e a todas as senhoras; acaba de ser inaugurada na

Filial no Pôrto dos Grandes Armazens do CHIADO

Praça da Universidade e Galeria de Paris

AVISO Tratando-se de uma **Autentica Liquidação** todos os artigos anunciados, como fazendo parte desta **importante Feira,** podem-se exgotar, **tão barato se vão vender,** convém portanto não demorarem a sua escôlha. As nossas secções de **RETROZEIRO** foram agora consideràvelmente ampliadas, achando-se instaladas à entrada dos armazens (do lado da Praça da Universidade) para melhor se apresentarem os seus sortidos que foram renovados, bem como esta sensacional **FEIRA DAS LINHAS.**

NAS **40 Secções** da Filial no Porto **dos Grandes Armazens do CHIADO** há de tudo á venda, tanto para vestuario como para adorno e conforto de um lar.

Tudo sempre mais barato

por na maior parte serem PRODUTOS das nossas fabricas que trabalham exclusivamente para fornecer as nossas secções

Caixas c/ 12 tub. de ***Retroz de Sêda*** Eram de 5$40 Vendem-se a **1$50**	**Linhas de bordar** em côres a meada que era de $70, vende-se agora a **$45**	**Linha de alinhavar «PÁ»** A bobine que era de 1$35, vende-se agora a **$95**	Linhas em côres ***Carta n. 20*** A bobine que era de 2$00, vende-se agora a **1$20**	**Linhas m/ *Olho*** O carrinho que era de $90, vende-se a **$60**
Linhas de côres **«CARTA»** O tubo de 250 jds que era de $90 Vende-se agora a **$65**	**Linhas de côres «CARTA»** O tubo de 400 jds que era de 2$00 Vende-se agora a **1$65**	**Linhas ESTERLINA n.º 30 branco e preto** A bobine de 1010 jds que era de 2$10 Vende-se agora a **1$90**	**Linhas ESTERLINA n.º 40 branco e preto** A bobine de 1000 jds que era de 2$50 vende-se agora a **1$85**	**Linhas ESTERLINA 80 a 100 branco e preto** A bobine de 1000 jds que era de 2$30 Vende-se agora a **1$65**
Linhas p/ Crochet em côres «AURA» O novêlo que era de 3$80, vende-se por **2$30**	**Algodão Perlé ANCORA** em côres. O novêlo pequeno que era de $50, vende-se agora a **$40**	**Algodão de Passajar «A GUIA»** O novêlo que era de $60, vende-se agora a **$40**	**Linhas Bispo n.º 30** A bobine de 1000 jds que era de 2$50, vende-se agora a **2$20**	**Linhas Bispo n.º 40 e 70** A bobine de 1000 jds que era de 2$50, vende-se agora a **2$10**
Lin. Bispo n.os 80 a 100 A bobine de 1000 jds que era de 2$40, vende-se agora a **1$80**	**Fio de Lã para tricot** Merina A meada que era de 2$40, vende-se agora a **1$50**	**Fio Ferro «JANELA» côres** O tubo que era de $65, vende-se agora a **$50**	**Algodão Perlé** Côres, tamanho gr. O novelo que era de 1$70, vende-se agora a **$50**	**Sêda para bordar «Scintilla»** O novêlo que era de 2$00, vende-se agora a **1$00**

E muitos mais artigos que estarão expostos em taboleiros especiais e que não descrevemos porque são menores quantidades que rápidamente se exgotarão — Venham depressa aproveitar estas AUTENTICAS PECHINCHAS — Os pedidos pelo correio para as provincias, podem ser enviados contra reembolso, devem ser dirigidos á **Filial dos Grandes Armazens do Chiado**—P. da Universidade—PORTO

Bom Leilão

Hoje, Domingo, às 2 horas da tarde, na Rua de Anselmo Braancamp, 605, pela retirada urgente de Familia, de mobiliário completo e avulso, guarnições, candeeiros electricos, enfeites e adornos, **aparelho de Radio Philips, máquina de costura Singer,** loiças, cristais, talheres, **Fogão circular com caldeira de cobre** e tudo mais que guarnece o lindo prédio, que desde já se aluga.

Por intervenção da

Antiga Agencia de Leilões da R. Passos Manuel, 60-64
Agente C. MESQUITA — Telef. 1733

Tecidos para Estofos
Etamines para Cortinados
M. F. DIAS GUIMARÃES
Rua das Flôres, 84-1.º 2752
(Agentes e Depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras)

Camions

Chevrolet 4.600 quilos, carga util
Fargo 3.500 » » »
G. M. C. 4.200 » » »
Oldsmobile 4.200 » « »
Citroën 4.200 » » »

José Mario Clemente da Costa
R. Sá da Bandeira, 107-2.º

Mobilias - Decorações
COSTA
Decorações de casas comerciais e particulares. As mais ricas e modernas mobilias em armazem
Vendas directas ao público.
FABRICA DE MOVEIS
R. Militão Barbedo, 701
Próximo ao Marquês de Pombal
Telefone 8640 328

AUTOMOVEIS USADOS:

1 Lancia Aprília, em estado de novo, 1 Citroën 7 H. P., 1 Opel 6 cils., 1933, 1 Cabriolet 6 cils.. 1933, 1 Renault Celtaquatre, 1 Fiat 500, 1 Austin 4 cils., 12 H. P., 1 Standard 5 lug., 6 cils., 1 Fourgonette Opel para 500 kilos, 1 Chevrolet aberto, 1 K. K. W. 3502

Norberto Vieira
211 — R. Alex. Herculano — 213

Companhia União de Crédito Popular
(S. A. R. L.)
PORTO

Dividendo de 1939

3507 COMUNICA-SE aos Srs. Accionistas que a partir de segunda-feira, 1 de Abril, se encontra em pagamento, no escritório desta Companhia, o dividendo aprovado em assembleia geral.

Pôrto, 30 de Março de 1940.

A Direcção.

ADUBO
Químico-Orgânico
FOSZOKAL

Para as culturas de: **Batata, Arrôs, Vinhas, Cereais, Arvores de Fruto, Hortas e Leguminosas**

Na cultura da batata, o **FOSZOKAL C,** é excelente

Abundância de colheitas
Beneficiação das terras
Acção rápida e eficaz
Fácil distribuição
Sacos volumosos
O melhor de todos
O de maior rendimento
O mais económico

Exclusivo de:
ERNESTO F. D'OLIVEIRA
PORTO — Rua Mousinho da Silveira n.º 195-1.º — Telef. 1031
LISBOA — Rua dos Sapateiros n.º 115-1.º — Telef. 22478

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

1.º ANDAR, ind., aluga-se, 9 divisões. R. Alex. Herculano Falar mesma rua, 311. 3518

ALUGA-SE 1.º andar na Rua do Bomfim, 145. Vê-se a qualquer hora. 3516

ALUGAM-SE 1.º ou 3.º 4.º andares, já saneados, em conta, na Galeria de Paris, 89. Vêr e tratar no mesmo prédio, 2.º andar. 3435

ALUGA-SE GRANDE LOJA na Rua da Picaria, 56-58, com cave, podendo servir para comércio ou armazem de retem. Tratar em Lisboa: Dr. Mesquita de Figueiredo, Rua Pinheiro Chagas, 27-1.º,Dir. Pôrto: Egidio Santos, Rua Sá da Bandeira, 52-1.º. 3508

ALUGA-SE CASA de 4 frentes, grande quintal e garagem, por 600$00. Escrever a M. C. S. Rua do Triunfo, 266. 3439

ALUGA-SE ESCRITORIO na Rua Rodrigues Sampaio, á entrada da Avenida dos Aliados, 2.º andar. Falar no mesmo, das 15 ás 18 horas. 3465

ALUGA-SE ANDAR MODERNO, com 8 divisões, quarto de banho e cosinha, com fogão económico, á Rua do Almada, 330. 3406

ALUGA-SE CASA 12 div., jardim e campo de cultivo, com água e luz. Rua da Vilarinha, 871, com entrada pela R. António Aroso. 3385

ALUGA-SE CASA EM GAIA, com 7 divisões, quintal, água de mina e luz. Proximo dos Paços do Concelho Falar na Rua 14 de Outubro, 668. Gaia

ALUGAM-SE CASAS NOVAS Com todos os requisitos modernos, a 20 metros do electrico da Rua do Freixo Chaves na R. Novais Cunha, 28. 2333

ALUGA-SE 1.º andar, com 6 divisões, água, luz e pequeno quintal. Falar: Rua das Doze Casas, 65, das 13 ás 17 horas. 3374

ANDAR Aluga-se, em prédio moderno, central, com jardim e cave. Falar dias uteis: Rua Morgado de Mateus, 310, Estancia de Madeiras. 3511

ARMAZEM Próprio para depósito, garagem ou fábrica, com grande terreno, na Rua de Cedofeita. Falar com o solicitador António Gama, na R. de Belomonte, 105-1.º. 3402

CASA aluga-se na Rua do Bomfim, 96. Chaves na Rua Ferreira Cardoso, 100. 3375

CASAS COM 11 DIVISÕES e garagem Ver das 14 horas e meia ás 18 Rua Dr José Figueiredo, 51 ou 65 (a Guerra Junqueiro) 2054

CASA, ALUGA-SE 11 divisões. Passeio Fontainhas. Falar R. Alex. Herculano, 311. 3518

CASA NO MINHO Moderna, com gr. quintal, ramadas, árvores de fruta e a 5 min. da estação de Negrelos. Carta á Quinta do Bom Nome. Aves. Santo Tirso. 3441

CASAS NOVAS 11 divisões, todo confôrto moderno, com ou sem garagem. Rua Campo Alegre, 1034 (G. Junqueiro). 3408

QUARTO GRANDE, MOBILADO, com esplendidas vistas, aluga-se, com pensão, em casa de respeito. Informa-se na Rua de Vilar, 42. 3503

PEDIDOS

PRECISA 2.500$00, com urgência, empregado publico, para pagar em prestações mensais de 200$00, dando todas as garantias e bom fiador. Juros a combinar. Carta á redacção ás iniciais X. A. 3501

OFERTAS

650 CONTOS Colocamos sôbre hipotecas, no Pôrto e provincia. Máximo sigilio. **A Hipotecária,** Av. Rodr. Freitas, 312 Tel. 4597. 3490

ALEMÃO Dá lições no seu idioma. Preços módicos. Falar, das 19 ás 21 horas, na Rua Fernandes Tomaz, 539. 3386

CORTE LUC confecção, plissados. Nova turma a 1 de Abril. Alunas internas e externas. Rua Miguel Bombarda, 243—Tel. 6361. 1268

DINHEIRO EM HIPOTECAS Empresta-se ou compram-se propriedades de todos os preços. **Agência Novart,** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 3494

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS Emprestamos, desde 3 a 150 contos, ao juro legal. Trans. rápida. **A Confidente,** R. St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 3487

DOURADOS E PRATEADOS Executam-se, em todos os metais, a preços módicos Rua do Loureiro, 20-2.º. 3440

ENSINA-SE A ESCREVER á máquina, executam-se trabalhos de dactilografia e aluga-se máquinas. Rua de Cedofeita, 156. Tel. 87. 3407

HIPOTECAS SOBRE AUTOMÓVEIS Efectuamos, dentro de 24 horas, ao juro da lei Absoluto sigilo. **A Confidente,** R. St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 3487

INGLÊS Cavalheiro educado na Inglaterra ensina a falar e escrever inglês por preço módico. Rua Chã, 117-1.º. 3446

LINGUA FRANCESA Ensino prático da conversação e correspondência Rua Sá da Bandeira, 69-2.º-D 2291

MENINA FRANCESA, aceita emprêgo como dama de companhia, ou para consultório ou escritório. Rua da Conceição, 34-1.º. 3164

OFERECE-SE COSTUREIRA, não se importando de ajudar a serviços domésticos. 25 anos de idade. Rua Alexandre Herculano, 390-2.º. 3509

OFERECE-SE VIAJANTE para Minho, Douro, Traz-os-Montes e Beiras activo, com fiador, p/ qualquer negócio. Carta redacção A. 1. 2. 4. 3200

PROPRIEDADE Bom emprêgo de capital, a 2 kms. de Viana do Castelo. Informações. Rua St.ª Catarina, 1225-2.º. Pôrto. 3470

SALÃO LILAZ Cabeleireiro. Permanentes completas a 25$00. Tintas e descolorações desde esc. 15$00 Isto só no Salão Lilaz, na Areosa, junto á barreira. Tel. 234 3239

PENSÕES

PENSÃO E RESTAURANTE Rua Comércio, 142. Pôrto. Diária económica, com quarto, desde 250$00. Diárias de 12$00 a 15$00. 3510

COMPRAS

A OURIVESARIA da Praça da Universidade, 25, compra, vende e conserta aos melhores preços. **Ouro, Prata Joias e Relógios.** Tel. 725. 187

COISAS ANTIGAS Moveis louças, sêdas, gravuras, lustres (braços, bocais, pingentes, contas), etc. Compra Rua de Camões, 210 Tel. 4594. 3378

COMPRA-SE MAQUINA DE COSTURA, moderna, em estado de nova. Resposta, com preço e marca, á administração, ás iniciais A. P. 500. 3105

COMPRA-SE PIANO em bom estado, marca acreditada. Carta a A. Oliveira. Rua do Sol, 74. 3519

OURO, PRATA E JOIAS Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita** Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Tel. 2526. 84

OURO VELHO Compra-se, pelo melhor preço, na **Ourivesaria Galo & Lima.** Rua 31 de Janeiro, 119 85

PORTAS, JANELAS, armações, balcões, biombos, mesas, armações, etc., vende e compra. Tel. 8830. Rua do Vale Formoso, 245. 3515

TRESPASSES

PASSA-SE CASA DE FRUTAS na Rua Sá da Bandeira, ou para outro negócio. Renda barata. **A Hipotecária,** Av. Rodr. Freitas, 312 Tel. 4597. 3490

SAPATARIA, PASSA-SE na Rua Formosa, bem situada. Serve p/ outro negócio qualquer. **A Hipotecária,** Av. Rodr. Freitas, 312. Tel. 4597. 3490

VENDAS

1.500 EM TERRENOS Vendemos, á Boavista. Serve para gr. edificações. Preço barato. **Hipotecária,** Av Rodr Freitas, 312. Tel. 4597. 3490

785

AOS COLEGIOS E ESCOLAS Carteiras de 1 e de 3 lugares, vendem-se, armadas em ferro, em estado de novas, a preços muito baratos. Rua da Fábrica, 11-1.º. Pôrto. 3438

AOS COLEGIOS E AO PUBLICO Piano vertical, em bom estado, marca «Bord» vende-se, barato. Rua da Fábrica, 11-1.º. Pôrto. 3437

ARVORES DE FRUTO Darão fruta abundante e perfeita se forem tratadas na floração e depois dela com «Fitosan» Karfer. Pedidos a A. Cardoso. R. Bonjardim, 225. 3486

AUTO-PIANO STERLING estado de novo, funcionamento irrepreensivel, com rôlos de musica, vende-se. Rua do Almada, 544. 3367

BALANÇA CENTESIMAL 1.500 quilos, toda em ferro, completa-nova, com rales, vende Mendes Andrade. Castelo da Maia. 3448

BIDONS VAZIOS Vendem-se, na Rua Dr. Sousa Viterbo, 95-1.º. 3504

CALDEIRA VERTICAL, sup. aquec. 3,76m², pressão, 6 kg.; Tangyes, vende-se. Avenida Menéres, 568. Tel. 83 Matozinhos. 2290

BOMBAS a motores. Agostinho Ricon Peres. Rua 31 de Janeiro, 184-A. 258

CARNE SECA Línguas e mais artigos brasileiros, recebeu a **Casa do Bacalhau.** Preços especiais para revenda. Rua Sá da Bandeira, 347. 3401

CASA DE 3 FRENTES, na Senhora da Hora, vende-se, com 11 div., quintal, etc. **Novart,** Avenida dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 3493

CASAS DEVOLUTAS Vendem-se, em várias ruas, algumas de 3 e 4 frentes, dentro de jardins. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 3494

CASAS, QUINTAS E BAIRROS Vendem-se, bem localisados, desde 15 a 1.450 contos. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º Tel. 6377 3494

CHEVROLET DE 3.000 KGS. Vende-se uma, em muito bom estado. Avenida dos Aliados, 180. 3444

CHRYSLER, SEIS CILINDROS, de mão particular, em estado de novo, vende-se. Vêr e tratar na Av. Montevideu, 312. Tel. Foz-138. 3396

FERRO PARA RAMADAS e cimento armado, ferro T, vigas, cantoneiras, etc. Soc. Port. de Sucatas. Rua Miguel Bombarda, 135 3488

FOGÃO EM ESTADO DE NOVO, próprio para hotel, restaurante, pensão ou colégio. Vende-se em boas condições. Falar Rua do Bonjardim, 270. 3514

GARRAFAS ALEMÃS de litro, com rôlha de parafuso. Barbosa. Rua Ferreira Borges, 40. Pôrto 1659

GRADE DE SARDÃO PARA ESTABELECIMENTO com 3m,20 de altura por 3m,50 de largura e mobilia em platano, côr de marfim, composta de 6 cadeiras, 1 sofá, balcão, vitrines com cristais e vários moveis para consultório, salão ou casa comercial, vendem-se. Vêr na Rua 31 de Janeiro, 167. 3443

HIDRO para tinturaria de algodão ou fábrica de tecidos, vende-se. Fonseca, Pinto & Costa. Avenida Baltazar Guedes, 5 (próximo ao Prado do Repouso). 3404

LANCIA «AUGUSTA» Vende-se, modêlo 1935, 6 C. V., capota e pintura da fábrica. Rua da Vigorosa. 703. 3451

LOCOMOVEL Vende-se, económico e no melhor estado de conservação, de 25/30 H. P. Fábrica do Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha, 339. 3403

MOBILIAS de boa construção e preços baratissimos, fabrica a Cooperativa de Mobiliário de Gondomar Tel 64 Gondomar 1916

MOBILIAS USADAS De quarto, sala de jantar, visitas e diversos moveis avulsos, vendem-se em conta. R. Mártires Liberdade, 229. 3469

MORADIAS Vendemos, dentro das 1.ª e 2.ª zonas, já saneadas, de 15 a 300 contos. **Confidente,** R. St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 3487

MOTORES ELECTRICOS «CENTURY» Correntes Trifásica e Monofásica de tipo Industrial. Neto & C.ª, Ld.ª. Rua de Passos Manuel, 180. 3445

MOTOCICLETAS USADAS Devidamente reparadas, desde 1.500$00 a 5.500$00. Pinto Leite & Vasques, Ld.ª Campo Mártires da Pátria, 148-149. 3495

PALACETE Num dos melhores pontos da cidade, magnifica construção, optimamente dividido, bonito jardim, com gruta, lago e estufa, servido por carro electrico á porta e a 10 minutos do centro, vende-se. Falar na Rua de Passos Manuel, 178-4.º, sala J. 3413

ORGÃO HARMONIUM perfeitíssimo, vende-se por 1.000 esc. e banco próprio, com estante e chave por 25 esc. Rua do Almada, 544. 3367

PAPEIS PARA FORRAR SALAS Grande variedade, a preços muito reduzidos. Casa Cipriano Praça de Carlos Alberto, 39. 1126

Papeis Stencils e Tintas para qualquer marca de duplicador. Pedidos ao distribuidor exclusivo, Augusto Macedo da Costa, Aven. dos Aliados, 71-3.º Pôrto — Telefone 5761

PACKARD ABERTO, 6 cil., com poucos quilometros, económico, em estado de novo. Campo Mártires da Pátria, 144 (ao cimo dos Caldeireiros). 3495

PIANOS E ORGÃOS A dinheiro e a prestações. Vendem-se, trocam-se, afinam-se e alugam-se. Casa Daniel Ruvina Rua Formosa, 173. 90

PINHEIROS DE MADEIRA e lenha, vendem-se. Falar no antigo Restaurante Barbosa. Ponte da Pedra. Tel. 73. 3447

PNEUS 4,50×17 Vendem-se 5 rodas de Ford 10 H. P., com os respectivos pneus e camaras de ar, estando 4 pneus com muito pouco uso. Vêr na Rua da Carcereira, 463. 3497

PREDIOS Vendem-se dois, juntos, na Rua Herois de Chaves, 736 e 738 Para tratar, Rua da Alegria, 1001 3024

PREDIOS BARATOS, Não compre, de qualquer natureza, sem consultar, de graça, as listas da **Agência Barros.** Rua do Mousinho da Silveira, 163-1.º. Tel. 489. 3492

PREDIOS DE RENDIMENTO Temos para vender nos melhores locais da cidade, a render 9 %. **A Confidente,** R. St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 3487

PREDIOS DE RENDIMENTO Vendem-se, desde 16, 20, 25, 30 até 400 contos. **Ag.ª Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º Tel. 6377. 3494

QUINTAS E QUINTINHAS Vendem-se, nos arrabaldes e província, desde 16 até 1.300 contos. **Ag.ª Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 3494

ROLAMENTOS de esferas suiços S. R. O. Agostinho Ricon Peres. R. 31 de Janeiro, 184-A. 311

SOJA O feijão maravilhoso da Mandchuria, semente aclimatada. Casa Lino. Praça da Liberdade, 40. Pôrto. 2872

TERRENOS Vendem-se, na Avenida Marechal Gomes da Costa e radial. Rua da Vigorosa, 703. A's Antas. 3450

TORNOS MECANICOS Pequenos, a receber nova remessa pelo vapor «Pero de Alenquer». Pinto Leite & Vasques, Ld.ª. Campo Mártires da Pátria, 148-149. 3495

VENDE-SE motor a gás pobre, de 12 cavalos. Falar com Abel de Oliveira. Martins & C.ª, Ltd. — Espinho. 3363

VENDE-SE CASA na 1.ª zona, de sólida construção, moderna Rende, ao ano, 10.320$00. Rua das Carvalheiras, 101 3471

VENDE-SE CARRO FORD Fechado, 5 c. v., 7 litros aos 100 km., mecanica garantida, pneus em boas condições, carrosseria em estado de nova. Falar na R. Bolhão, 225. Tel. 7226. 3442

VENDEM-SE GARRAFAS VAZIAS, garrafões e botijas de todos os tipos e capacidades. Preços baratos. J. A. Mendes. R. St.ª Catarina, 542 Tel. 4306. 3517

VIVENDA EM AFIFE A melhor, no lugar da Igreja, com parque e garagem, vende-se. Barros. Rua M. da Silveira, 163-1.º. Tel. 489. 3491

VENDEM-SE DOIS PREDIOS de rendimento, na Rua Vale Formoso. Optimo negócio. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 3493

VIVENDA EM GAIA Vendo, em Valadares, de optima construção, para familia de tratamento, com garagem, casa de criados e grande terreno anexo por um terço do valor. Facilita-se metade do pagamento. **Agência Barros.** Rua do Mousinho da Silveira, 163-1.º. Tel 489. 3252

DIVERSOS

ARTIGOS PARA BARBEIROS Amolações de cutelarias, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24. Rua de Santa Catarina 28 628

MOTOCICLISTAS Pistões especiais, rectificações e encamisagens. Casa especialisada. José Pinto Leite. Campo Mártires da Pátria, 144. 3495

COMARCA DO PORTO
Secretaria Judicial da 6.ª Vara

ANUNCIO

3482 FAÇO saber, nos termos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, que por sentença de 10 de Janeiro do corrrente ano, foi decretado o divórcio definitivo entre os conjuges Maria Dulce Pinto Madeira, que tambem usa o nome de Maria Dulce Pinto Madeira e Sampaio do Campo dos Mártires da Pátria, 27, e Jaime Lamas Sampaio, morador na Avenida dos Aliados, 150-3.º, ambos desta cidade, cuja sentença transitou em julgado.

Pôrto, 9 de Fevereiro de 1940.

O chefe da 4.ª secção,
José Dias Aidos.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Bordalo e Sá.
O Solicitador,
Artur Beleza de Vasconcelos.

D. Diamantina da Silva Cunha Teixeira

Missa do 7.º dia

3498 CELEBRANDO-SE amanhã, segunda-feira, pelas 9,30 horas, na Igreja dos Congregados a missa do 7.º dia por sua alma, a familia pede ás pessoas amigas para com a sua presença honrarem este piedoso acto o que desde já agradece reconhecidamente.

A Familia.

Maximiano Augusto Dias

Agradecimento e missa do 15.º dia

Sua família agradece muito reconhecidamente a tôdas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar e assistiram ao funeral do saudoso extinto, e de antemão agradece a presença á missa que por sua alma se celebra depois deámanhã, terça-feira, 2 de Abril, pelas 9,15 horas na Igreja dos Congregados.

Pôrto, 31 de Março de 1940.

Salvador Valls

Agradecimento e Missa do 7.º dia

3506 SUA espôsa, filhas, genros e demais familia, agradecem a tôdas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do saúdoso extinto, e participam que a missa do 7.º dia será rezada amanhã, às 9 horas, na Igreja de Mafamude, o que se confessam muito gratos a todos que os honrem com a sua presença a êste religioso acto.

Gaia, 31 de Março de 1940.

A FAMILIA.

Custodio Nunes da Costa

FALECEU

3512 SUA esposa, filha, genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, o seu falecimento.

O funeral, que se realiza ás 15 horas de hoje, sairá da sua residencia, á Travessa do Rio (junto á Fabrica da Areosa), para a Capela das Almas, onde serão rezados os responsos, e dali para o cemiterio do Prado do Repouso.

Agradecem a comparencia.

Delfina das Neves Costa
Eulália das Neves Costa e Freitas
Joaquim Teixeira Nogueira de Freitas

MEDICOS

Dr. José Rafael Vizeu
CLINICA GERAL 63
CONSULTORIO | RESIDENCIA
R. Ernesto Silva, 107 | Av. da Republica 825
das 15 ás 16 e das 21 ás 22 h. | das 19 ás 20 horas.
VILA NOVA DE GAIA

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas e Artriticas — Reumatismos—St.ª Catarina, 150. 120

Dr. Gonçalves d'Azevedo
(Doenças do coração) 65
Rua Sá da Bandeira, 512

Massagem médica
Gimnástica médica 324
WALDEMAR LÖFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º — Pôrto

Georgina Passos
Parteira-Enfermeira
Grande pratica no Hospital da Misericordia
Faz todos os tratamentos a qualquer hora, partos, por preços modicos.
Telefone, 15154 322
Rua das Valas, 463 — Pôrto

DR. A. PIRES DE LIMA
Clínica geral — Raios ultra-violetas
Das 3 às 6 — R. Sá da Bandeira, 230-1.º — Tel. 405 — Residência: Av. Boavista, 46 — Tel. 15691. 304

DR. ANTONIO PORTELA
RAIOS X 327
ESTOMAGO - INTESTINOS - RADIOGRAFIA
Rua Sá da Bandeira, 494 - Das 10 ás 17 horas

Dr. Jaime Magalhães
Garganta - Nariz - Ouvidos 64
Pr. G. Gomes Fernandes, 02—Tel. 832

Dr. L. de Sá Carneiro
Ex assist. em Berlim e Hamburgo
Estômago, Intestinos e Figado—Gastroscopia
Consul as das 11 ás 12 e das 16 ás 19 192
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

Dr. Neto Parra
Doenças do figado e Nutrição. Metabolismo basal—St. Catarina, 150. 193

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110
Telefone 6308 2465

Dr. Augusto Pires de Lima
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Electro-diagnóstico e electro-terapia.
Consultório: R. Santa Catarina, 220-1.º
Consultas das 3 ás 7 — Telef., 4499
Casa de Saúde Portuense — R. Herois de Chaves, 588
Consultas das 10 ás 12 — Tel., 535

Dr. Alberto Sarmento e Castro
Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Paris
ESPECIALISTA DE RAIOS X e FISIOTERAPIA
Radiografias — Radioterapia profunda — Ondas Curtas — Diatermia — Electroterapia e Raios Ultra-Violetas, etc.
RADIOGRAFIAS AO DOMICILIO
Praça da Batalha, 92 — Telef. 5531

Dr. Albuquerque Freitas
Assistente da Faculdade de Medicina
Clinica médica 3466
Consultas das 17 às 19 1/2
Rua de Sá da Bandeira, 494-1.º-D.
Tel 1366

DR. VITOR RAMOS
Doenças Nervosas—Electroterapia
Passos Manuel, 21—Das 15 ás 18 h.

Dr. Frias Ferreira
Doenças da nutrição e aparelho digestivo
Diabetes, *obesidade*, magresa, gôta, reumatismos, papeiras, arterio-sclerose, hemorroides, varizes, etc. — CLINICA GERAL — Electro magnetismo.
Rua de Santa Catarina, 391 — Telef. 8799

Dr. Correia de Almeida
Doenças venereas—Rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
R. S. Catarina, 261-1.º (das 16,30 ás 19) Tel. 5634
Resid.: Rua do Rosário, 215-Telef. 4870

Dr. Antonio C. Pacheco
Figado, intestino e estomago
Sifilis—Arterioesclerose—Diabetes
R. Formosa, 331—Cons. das 2 ás 4—Tel. 228

Dr. TAVARES BASTOS
Figado, Estômago e Intestinos
Diatermia — Rectoscopia — Tratamento das Hemorroides
R. Formosa, 343 (Das 16,30 ás 19 h.)
Telefone, 7499. 323

Dr. Alberto Brochado
Doenças mentais e nervosas.
325 *R. Sá da Bandeira, 405*
Das 4 às 6 — Telef. 4063

Dr. Alcino de Magalhães
Doenças da bôca e dentes
Rua Sá da Bandeira, 522
Telefone, 2429. 321

Rins e Vias Urinárias
DR. CARLOS LEITE
Ex-assistente dos hospitais de Paris e Berlim. 326
Monitor do hospital de Neckere
Residencia: RUA DA BOAVISTA, 62
Consultorio: RUA JOSÉ FALCAO, 177

DR.ª MARIA PAIS MOREIRA
Largo de São João Novo, n.º 2
Consultas nos dias úteis das 12 ás 14 horas.
Médica do Hospital Geral de Santo António e Ordem Terceira do Carmo. 305

Arrematação

No dia 12 do próximo mês de Abril, às 14 horas, à porta do Tribunal de S. João Novo, desta cidade do Pôrto, será posto em praça, para ser vendido pelo maior preço que fôr oferecido, sôbre o valor que lhe vai designado, o seguinte prédio, penhorado na execução hipotecária que Manuel dos Santos, casado, proprietário, morador na rua Fernão de Magalhães, n.º 201, desta cidade, promove contra António Vieira da Cruz, viuvo, proprietário, residente na rua das Cavadas, n.º 312, desta mesma cidade, e contra outros, a saber: — Uma casa em construção, com quintal e pertenças, sita na rua das Cavadas, n.º 312, já referida, descrita na competente Conservatória do Registo Predial sob n.º 550, no valor de 23.760$00.

Pôrto, 27 de Março de 1940.

Verifiquei. 3455
O Juiz da 4.ª Vara,
Viriato Lima.

O Chefe da 4.ª Secção da mesma Vara,
Cesário Augusto Rebelo Bonito.

Sindicato N. dos O. Carpinteiros do Distrito do Porto

Este Organismo participa aos sócios e a todos os interessados que mudou a sua séde para a Rua do Bonjardim n.º 472-1.º, esquina da Rua Fernandes Tomaz, Pôrto.

A Direcção.

Casa do Douro

Inquérito aos Serviços da Secretaria Geral e das Contas Correntes

O DR. FRANCISCO MACHADO OWEN, Juiz do Tribunal do Trabalho de Braga:

Faz saber que foi nomeado por Sua Excelência o Ministro do Comércio e Industria para proceder ao inquérito acima designado, e assim, convida as pessoas que tenham conhecimento de actos ou factos irregulares havidos na execução dos serviços da Secretaria Geral e das Contas Correntes da Casa do Douro, a virem ao gabinete do Juiz Inquiridor, instalado no edificio da sede dêste Organismo, das 14 ás 17 horas de qualquer dia util, desde 8 a 16 do mês de Abril próximo futuro, inscrever-se para serem ouvidas, ou a fazê-lo pelo correio sob registo, no mesmo período. E eu, Francisco Maria Pais de Sequeira de Campos e Castro, Secretário do Meritíssimo Juiz Inquiridor o dactilografei e subscrevi.

Pêso da Régua, 29 de Março de 1940. 3431

O Juíz Inquiridor,
Francisco Owen.

ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito da 3.ª vara cível, 3.ª secção, no processo de execução, que o exequente Ministério Público move contra a executada Maria Pinto da Silva, viuva, doméstica, residente no Lugar de Santa Marinha, freguesia de Sandim, concelho de Gaia, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação dêste anuncio, citando os crédores desconhecidos daquela executada, para no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos nos termos do artigo 864.º do Código do Processo Civil.

Pôrto, 26 de Março de 1940.
O chefe interino da secção,
Francisco Maria Xavier Ribeiro Meireles.
Verifiquei: 3390
O Juiz substituto em exercício,
Manuel José Coelho.

Arrematação

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais desta cidade, se faz saber que no dia 10 do próximo mês de Abril, por 14 horas á porta do mesmo Tribunal, sito no Largo de Viriato, n.º 7-2.º andar, e nos autos de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Albertino Pais de Castro Guedes, se há-de proceder á arrematação em hasta publica dos prédios seguintes: 1.º — Um terreno lavradio em três socalcos denominado Lamarinhos, sito no lugar de S. Miguel, freguesia de Olival, descrito na Conservatória no livro B 91 fls. 141 verso sob o n.º 35:549, o qual vai á praça pela quantia de 360$00, valor em que se encontra na matriz. 2.º — Uma casa terrea com aidos, quintal e mais pertenças sita no lugar de S. Miguel, freguesia de Olival, descrita na Conservatória no livro B 91 fls. 142 sob o n.º 35:550, o qual vai á praça pela quantia de 3.600$00, valor em que se encontra na matriz.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e os desconhecidos para deduzirem os seus direitos querendo.

Declara-se que ficam a cargo do arrematante as despesas da arrematação e o pagamento da sisa por inteiro.

Pôrto, 7 de Março de 1940.

O Escrivão,
Joaquim de Carvalho e Cunha.
Verifiquei a exactidão: 3392
O Juiz de Direito,
A. de Mesquita.

Assembleia de Crédores

Nos termos do § unico do art.º 1219 do Código de Processo Civil, convocam-se os crédores da firma Delfim Ferreira das Neves em estado de falência, para no próximo dia 8 de Abril pelas 14 horas, comparecerem na Camara dos Administradores de Falências, instalada no Palácio da Bôlsa, sito á Rua Ferreira Borges, desta cidade, onde, sob a presidência do Meritíssimo Juiz Sindico, se apresentarão as contas, para os fins do disposto no art.º 1.220 do mesmo Código.

Nos termos do referido § unico do art.º 1.219, encontra-se patente na Camara dos Administradores de Falências, a documentação respectiva. 3383

Pôrto, 29 de Março de 1940.
O Administrador Judicial da massa falida,
Joaquim Francisco dos Reis.

Editos de 20 dias

3397 PELA 3.ª secção da Secretaria da 5.ª Vara Judicial do Pôrto, instalada no Edifício da Bolsa, à rua Ferreira Borges, desta cidade, e nos autos de execução por sêlos e custas que o Ministério Público move contra a executada Ana da Conceição Peixoto de Sousa que tambem assina Ana da Conceição Teixeira de Sousa e Ana Peixoto de Sousa, viúva, comerciante, da rua da Madeira n.º 18 A, desta cidade, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação do presente citando os crédores desconhecidos daquela executada para no prazo de dez dias, após os dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos dos artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Pôrto, 18 de Novembro de 1939.

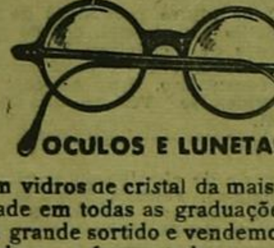
O Chefe da 3.ª secção,
Alvaro Monteiro de Queiroz.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
J. Barbosa.

Recibos mensais dos alugueis
muito prático para receber aluguels
Fôlha para um ano $25
Livrete para 10 anos .... 2$00
Ditos para 5 anos .... 1$20
Também há livretes de 20 e 50 fôlhas, custando 4$00 e 9$00, cada, respectivamente.
A' venda na administração de *O Comercio do Porto.* 59

COMPRA-SE Joias, Ouro, Prata e Cedulas de Penhor
A que melhor paga e que cobre todas as ofertas. Ninguem venda sem consultar a OURIVESARIA BRILHANTE
Rua Santo Ildefonso, 125 — Telef. 6550 2740

Banco Borges & Irmão
PORTO
AGENCIAS Lisboa, Braga, Ovar, Matozinhos
Correspondente no Rio de Janeiro Banco Borges
Descontos, cobrança de letras, depósitos á ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.
— SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS — 320

Garrafas e garrafões
Todos os tipos e capacidades
Garrafas de litro e meio litro com rolha de parafuso.
Fabrico esmerado e aos mais reduzidos preços.
BARBOSA & ALMEIDA, L.da
Escritório — Rua Mousinho da Silveira, 62-1.º—Telefone, 1406 (P.B.X.)
PORTO 69


OCULOS E LUNETAS
com vidros de cristal da mais fina qualidade em todas as graduações, temos um grande sortido e vendemos barato; tambem se fazem todos os concertos. Aviam-se receitas medicas.
CASA DO GLOBO
Rua Fernandes Tomaz, 825

Arrematação

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais desta cidade, vão à praça, para serem vendidos pelo maior lanço oferecido, no dia 10 de Abril, pelas 15 horas, á porta do Tribunal, no Largo de Viriato, n.º 7-2.º desta cidade uma barca com o número de matrícula 1.134, que foi penhorada a Abel Martins Pinto na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move para pagamento de contribuições.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para deduzirem os seus direitos querendo.

Pôrto, 2 de Março de 1940.
Pelo Chefe de Secretaria,
Eurico de Azevedo Moura.
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito, 3391
A. de Mesquita.

Serração
Vende-se Fábrica de Serração e Moagem com casas e terrenos anexos em esplêndido local do Minho num triangulo de estradas com passagem obrigatória para diversos pontos do País, junto a uma estação do caminho de ferro a meio quilómetro do rio Lima e a 4 do cais de Viana do Castelo. Dirigir propostas a A. Marques, rua da Picota, 35, Viana do Castelo. 3361

Mobilias???
V. Ex.ª deseja comprar Mobilia de quarto, M. de casa de jantar, M. de Escritório, guarda-vestidos, camas, colchoaria ou qualquer peça avulso? Assim como lindas Mobilias em contra-placado? Visite V. Ex.ª **A Económica, da Rua de Entreparedes n. 56 a 62 (em frente á Padaria)**, que tem sempre grande sortido em exposição, a preços de combate. Proprietario **Domingos F. Polonia** —Tel. 6312 195

ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito da 3.ª vara civel, 3.ª secção, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação dêste, citando os crédores desconhecidos de Amaro Branquinho, comerciante e mulher Isaura da Silva Forte Branquinho, residentes em Aveiro, para, em dez dias, depois dos éditos, deduzirem seus direitos, querendo, na execução por custas que lhes move o Ministério Público por apenso á acção sumária de letra que aos executados moveu Salvador Gonçalves, Ltd.ª, «Casa Francesa», da Rua Sampaio Bruno, desta cidade do Pôrto.

Pôrto, 11 de Março de 1940.
O chefe interino da secção,
Francisco Maria Xavier Ribeiro Meireles.
Verifiquei: 3389
O Juiz de Direito,
Fernando Côrte-Real.

TERRENOS
Vendem-se, para construção, nos novos arruamentos de Costa Cabral, o ponto mais saudável da cidade. Falar na Rua do Relógio, 153. Linha 9, paragem Silva Tapada. 130

Ex.mos Snrs. Vinicultores
Bacêlos americanos, videiras enxertadas e árvores de fruto. A casa mais antiga e mais conhecida do país. Preços por correspondência.
MANUEL GOMES DE MELO
Sernadêlo — Mealhada 1913

LINHA ITALO-PORTOGHESE
Carreiras regulares, quinzenais, para
Marselha, Genova & Livorno
e com baldeação em Genova para todos os portos da Italia, Mar Negro, etc. 68
LIBANO — 6 de Abril
SIDAMO — 10 de Abril
Para informações dirigir-se ao Agente de
GIUSEPPE AMERICA
Telefone 5111 Telegramas CAMERICA ZALMEIDA
RUA NOVA ALFANDEGA, 77

S. A. M.

MARCA REGISTADA
BATATAS PARA SEMENTE
PRODUZIDAS PELA
Sociedade Agricola de Montalegre, Limitada
GARANTIDAS PELOS
Serviços Fitopatológicos do MINISTERIO DA AGRICULTURA
CERTIFICADO «A» DAS VARIEDADES
ARRAN BANNER — UP-TO-DATE (origem irlandesa) — MAJESTIC (origem Estónia).
Pedidos directamente á:
Sociedade Agricola de Montalegre, Limitada
AVENIDA DOS ALIADOS, 41 — PORTO
ou ABECASSIS (IRMÃOS) & C.ª
PRAÇA DO MUNICIPIO, 32 — LISBOA
RUA 31 DE JANEIRO, 15 — PORTO
ENTREGAS DESDE JA

Quinta de Rendimento
Perto do Pôrto, com casa grande, compra-se. Falar na Rua Sá da Bandeira, 237. Tel. 4680. 3177

OCULOS E LUNETAS
COM VIDROS EM TODAS AS GRADUAÇÕES
AVIA-SE RECEITAS MEDICAS
Vendas por junto e a retalho
PREÇOS BARATISSIMOS
SOCIEDADE D'OPTICA, L.DA
Rua Santa Catarina, 17-1.º—PORTO

Propriedade industrial
Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modêlos industriais. Cunha Ferreira, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa. 307

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS RICOS — PREÇOS POBRES
J. P. DA SILVA 202
Largo dos Lóios, 59-1.º—PORTO—Tel. 767

Quinta de Recreio e Rendimento
a 13 kms. do Pôrto. Camionettes, comboio, casa moderna, q. de banho, luz elect., telef., garagem, córtes, galinheiros. Aluga-se em conta. Falar R. Sá da Bandeira, 237. Telefone 4680. 3176

QUINTAS
3344 POR motivo de partilhas, vendem-se no concelho de Barcelos, freguesias de Midões e Rio Covo (Santa Eulália), a pequena distância da Estação de Midões, 3 QUINTAS de bom rendimento em cereal e vinho, com grande área de lavradio e montados, tendo casas para senhorios e caseiros e estrada até à porta.
Tambem se vende explendida casa de habitação na cidade, com grande quintal, fóra de barreiras. Quem pretender dirija-se a Dr. Francisco Torres —Barcelos.

Macacos
em bôa ganga, desde 16$50, vende a Fábrica Eléctrica de Roupaparia Rua Formosa, 407-E e Travessa do Bomjardim, 28.
Telefone 511 1517

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

Lisboa, Funchal e Açores	VILLA FRANCA	Esperado em 3 carregando em 5.
LISBOA	CORTE REAL	Esperado em 3.

Para carga e mais esclarecimentos, com os agentes 1373
David José de Pinho, Filhos
Rua da Nova Alfandega, 20 Telefones 141 e 6589 Estado-177

K. N. S. M.
Amsterdam - Rotterdam
Belgica
Carga geral
VAPOR HOLANDEZ «XXX»
Esperado em 10 de Abril
Jervell & Knudsen, Ltd. 57
Telefones n.os 517 e 1754 — End. Teleg JERVELLCO
LARGO TERREIRO D'ALFANDEGA, 4

GREEK LINE
Serviço regular rápido

O magnifico paquete de 17.000 toneladas
"NEA HELLAS"
PARA
PIREU (Directo), **Patras, Volo** e todos os portos da **Grecia**, bem como para **Alexandria, Haifa, Tel-Aviv, Beyrouth etc**
A sair de Lisboa em 17 de Abril p. f.
Aceita passageiros em cabine, turista e 3.ª classe, recebe carga para aqueles portos em conhecimentos directos do Porto
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA — 15, Rua dos Fanqueiros — LISBOA
Agencia Maritima Lusitano-Americana — 108-2.º, Rua da Nova Alfandega — Telef. n.º 1981 — PORTO

LINHA PORTEX
SERVIÇO RAPIDO REGULAR
Anvers, Rotterdam e Amsterdam
«JAN BRONS» — 1 de Abril
«UNION» — 6 de Abril
Recebe-se carga para
Gothembourg, Copenhague e Malmo
Agentes — GARLAND, LAIDLEY & Co. Ltd.
Rua do Infante D. Henrique, 131 1447
Telefone 348

Compañia Española de Navegacion Maritima S/A
NEW YORK e PHILADELPHIA (directo)
e com trasbordo em New York para todos os portos da
AMERICA CENTRAL e PACIFICO NORTE e SUL
Recebe carga em 8 de Abril em LISBOA
o vapor americano **"Point Salinas"**
Para carga, fretes e todos os esclarecimentos, tratar com
OS AGENTES
Agencia Comercial e Maritima, Ltd.
Rua do Alecrim, 45 — LISBOA — Telefone, 2 8079 — End. Tel. Acomar
No PORTO — Garland, Laidley & Co. Limited
131, Rua Infante D. Henrique — Tel., 348 - End. Tel. Garland-Porto

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapor "PADUA"
Recebe carga no Rio Douro nos dias 5 e 6 de Abril p. f. para:
LISBOA, Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e com transbordo em **Luanda** para **Cabinda, Lanaana, Ambrizete, Porto Alexandre** e **Bahia dos Tigres** e na **Beira** para **Chinde, Quelimane, Inhambane, Pebane, Angoche, Pôrto Amelia** e **Ibo**, com baldeação em **Lisboa** para o paquete «**MOUZINHO**» a saír em 13 de Abril p. f.
Segundo as determinações do Conselho de Tarifas para as Colónias de Africa, os despachos desta carga teem de ser feitos até ao dia 6 de Abril p. f.
Para passagens e carga trata-se com os Agentes
205 **AGENCIA DE NAVEGAÇAO E COMERCIO**
S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique, n.º 9-1.º — PORTO
Telegrama NAVERCIO *Telefones 2342 e 2343 P. B. X.*

Companhia N. de C. de Ferro
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES
Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações da 1.ª série (Mirandela--Viseu), com os n.os: 4.561/5, 5.301/5, 5.421/5, 6.026/30, 6.606/10, 9.081/5, 10.191/5, 11.391/5, 14.951/5, 16.381/5, 16.921/5, 18.596/600, 21.776/80, 22.026/30, 24.346/50, 24.721/5, 24.821/5, 24.966/70, 25.576/80, 25.881/5, 26.411/5, 27.056/60 e 27.186/90.
O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1939 (cupão n.º 101), começará no dia 1 de Abril próximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18-3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.
Este pagamento continuará depois do dia 16, ás sextas-feiras, para as relações conferidas em cada semana.
A importancia, liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de sêlo e de registo, é de 1$64 por cupão ou obrigação ao portador, e de 1$72, para os titulos nominativos.
Lisboa, 28 de Março de 1940. — O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz.* 3353